

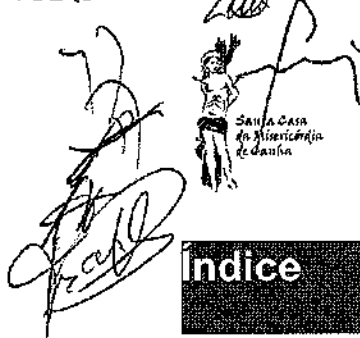


*Santa Casa
da Misericórdia
de Canha*

77
LAD
Z AH
Paul
Tecnol. Bem
fij

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DE CONTAS 2022

Março, 2023



Índice

1. Órgãos Sociais	5
2. Breve Apresentação	6
3. Introdução	7
4. Respostas Sociais	9
4.1 Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)	9
Gráfico n.º 4.1.1. Taxa de ocupação ERPI – 2022	11
Gráfico n.º 4.1.2. N.º de atividades Socioculturais realizadas	14
Gráfico n.º 4.1.3. Média de utentes que participaram nas atividades Socioculturais	15
Gráfico n.º 4.1.4. N.º de visitas em 2022	16
Gráfico n.º 4.1.5. N.º de vídeo chamadas realizadas em 2022	17
Gráfico n.º 4.1.6. N.º de utentes que realizaram videochamadas em 2022	17
Gráfico n.º 4.1.7. Rendimentos ou Ganhos - ERPI	18
Gráfico n.º 4.1.8. Gastos - ERPI	19
Gráfico n.º 4.1.9. Resultados - ERPI	20
Gráfico n.º 4.1.10. Dívidas - ERPI	21
4.2 Centro de Dia (CD)	21
Gráfico n.º 4.2.1. N.º de atividades por trimestre no Centro de Dia	22
Gráfico n.º 4.2.3. Gastos – Centro de Dia	23
Gráfico n.º 4.2.4. Rendimentos – Centro de Dia	24
Gráfico n.º 4.2.5. Resultados – Centro de Dia	24
Gráfico n.º 4.2.6. Dívidas – Centro de Dia	25
4.3 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	25
Gráfico n.º 4.3.1. N.º de utentes no Serviço de Apoio Domiciliário	26
Gráfico n.º 4.3.3. Rendimentos ou Ganhos – Serviço de Apoio Domiciliário	27
Gráfico n.º 4.3.4. Gastos – Serviço de Apoio Domiciliário	27
Gráfico n.º 4.3.5. Resultados – Serviço de Apoio Domiciliário	28
Gráfico n.º 4.3.6. Dívidas – Serviço de Apoio Domiciliário	28
4.4 Canh@tiva	29
4.5 Loja Social	29
4.6 Outros Projetos Sociais	29
5. Centro Cultural e Educativo	31
5.1. Arquivo	31
5.2. Centro Atividades de Tempos Livres (CATL)	31
Gráfico n.º 5.2.1. Taxa de ocupação – CATL	32
Gráfico n.º 5.2.2. Cumprimento do Plano de Atividades – CATL	33
Gráfico n.º 5.2.3. Rendimentos ou Ganhos - CATL	34
Gráfico n.º 5.2.4. Gastos- CATL	34
Gráfico n.º 5.2.5. Resultados- CATL	35
5.3. Centro de Estudos	35
5.4. Outras Atividades culturais, desportivas e recreativas	36
5.5. Atividades Comunitárias	38
5.5.1. Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de	

Canha	38
5.5.2. Grupo Gastronómico São Sebastião, Sabores e Saberes da Terra – Canha	39
5.5.3. Grupo Desportivo São Sebastião da Freguesia de Canha	39
Gráfico n.º 5.1. Rendimentos ou Ganhos – CATL+C. Estudos+CCE	41
Gráfico n.º 5.2. Gastos – CATL+C. Estudos+CCE	42
Gráfico n.º 5.3. Resultados – CATL+C. Estudos+CCE	42
5.6. Igreja da Misericórdia/Capela São Sebastião	43
Gráfico n.º 5.6.1. Rendimentos ou Ganhos – Capela	43
Gráfico n.º 5.6.2. Gastos- Capela	44
Gráfico n.º 5.6.3. Resultados- Capela	44
5.7. Espaço Memórias	45
6. Unidade de Cuidados Continuados (UCCI)	45
Gráfico n.º 6.1. Idades dos doentes Internados	50
Gráfico n.º 6.2. Proveniência dos Utentes Internados	51
Gráfico n.º 6.3. Altas dos Utentes	51
Gráfico n.º 6.4. Diagnósticos principais	52
Gráfico n.º 6.5. Intervenções Fisioterapia	54
Gráfico n.º 6.6. Instalações	55
Gráfico n.º 6.7. Atendimento / Pessoal.	56
Gráfico n.º 6.8. Serviços / Atividades	57
Gráfico n.º 6.9. Apreciação Global	59
Gráfico n.º 6.10. Rendimentos ou Ganhos – UCCI	61
Gráfico n.º 6.11. Gastos– UCCI	62
Gráfico n.º 6.12. Resultados– UCCI	62
Gráfico n.º 6.13. Dívidas – UCCI	63
7. Serviços de Saúde/Clinica	64
Gráfico n.º 7.1. Rendimentos ou Ganhos – Serviços de Saúde	65
Gráfico n.º 7.2. Gastos – Serviços de Saúde	65
Gráfico n.º 7.3. Resultados– Serviços de Saúde	66
8. Farmácia	67
Gráfico n.º 8.1. Rendimentos ou Ganhos - Farmácia	67
Gráfico n.º 8.2. Gastos – Farmácia	67
Gráfico n.º 8.3. Resultados– Farmácia	68
9. Casas/Salão de Festas	69
9.1. Casas	69
Gráfico n.º 9.1.1. Rendimentos ou Ganhos - Casas	69
Gráfico n.º 9.1.2. Gastos- Casas	69
Gráfico n.º 9.1.3. Resultados- Casas	70
9.2. Salão de Festas	70
Gráfico n.º 9.2.1. Rendimentos ou Ganhos – Salão	71
Gráfico n.º 9.2.2. Gastos – Salão	72
Gráfico n.º 9.2.3. Resultados - Salão	72
10. Recursos Humanos	73
10.1. Evolução do Quadro Pessoal	73
Gráfico n.º 10.1.1. Evolução do Quadro de Pessoal	73



Gráfico n.º 10.1.2. Número de baixas por mês	75
Gráfico n.º 10.1.3. Baixas por motivo	76
10.2. Fluxo de saídas dos trabalhadores	77
Gráfico n.º 10.2.1. Motivos de saída dos trabalhadores	77
10.3. Inquérito de Satisfação 2022	78
10.3.1. Estrutura Etária	78
Gráfico n.º 10.3.1.1. Estrutura Etária	79
10.3.2. Anos de Serviço	79
Gráfico n.º 10.3.2.1. Anos de Serviço	80
10.3.3. Satisfação Global	80
Gráfico n.º 10.3.3.1. Satisfação global com a instituição	81
10.3.4. Satisfação por Tema	81
Gráfico n.º 10.3.4.1. Satisfação por tema	82
10.4. Formação	82
11. Comunicação/Voluntariado	84
11.1. Comunicação Externa	84
11.1.1. Site e FaceBook	84
11.1.2. Campanhas de divulgação/angariação realizadas	85
11.2. Voluntariado	91
12. Qualidade/Certificação	91
12.1. ERPI, CD, CATL, SAD	92
12.2. UCCI	92
12.3. HACCP	93
12.4. Consultores	93
13. Manutenção Segurança e Higiene no Trabalho	94
14. Aprovisionamentos / Atividades Económicas	96
14.1. Aprovisionamentos	96
14.2. Atividades Económicas	96
14.3. Marcas	97
14.3.1. Oliveste	97
14.3.2. &HáMais!	97
14.3.3. Vinho Canhoto	97
15. Serviços de Apoio	98
16. Gestão Financeira	101
16.1. Evolução dos Rendimentos	101
Gráfico n.º 16.1.1 – Rendimentos ou Ganhos	101
Gráfico n.º 16.1.2 – Irmãos Ativos	102
Gráfico n.º 16.1.3 – Amigos	102
16.2. Evolução dos Gastos	102
Gráfico n.º 16.2.1 – Gastos	103
16.3. Evolução dos Resultados	103
Gráfico n.º 16.3.1 – Resultados	103
16.4. Passivo/Ativo	104
Gráfico n.º 16.4.1 - Ativo	104
Gráfico n.º 16.4.2 – Dívidas Totais	105



Gráfico n.º 16.4.3 – Passivo	105
Gráfico n.º 16.4.4 – Passivo Corrente	106
Gráfico n.º 16.4.5 – Empréstimos Obtidos	106
17. Outros Indicadores de Atividade	108
Gráfico n.º 17.1 – Alimentação	108
Gráfico n.º 17.2 – Higiene e Limpeza	108
Gráfico n.º 17.3 – Descartáveis / Material Clínico	109
Gráfico n.º 17.4 – Gastos com Eletricidade	109
Gráfico n.º 17.5 – Outros Encargos com utentes	110
Gráfico n.º 17.6 – Gastos de Água	110
Gráfico n.º 17.7 – Outros Fluidos	111
Gráfico n.º 17.8 – Gastos com Comunicação	111
Gráfico n.º 17.9– Gastos com trabalhos especializados	111
Gráfico n.º 17.10 – Gastos com Conservação e reparação	112
Gráfico n.º 17.11 – Gastos com Combustíveis	112
18. Perspectivas/Projectos	112
19. Projecto Pastoral	115
20. Considerações Finais	116
21. Parecer Conselho Fiscal e ROC	117
22. Demonstrações Financeiras	118

1. Órgãos Sociais

Mesa Assembleia Geral

Presidente: António Amável Caldeira Fradique

Vice-Presidente: José Jesus Joaquim

Secretário: Ângela Maria Correia Rodrigues da Silva

Mesa Administrativa

Provedor: José Manuel Correia Rodrigues

Vice-Provedor: Luís Miguel Afonso Dionísio

Secretário: Luís Manuel Lopes Dionísio

Tesoureiro: Alexandrino Augusto

1ª Vogal: Luís Garcia Belga Coelho

2ª Vogal: Manuel Nunes Tralha

3ª Vogal: Pedro Alexandre Louzeiro Ribeiro

1º Suplente: Maria José Carinhas

2º Suplente: Maria Madalena da Silva Simplício Magro

3º Suplente: Ondina Maria Marques Batista Imperial

Conselho Fiscal

Presidente: Manuel José da Silva Tomás

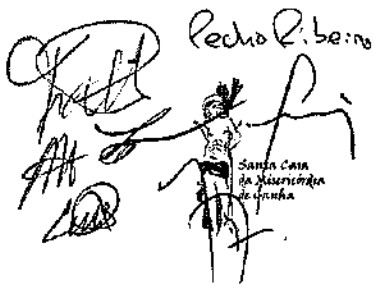
Vice-Presidente: Salvador Maria Herculano

Secretário: Carlos Fernandes Bonito Lusitano

1º Suplente: José Manuel de Lencastre Leitão

2º Suplente: Ana Miguel Peres da Costa César Rodrigues

3º Suplente: Jorge Miguel Martins Recatia



2. Breve Apresentação

A Santa Casa da Misericórdia de Canha, Instituição fundada em 16 de Agosto de 1616, está constituída na ordem do direito canónico e tem como objetivos a prática de atos de solidariedade social e de culto católico. Foi reconhecida como Instituição Canónica em 12 de Janeiro de 1987, registada como IPSS no livro das Irmandades da Misericórdia, em 28 de Maio de 1987, e aprovada como Organização Caritativa em 29 de Julho de 1997.

Atualmente tem como valências participadas Lar, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Centro de Atividades de Tempo Livres (C.A.T.L) e como valências não participadas o Projeto Gente Graúda e o Canh@ctiva.

A Misericórdia de Canha, a 01 de Setembro de 2014 iniciou a prestação de serviços da Unidade de Cuidados Continuados e Integrados, tendo como base o contrato celebrado com a Administração Regional de Lisboa e Vale do Tejo e o Instituto de Segurança Social.

Possui uma pequena Farmácia, uma Clínica, um Salão de Festas e uma Igreja da Misericórdia/Capela São Sebastião, que estão ao serviço da Comunidade.

A Misericórdia está inserida numa localidade que se caracteriza por: paisagens agrícolas e florestais, atividades económicas relacionadas predominantemente com a agricultura e a pecuária, população envelhecida e elevado número de famílias com um nível sócio - económico baixo.

A Santa Casa da Misericórdia de Canha tem como missão melhorar a qualidade de vida das populações, privilegiando os mais carenciados, através da prática de atos de solidariedade social, de culto católico e da formação de competências.

A Economia Social é a razão da Existência da Organização, com a visão orientada para a melhoria da prestação dos serviços gerados pelas atuais valências da Instituição e para a criação de serviços complementares de apoio à Comunidade onde está inserida, nomeadamente nas áreas da Educação, Social, Saúde e Habitação Social.



3. Introdução

Ao abrigo do Artigo nº22 do Compromisso da Irmandade desta Santa Casa da Misericórdia de Canha, apresenta-se o Relatório, Balanço e Contas relativo ao exercício de 2022.

A documentação apresentada espelha os movimentos financeiros e contabilísticos do ano económico de 2022 bem como um resumo da atividade desenvolvida.

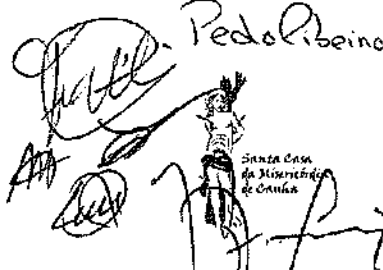
Congratulamo-nos com as novas admissões para membros da Irmandade de São Sebastião, bem como os Amigos, e esperamos que a população da Freguesia continue a apoiar a atividade da sua Santa Casa, uma vez que o seu principal objetivo é promover e consolidar ações de solidariedade e conseguir apoiar a diversos níveis etários da população e nas vertentes da Ação Social, Saúde, Cultura, Desporto, Educação, Lazer e Habitação.

Nos últimos anos em Portugal, verificou-se um espetacular crescimento da população idosa.

A alteração da pirâmide demográfica Portuguesa resulta não só do número de idosos, mas de igual modo do decréscimo da população jovem e naturalmente que a Vila de Canha não poderia fugir a esta lógica.

Este processo de envelhecimento populacional da nossa terra tem profundas implicações sociais, mas também económicas e tende a agravar-se no futuro, pela ausência de um modelo de desenvolvimento regional, pelo qual os Poderes Públicos e os Atores Locais, pudessem colaborar num diagnóstico aprofundado e se unissem na dinamização de ações concretas a implementar. Essas ações deverão ter em conta a interioridade da localidade e uma constante desertificação humana.

Numa leitura atenta do Relatório e Contas que apresentamos, infere-se que a execução orçamental está constrangida por fatores que lhe são alheios, nomeadamente, o baixo rendimento per capita da população que serve e a baixa densidade populacional do território onde a Instituição está inserida.

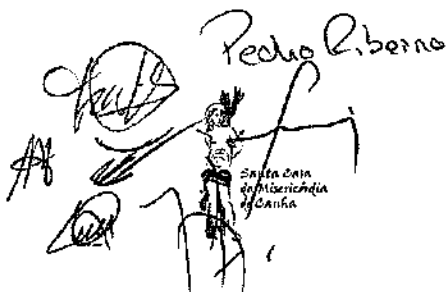


Esta realidade traz novos problemas sociais, novas formas de pobreza material, mas também de exclusão social, bem como a degenerescência ao nível dos Valores, destacando-se a emergência de um individualismo insensível é neste quadro de crise que as Misericórdias e as outras IPSS executam, com esforço, a sua Missão.

Os Corpos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Canha, cientes que o apoio financeiro do Estado não se esgota nos acordos de Cooperação, independentemente do investimento em equipamentos sociais, outros fundos devem ser elencados de maneira célere, nomeadamente O Fundo de Socorro Social, entre muitos outros entre os quais a sensibilização de responsabilidade social para um fundo necessário vindo do próprio município, para que se possa dar resposta aos diversos desafios que hoje se colocam às instituições face às diferenças sócio-económicas das populações que servem.

A Vila de Canha, do Concelho do Montijo e que representa um terço da sua extensão, tem uma baixíssima densidade populacional e uma taxa de desemprego acentuada e tendo como traço essencial os seus idosos, deve merecer um tratamento, embora legal, devidamente adequado à sua especificidade, no sentido de combater a desertificação humana que se tem acentuado nos últimos anos.

Finalmente os Corpos Sociais desta Instituição, sabendo que a economia social advinda do empreendedorismo é fulcral, procurará encontrar instrumentos conducentes à obtenção da diversificação de receitas para a sua efetiva sustentabilidade financeira, fazendo no "core" das aplicações, soluções de oferta alargada no campo da saúde, de modo a tornar-se efetivamente um nicho referencial nesta área e nesta faixa etária da terceira idade.



4. Respostas Sociais

O Sector Social presta apoio aos Utentes e Familiares de todas as respostas sociais sempre que necessário e por solicitação dos mesmos.

4.1 Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)

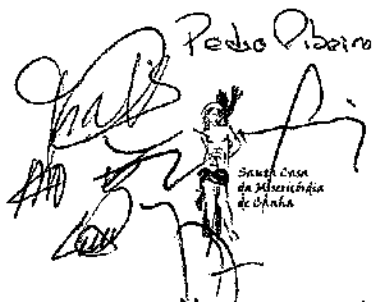


Encontramo-nos, muito provavelmente, no século dos idosos, tal como nos demonstram os dados apresentados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) "em 2021 o índice de envelhecimento da população era de 182, o que significa que por cada 100 jovens existiam 182 idosos (128 em 2001); e em 2013, "o índice de envelhecimento foi de 136 idosos por cada 100 jovens". No mesmo sentido, outro documento do INE (2004, p.1) demonstra que "as Projeções de População Residente em Portugal, no horizonte 2000-2050, revelam um envelhecimento continuado da população, consequência do previsível aumento da esperança de vida bem como da manutenção dos níveis de fecundidade abaixo do limiar de substituição das gerações".

Associado ao envelhecimento está muitas vezes a institucionalização, tendo esta, um forte impacto no idoso e na família. O aumento da população idosa, assim como as alterações sociais, nomeadamente ao nível familiar, vieram enfatizar esta questão.

Esta resposta social de Acolhimento Residencial para Pessoas Idosas possui 66 camas abrangidas pelo Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social. É de salientar que esta resposta é insuficiente para a eficiência de gestão desta Unidade e compatibilização das participações familiares com as reais capacidades financeiras de quem as suporta.

A ERPI surge, deste modo, para responder às necessidades decorrentes de problemas de saúde e a consequente perda de autonomia, o isolamento, a inexistência de rede de interação que facilite a integração social e familiar do idoso, a falta de recursos económicos e habitacionais. A institucionalização ocorre, usualmente, como consequência da incapacidade funcional do idoso, associada à ausência ou insuficiência de apoios sociais.



Nesta resposta social continuou a dar-se satisfação às necessidades básicas do Utente através da prestação dos seguintes serviços:

- Alojamento;
- Alimentação;
- Higiene Pessoal;
- Tratamento de Roupa;
- Cuidados de Enfermagem;
- Assistência Médica;
- Fisioterapia;
- Acompanhamento psicossocial;
- Ocupação/Animação.

Atualmente emerge uma combinação de esforços com o intuito de adequar o processo de institucionalização a cada indivíduo, respeitando o seu envelhecimento. O Manual de Boas Práticas, do Instituto da Segurança Social (GCPAS e CID, 2005) afirma que os Lares devem ser entendidos pelos seus residentes como a sua casa. Neste sentido é crucial que a Santa Casa da Misericórdia de Canha seja “mutável e adaptativa, tendo sempre o residente como o centro da sua acção”. Acrescentamos, ainda, que a construção de uma boa rede de relações interpessoais, interna e externa ao Lar, contribuirá para uma melhoria das condições de saúde, aumentando a autoestima, segurança e confiança dos nossos residentes. Desta forma, a institucionalização poderá contribuir de forma positiva para o equilíbrio emocional e físico dos idosos.

De acordo com o plano estabelecido e aprovado para 2022, refletimos nos parágrafos seguintes quanto aos resultados obtidos.

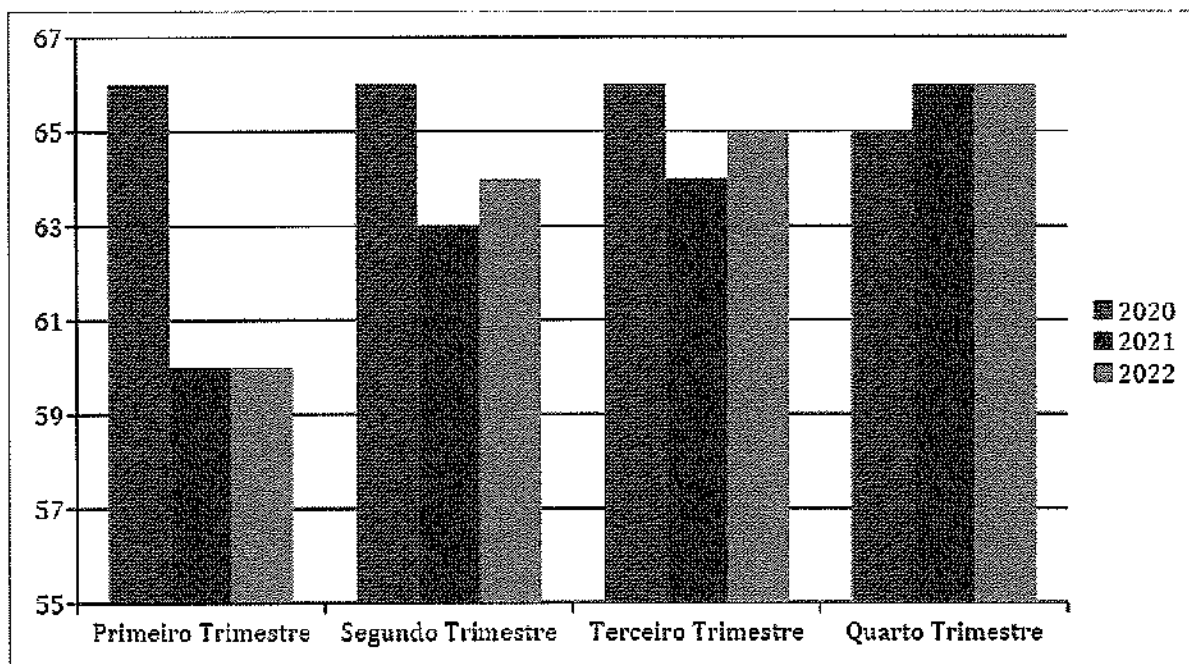
Os gráficos apresentados resumem os resultados alcançados quanto aos indicadores do sector social na resposta social ERPI

Um dos indicadores assinalados seria manter a taxa de ocupação da Resposta Social em 100%.

Esta resposta social oscilou entre os 65 e os 66 utentes durante o ano de 2022, tendo a taxa de ocupação de 95,45% anual, sendo superior ao ano anterior (2021).



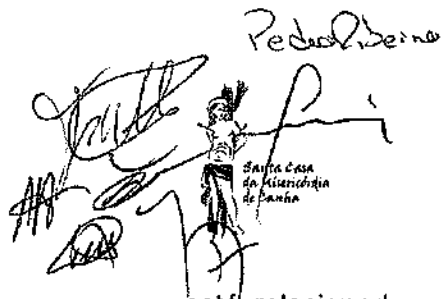
Gráfico n.º 4.1.1. Taxa de ocupação ERPI – 2022



Verificou-se o aumento da dependência dos utentes de ERPI em 2022 face ao ano anterior, sendo que em relação a esta situação se definiu que deveriam ser solicitados complementos por dependência a todos os utentes que apresentassem os critérios definidos para a atribuição do mesmo, foram solicitados 16 complementos por dependência ao longo do ano. Esta situação deve-se essencialmente ao agravamento do estado de saúde dos utentes e à idade avançada. Verificou-se ainda um aumento da mortalidade de utentes, não sendo possível realizar admissões a tempo útil de forma a manter a taxa de ocupação nos 100%.

A maioria das instituições está centrada nos cuidados de higiene, saúde e alimentação, esquecendo, muitas vezes, a importância de se apostar também na saúde mental para o bem-estar dos seus utentes, e no impacto que este trabalho pode ter a outros níveis de saúde (Jacob, 2007).

Uma vez que, a saúde mental é parte integrante de um processo de envelhecimento saudável e ativo é importante ter em atenção estes fatores, de modo a contrariá-los devidamente, para o estabelecimento de relações saudáveis com os idosos e para lhes proporcionar condições institucionais favoráveis a um envelhecimento ativo. Existem dois tipos de apoio a ser prestado num Lar: o apoio psicológico e o apoio instrumental, o primeiro



está relacionado com a promoção de cuidados que promovam a satisfação com vida e o bem-estar psicológico, e o segundo consiste no apoio formal necessário nos casos de diminuição das capacidades funcionais, que levam a fragilidades ao nível da independência e da autonomia.

Deste modo, e atendendo à situação pandémica, foi na aposta e reforço da psicologia que a diferenciação principal das atividades se concentrou ao longo do ano de 2022. Este apoio foi de extrema utilidade, visto que, com todas as restrições provocadas pela pandemia, os utentes beneficiaram de um apoio direto da Psicóloga.

Restrições tais como: impossibilidade de contato com outros utentes; suspensão de visitas; saídas ao exterior; eventos socioculturais, tornaram os nossos dias cinzentos, onde toda a Instituição foi testada ao seu limite.

O indicador assinalado em 2022, foi de 16 atendimentos telefónicos mensais. Em 2022, retomou-se os atendimentos presenciais controlados, e a média realizada foi de 8 atendimentos presenciais por mês e cerca de 16 atendimentos telefónicos mensais.

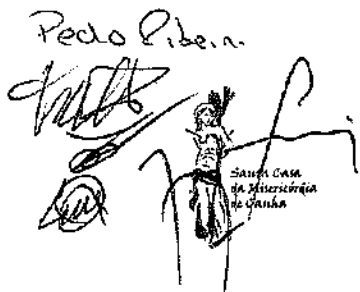
Neste contexto, a qualidade dos cuidados disponibilizados demonstram-se cruciais para uma institucionalização bem-sucedida.

De acordo com os cuidados desenvolvidos de forma impessoal terão um resultado negativo na vivência da pessoa institucionalizada, possuindo, assim, os colaboradores um papel fundamental na criação de um ambiente institucional favorável ao idoso, que privilegie a dignidade do indivíduo e promova o seu bem-estar.

Face à heterogeneidade que constitui o grupo etário das pessoas idosas, a vida dos idosos pode revestir-se de inúmeros conflitos. Para minorar estas questões, as Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas devem criar um ambiente que permita conciliar a coletivização com a individualidade, satisfazer a população, apesar de, em princípio, a sua permanência neste local ser imposta e de satisfazer, tanto quanto possível, a insuficiência de recursos.

Para se potenciar uma institucionalização bem-sucedida é importante incentivar o idoso a participar em atividades que promovam a sua atividade física e mental e reduzam o tempo inanimado.

Atualmente emerge uma combinação de esforços com o intuito de adequar o processo de institucionalização a cada indivíduo, respeitando o seu envelhecimento. O Manual de Boas

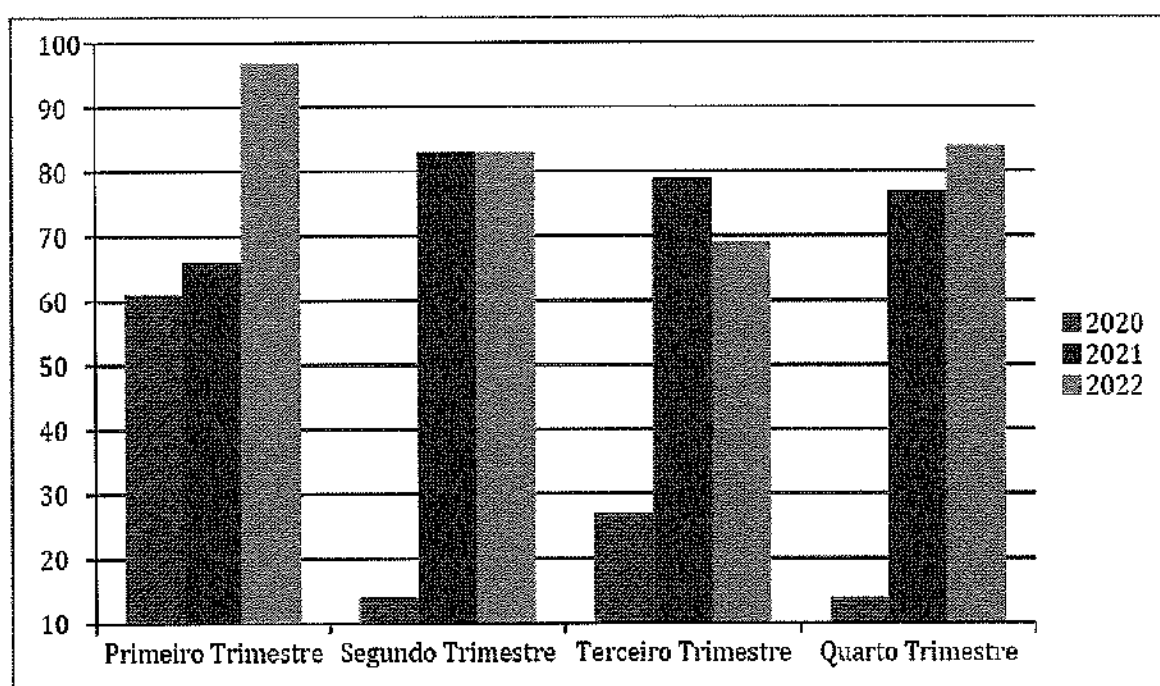


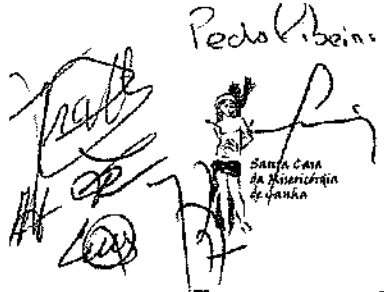
Práticas, do Instituto da Segurança Social (GCPAS e CID, 2005) afirma que as ERPI devem ser entendidas pelos seus residentes como a sua casa. Neste sentido é crucial que a organização interna dos Lares seja “mutável e adaptativa, tendo sempre o residente como o centro da sua ação”. Acrescentamos, ainda, que a construção de uma boa rede de relações interpessoais, interna e externa ao Lar, contribuirá para uma melhoria das condições de saúde, aumentando a autoestima, segurança e confiança dos idosos. Desta forma, a institucionalização poderá contribuir de forma positiva para o equilíbrio emocional e físico dos idosos.

Relativamente às modalidades de intervenção da Animação Sociocultural, identificamos três principais: a cultural, a social e a educativa.

Essencial para um envelhecimento saudável e positivo, a Animação Sociocultural ajuda o idoso a encarar o seu envelhecimento como um processo natural, de forma positiva e adequada, e a reconhecer a necessidade da manutenção das atividades físicas e mentais, após os 65 anos. A Animação Sociocultural permite a atuação na qualidade de vida dos idosos, através da manutenção e estímulo das suas capacidades mental, física e afetiva.

Gráfico n.º 4.1.2. N.º de atividades Socioculturais realizadas

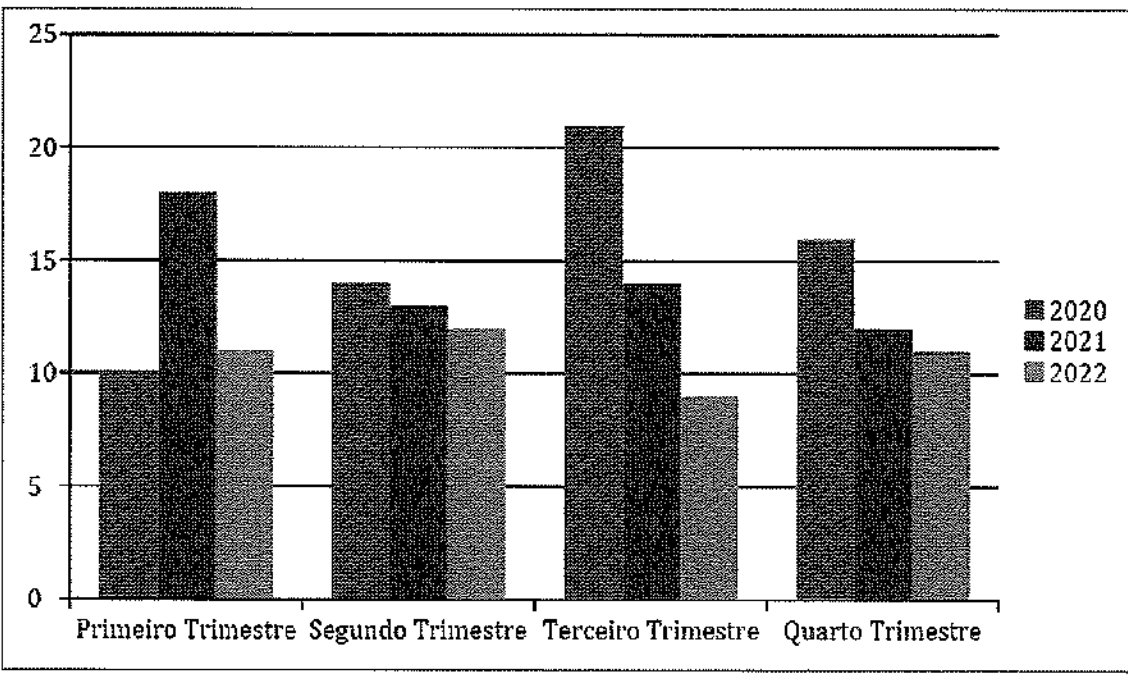




Face ao ano 2021, verificou-se um aumento geral no número de atividades realizadas em 2022, apenas no terceiro trimestre o número de atividades foi menor do que o ano de 2021. Não obstante às condições impostas pela DGS – Direção Geral de Saúde, a equipa de animação sociocultural adaptou-se à realidade pandémica, e em todas as atividades foram asseguradas as medidas de segurança.

Com a adaptação das atividades ao novo contexto pretendeu-se abranger um maior número de participantes nas atividades de forma a fomentar o bem-estar emocional dos utentes que estiveram sujeitos a uma maior carência familiar. Foram realizadas maioritariamente atividades comunicativas que permitiu atingir um público-alvo mais abrangente, contudo, devido ao grau de dependência dos utentes, a média de utentes que participaram nas atividades socioculturais foi menor, face a 2021.

Gráfico n.º 4.1.3. Média de utentes que participaram nas atividades Socioculturais



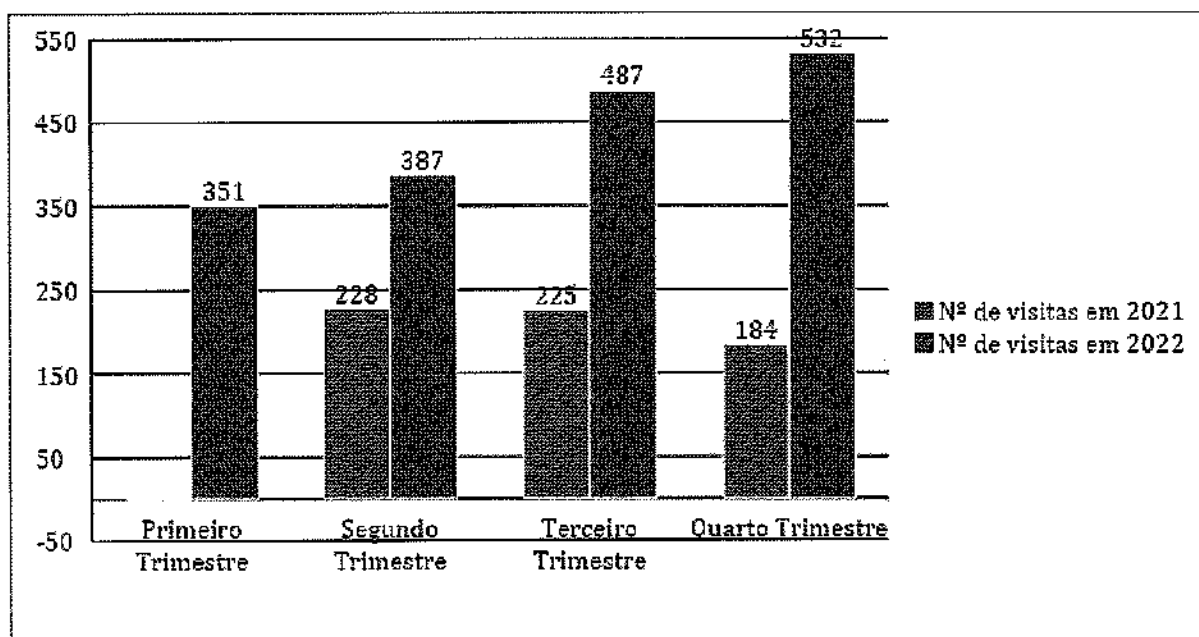
Em 2022 o Serviço de Fisioterapia, no primeiro trimestre, não realizou qualquer sessão. As sessões individuais iniciaram em Abril de 2022 e nestes três trimestres a média de participação foi de 21 utentes de ERPI. A periodicidade dos tratamentos varia entre diário, bissemanal e trissemanal, tendo a duração de cerca de 45 minutos cada tratamento. Este apoio centrou-se na marcha e classe de movimento.

No ano de 2022 o funcionamento das visitas foi novamente autorizado respeitando as várias normas impostas pela DGS, sendo permitida a realização de visitas presenciais na Instituição. As visitas ocorrem diariamente, no entanto, verifica-se um decréscimo nas mesmas comparando com anos anteriores devido ao cumprimento das regras seguidas pela Instituição que apenas permite a visita a 2 utentes em simultâneo.

De ressaltar que em Maio de 2022 foram suspensas as visitas devido à situação pandémica, que foram retomadas em Junho de 2022. Contudo, verificou-se um aumento de visitas presenciais, face a 2021.

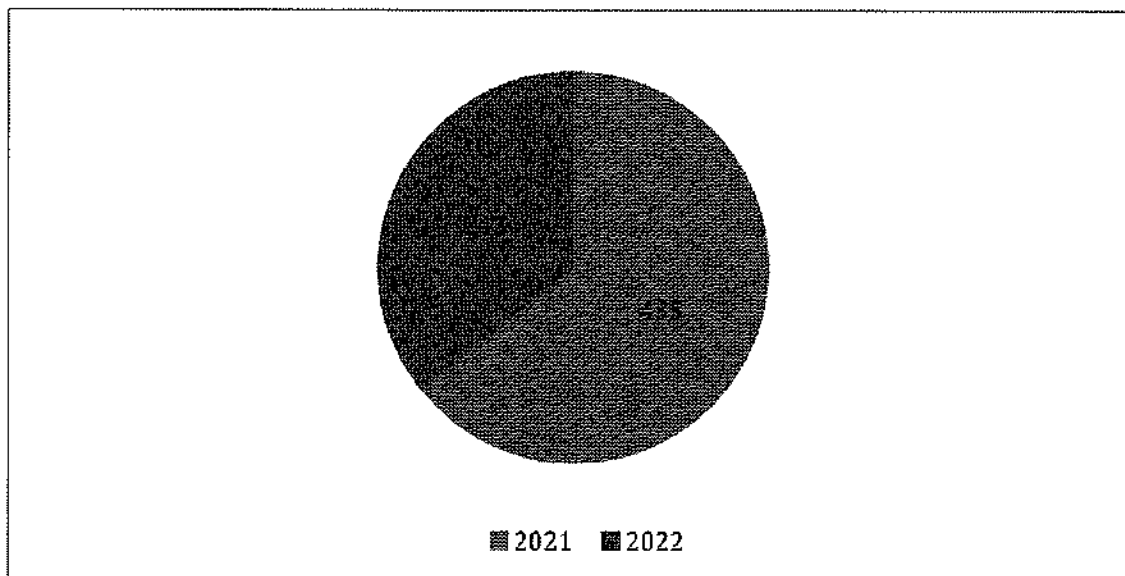
O gráfico seguinte apresenta o número de visitas por trimestre no ano de 2022.

Gráfico n.º 4.1.4. N.º de visitas em 2022



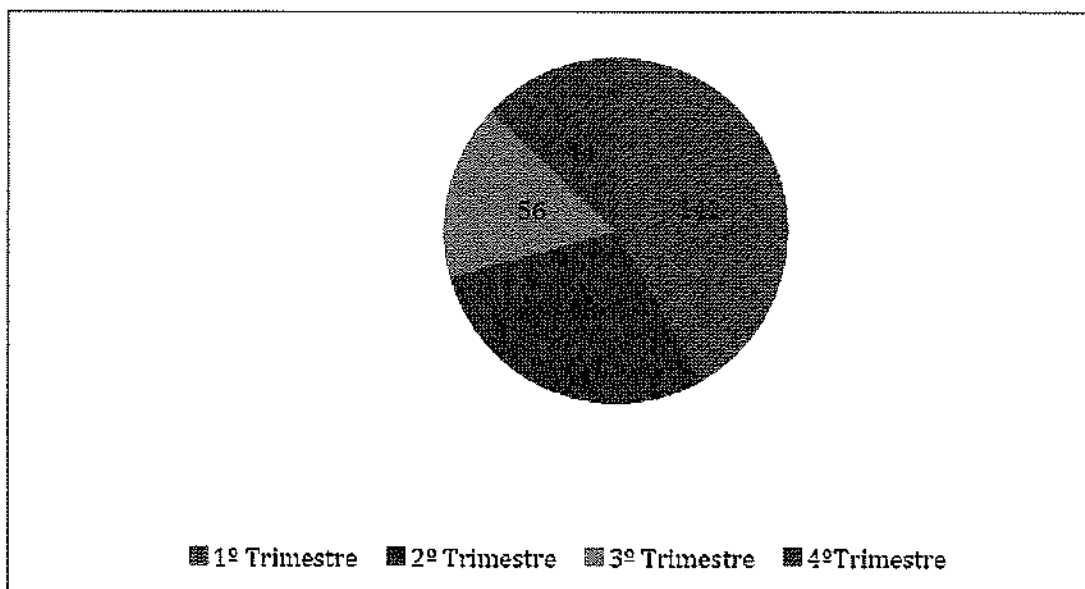
Constituindo como indicador definido para 2022, que se aumentasse o número de visitas através da implementação de atividades que estimulem a relação familiar, assim consideramos uma grande mais-valia, por exemplo o envio de convites formais a todos os familiares responsáveis para festividades com o São Martinho ou a Festa de Natal, entre outras, não foi possível obter esse aumento devido à situação pandémica. Não obstante, foi criado outro meio para colmatar este isolamento, as videochamadas que seriam efetuadas pela equipa do Setor Social.

Gráfico n.º 4.1.5. N.º de vídeo chamadas realizadas em 2022



No ano de 2022 foram realizadas 243 videochamadas. Este número diminuiu, pois reabriram as visitas presenciais e as saídas sociais, levando a decréscimo nas videochamadas realizadas.

Gráfico n.º 4.1.6. N.º de utentes que realizaram videochamadas em 2022

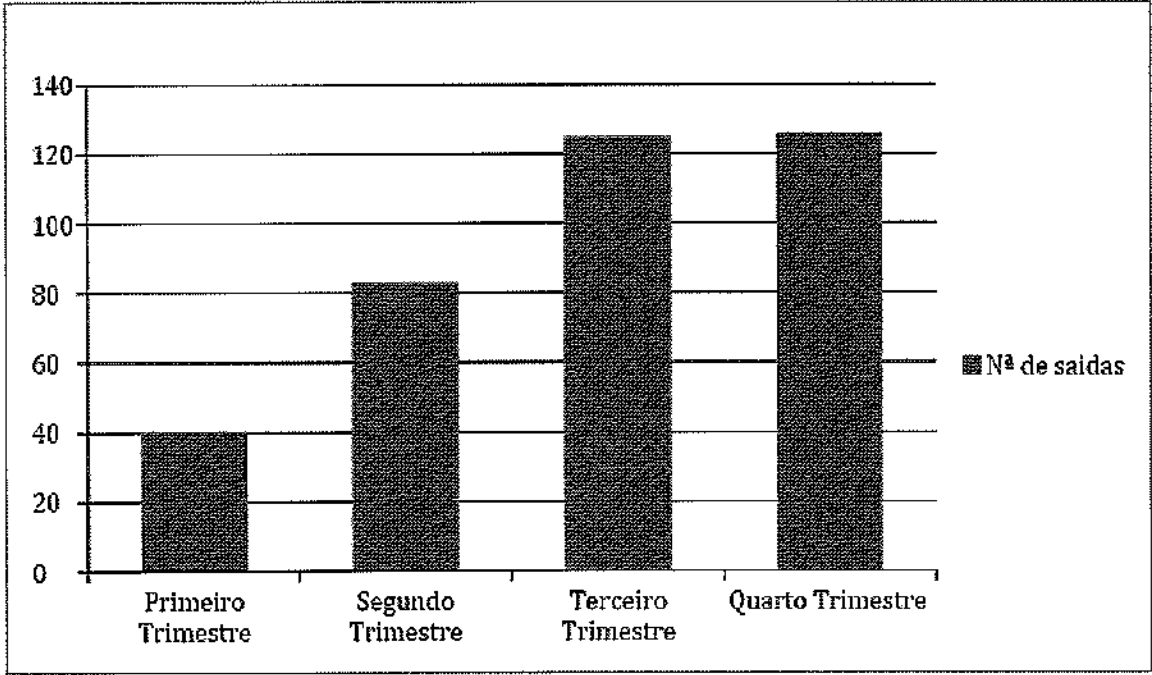


No decorrer do ano 2022, as saídas dos utentes da instituição (exceto consultas médicas e



encaminhamentos a Serviços de Urgência) foram retomadas em Fevereiro de 2022, não sendo possível, saídas superiores a 24 horas.

O gráfico seguinte apresenta o número de saídas por trimestre no ano de 2022.



No decorrer de 2022, e com a evolução positiva face à situação pandémica verificou-se um aumento gradual nos últimos dois trimestres, relativamente às saídas sociais.

O Plano de Vacinação COVID-19 foi apresentado em Dezembro de 2020, estando a execução do mesmo a cargo do Serviço Nacional de Saúde. Em 2022, deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido em 2021 e em Dezembro de 2022, todos os utentes de ERPI encontram-se com plano de vacinação completo.

Os próximos gráficos resumem a evolução dos rendimentos, gastos e resultados desta valência.

Gráfico n.º 4.1.7. Rendimentos ou Ganhos - ERPI

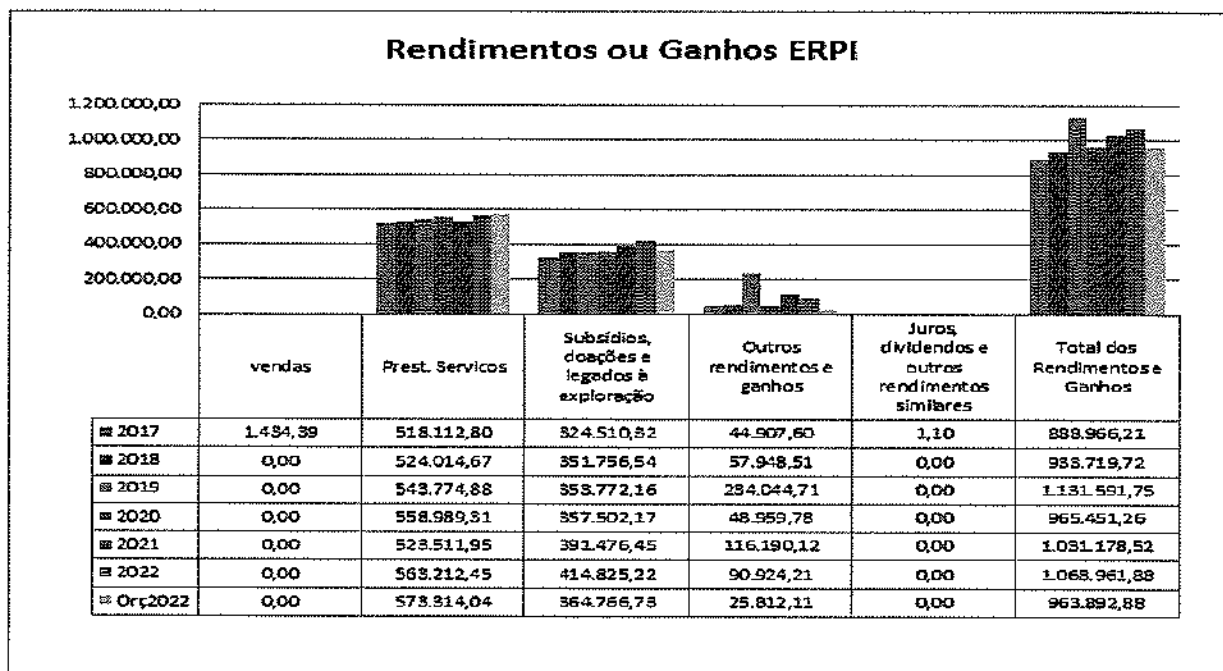
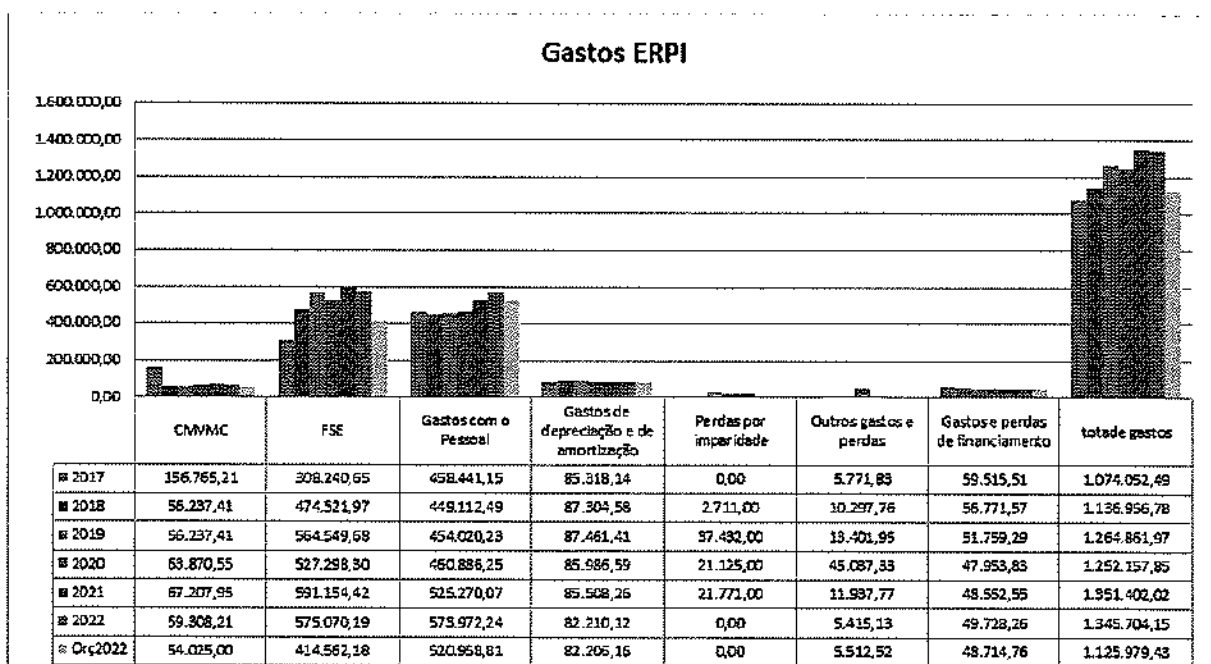


Gráfico n.º 4.1.8. Gastos - ERPI



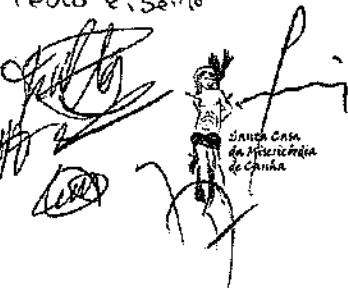
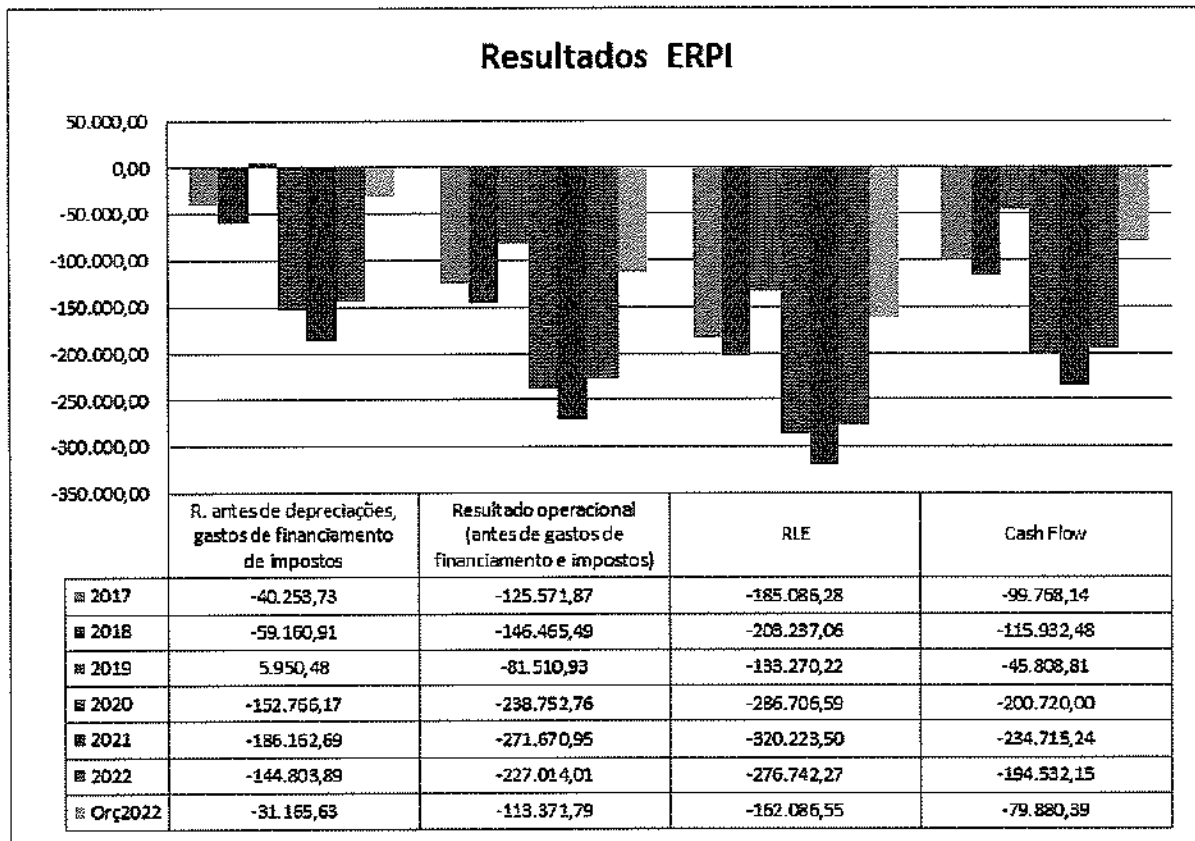


Gráfico n.º 4.1.9. Resultados - ERPI



Em 2022 assistiu a um desagravamento do défice do resultado líquido no valor de 43.481,23€. Este fato, deve-se principalmente à taxa de ocupação ser superior relativamente ao ano de 2021, provocando um aumento no valor de 39.700,50€ na rubrica *Prestação de Serviços*.

Relativamente aos Gastos, na rubrica *Fornecimentos e Serviços Externos*, houve uma redução dos custos no valor de 16.084,23€, uma vez que em 2021 procedeu-se à pintura do Edifício.

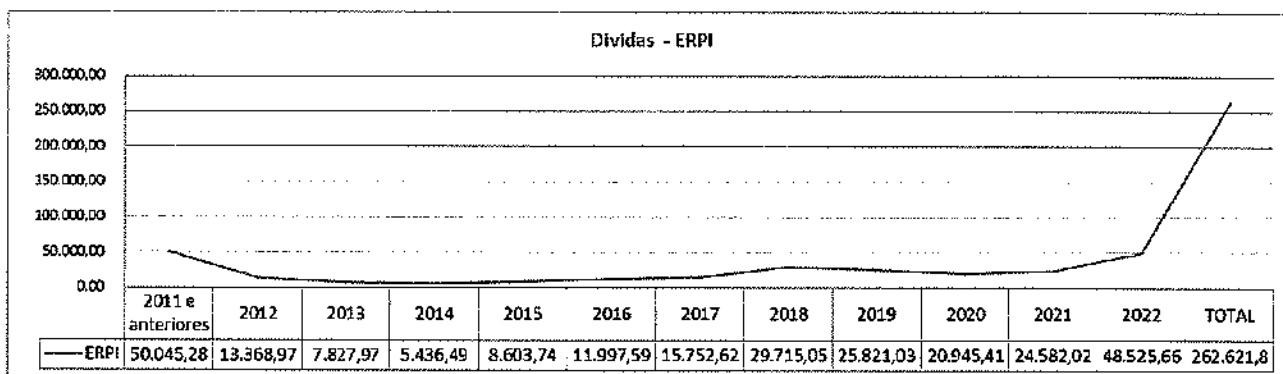
Na rubrica *"Gastos com o Pessoal"* houve um aumento de 48.702,17€ devido ao aumento de um contrato de AAD e turnos de enfermagem.

Em 2022 não foram consideradas perdas por imparidade.

Relativamente aos Ganhos, houve um aumento na rubrica "Subsídios à Exploração" devido à atualização extraordinária dos valores do acordo de Cooperação.

Esta resposta social apresenta, em Dezembro de 2022, um valor total de dívidas de utentes de 262.621,83€.

Gráfico n.º 4.1.10. Dívidas - ERPI



4.2 Centro de Dia (CD)

O Centro de Dia tem atualmente um Acordo de Cooperação, com a Segurança Social, para 5 Utentes, sendo que a capacidade desta resposta social é de 40 Utentes.

Foi elaborada proposta de alargamento do protocolo ao Instituto de Segurança Social que aguarda pronúncia.

Os serviços prestados nesta resposta social são os seguintes;

- Higiene pessoal;
- Alimentação;
- Tratamento de roupas;
- Animação sociocultural;
- Transporte;
- Serviços de saúde (clínica geral, enfermagem. Fisioterapia e psicologia).

São princípios base desta resposta social a promoção de um cada vez maior apoio à população da Freguesia de Canha e Freguesias vizinhas, contribuindo para a permanência

dos idosos no domicílio retardando a admissão em ERPI, ou para que esta opção surja apenas em último recurso. Pretende-se assim diminuir as situações de incapacidade física, mental e de isolamento.

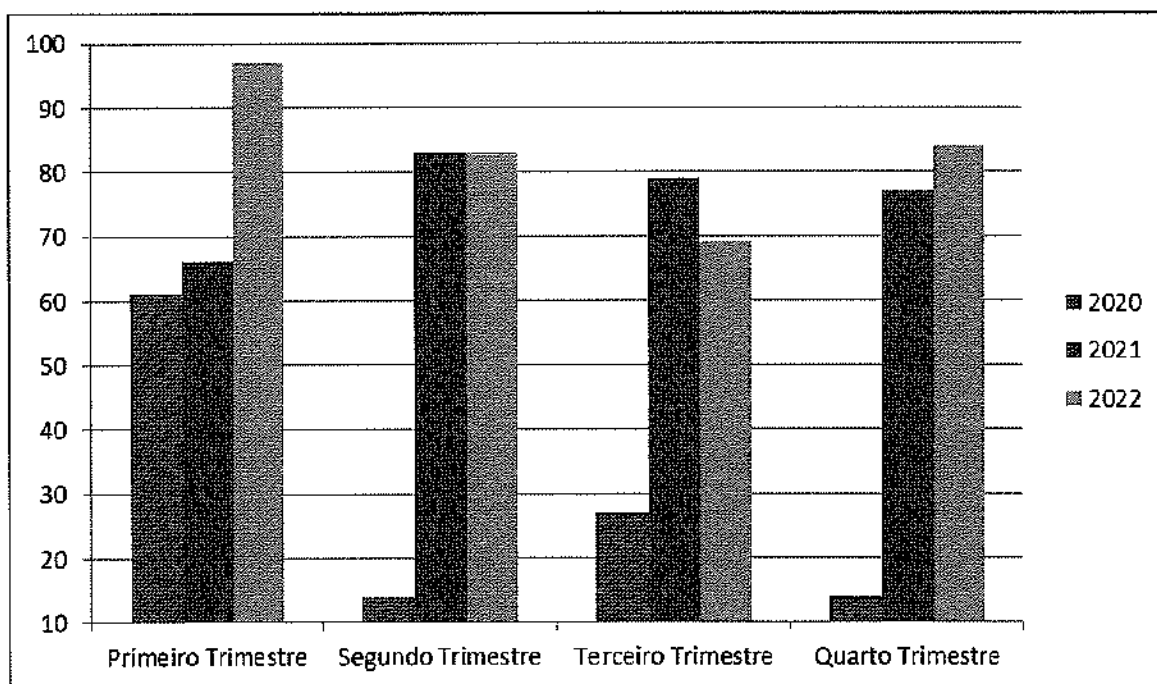
Os gráficos seguintes espelham os indicadores do sector social no Centro de Dia, onde esta resposta social teve 5 utentes durante o ano de 2022, tendo a taxa de ocupação mantendo-se sempre nos 100% durante todo o ano.

Sendo que os utentes de Centro de Dia dispõem da mesma oferta de actividades socioculturais dos utentes de ERPI.

Também o número de atendimentos sociais foi indicador assinalado no plano de atividades para 2022 e onde a meta estabelecida se situou nos 3 atendimentos programados por mês ao qual foi correspondido a 100%.

Dos 5 utentes apoiados pela resposta social Centro de Dia, verifica-se que 50% já se encontra semi-dependente nas atividades de vida diária.

Gráfico n.º 4.2.1. N.º de atividades por trimestre no Centro de Dia





No que se refere ao serviço de fisioterapia, nenhum utente desta resposta social usufruiu deste serviço no ano de 2022.

Os seguintes gráficos resumem a evolução dos rendimentos, gastos e resultados da valência Centro de Dia.

Gráfico n.º 4.2.3. Gastos – Centro de Dia

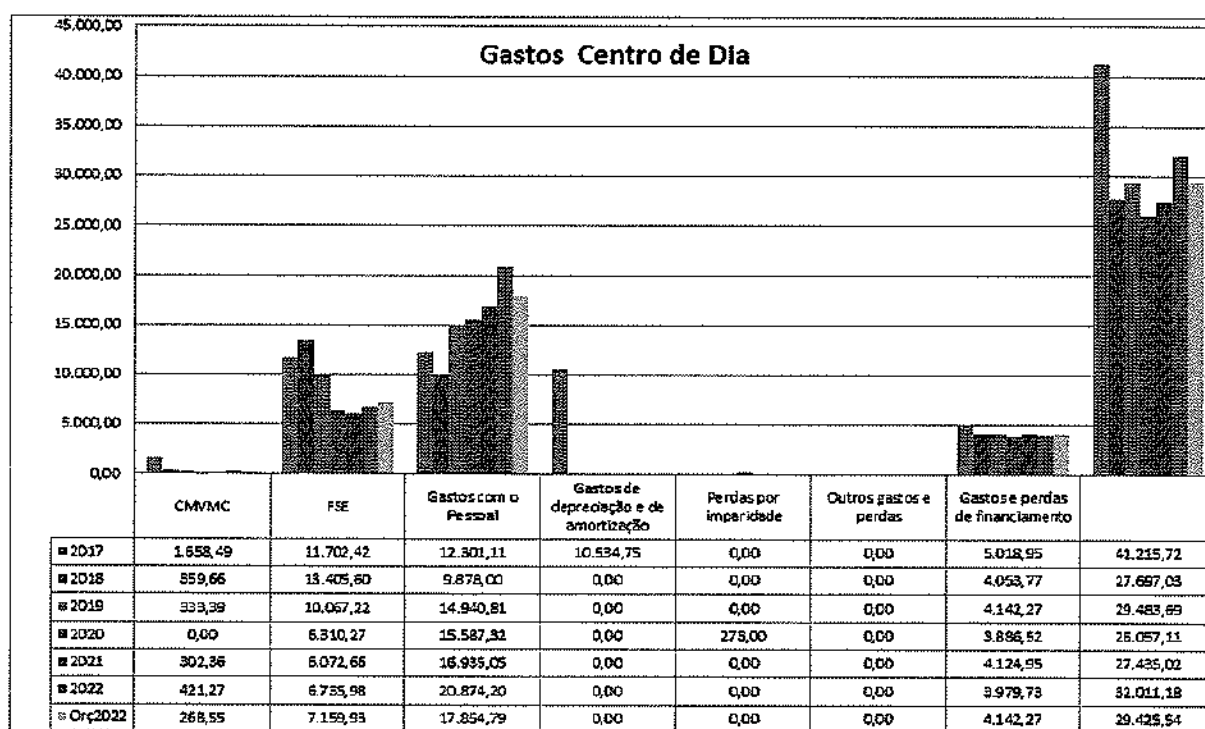


Gráfico n.º 4.2.4. Rendimentos – Centro de Dia

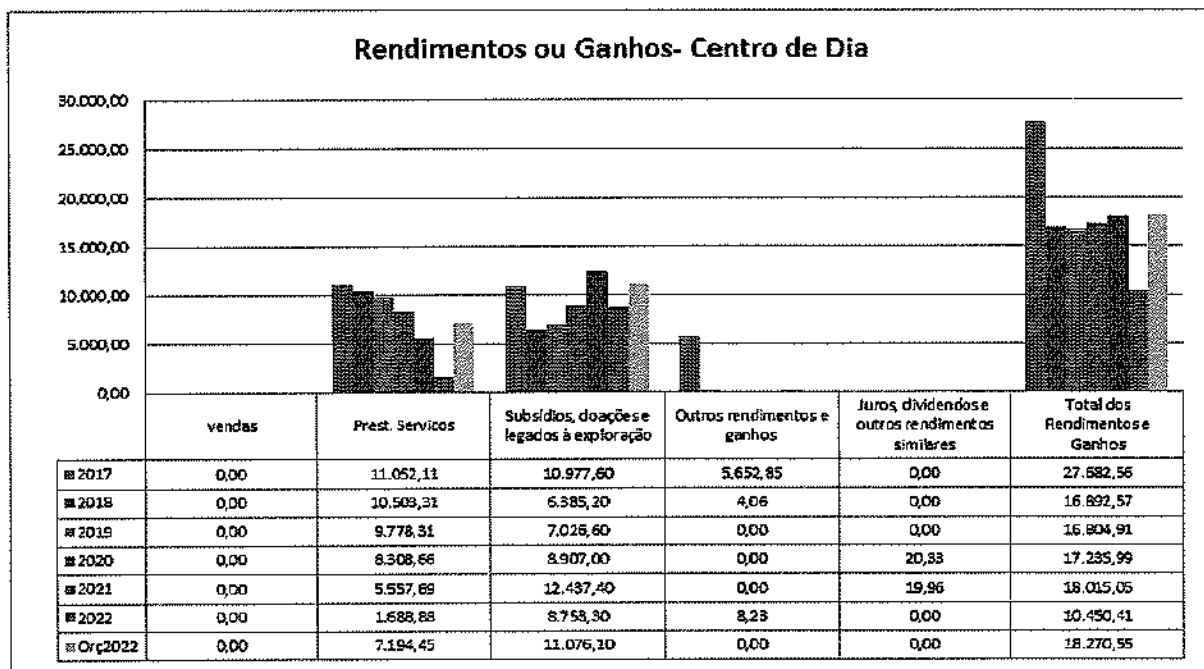
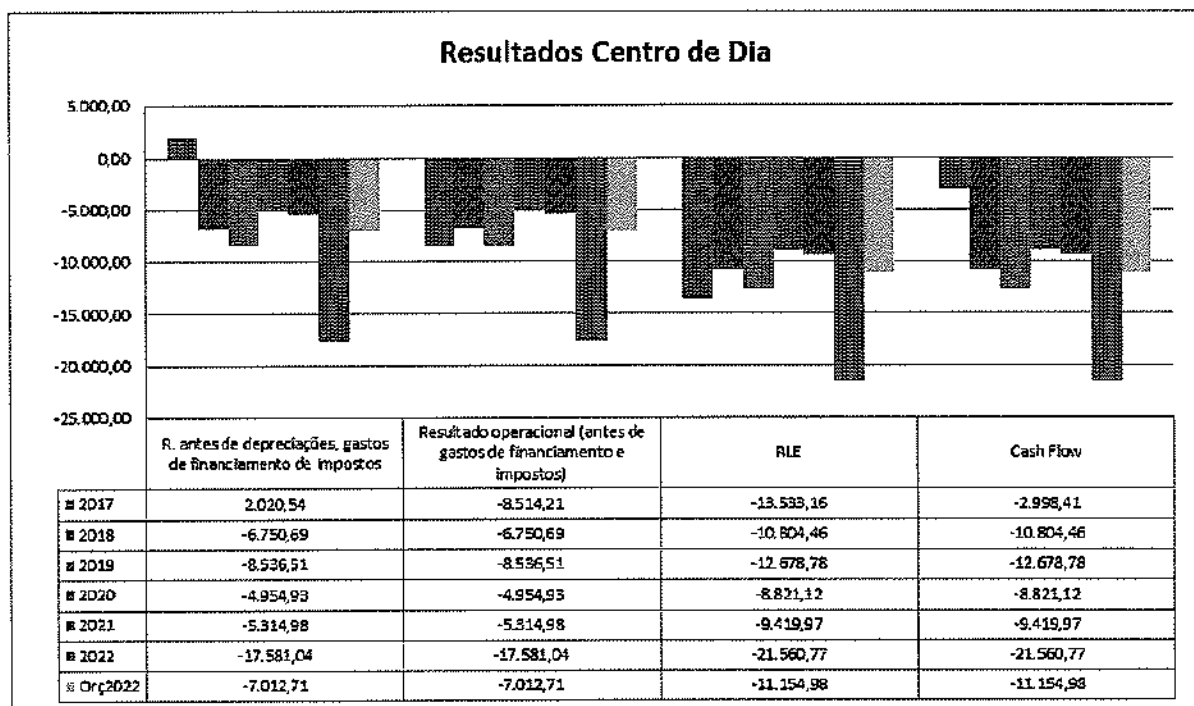


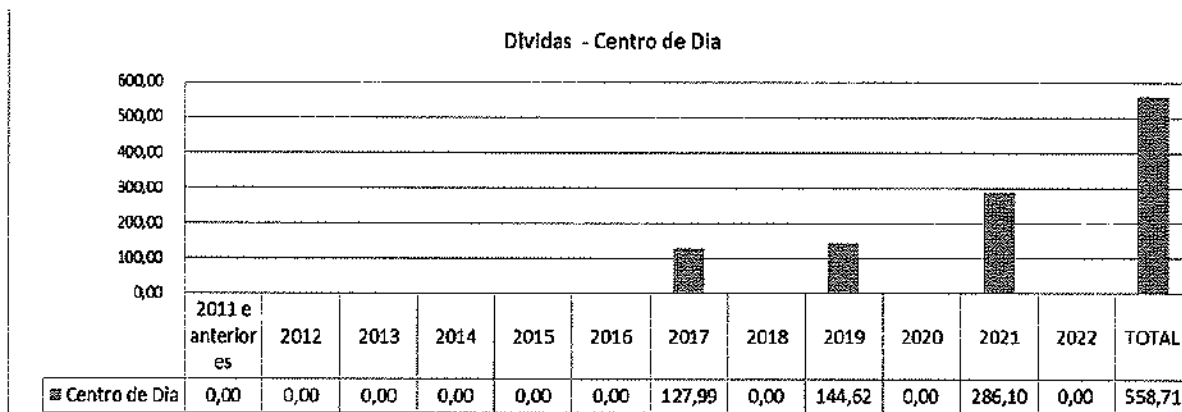
Gráfico n.º 4.2.5. Resultados – Centro de Dia



A valência Centro de Dia houve um agravamento do déficit para -21.560,77€ devido à redução do valor nas rubricas “Prestações de Serviço” e “Subsídios, Doações e Legados à Exploração”.

O seguinte gráfico apresenta as dívidas da referida valência em Dezembro de 2022.

Gráfico n.º 4.2.6. Dívidas – Centro de Dia

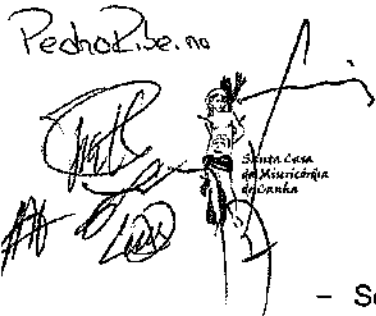


4.3 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O principal objetivo deste serviço consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias que por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

Este serviço possui Protocolo de Cooperação com o ISS para apoio de 30 utentes em Serviços de:

- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Confeção, transporte e/ou distribuição de refeições;
- Tratamento da roupa;
- Higiene habitacional;
- Apoio psicossocial;
- Acompanhamento do utente em saídas ao exterior;
- Aquisição de géneros alimentícios e outros serviços;
- Cuidados de enfermagem;
- Assistência médica;
- Serviço de fisioterapia;

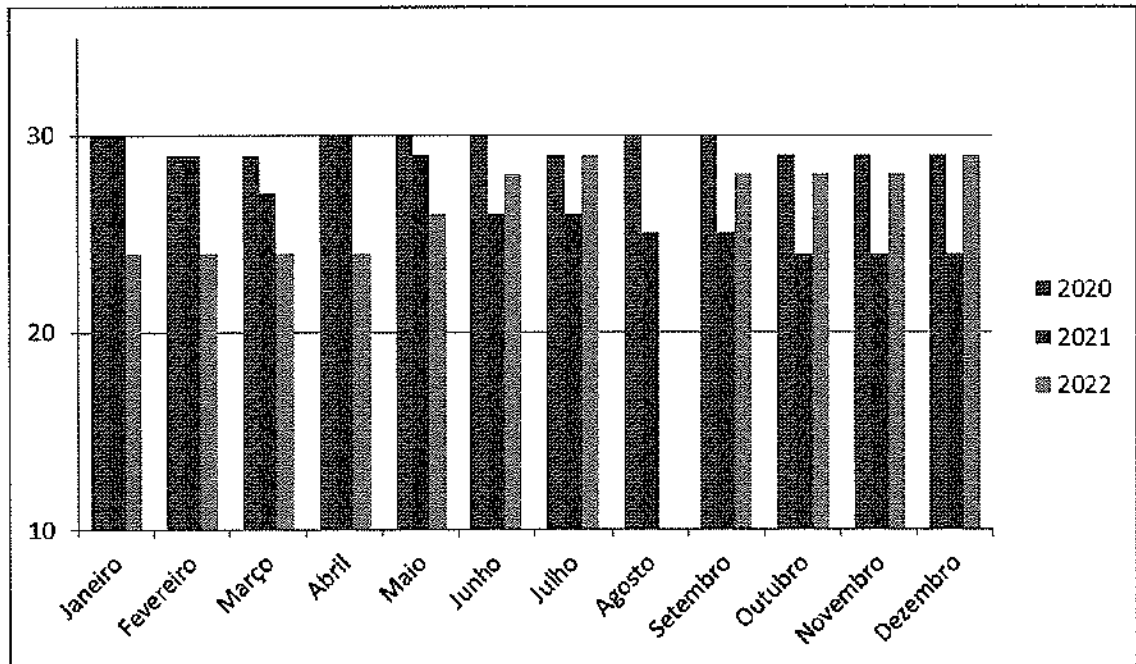


- Serviço de diligências;
- Atividades de animação sociocultural aliadas a atividades decorrentes de outras respostas sociais ou no próprio plano de atividades do Serviço de Apoio Domiciliário, sempre que possível.

Os gráficos que se seguem apresentam os indicadores do sector social da resposta social Serviço de Apoio Domiciliário.

Estes utentes participam normalmente nas festas realizadas nas instalações do ERPI e nos passeios ao exterior. Não obstante, devido à situação pandémica, os utentes do Serviço de Apoio Domiciliário não participaram de nenhuma atividade na Instituição nem de passeios ao exterior. Esta resposta social teve uma média de 25 utentes durante o ano de 2022, tendo a taxa de ocupação mantendo-se abaixo do esperado que seria 83%.

Gráfico n.º 4.3.1. N.º de utentes no Serviço de Apoio Domiciliário



As rescisões contratuais surgem pela necessidade de o utente integrar outra resposta social mais adequada às suas atuais necessidades.

Em 2022, não se verificaram participações dos utentes de SAD nas atividades promovidas pela Instituição devido à situação pandémica.



Os próximos gráficos espelham a evolução de gastos, rendimentos e resultados da valência Serviço de Apoio Domiciliário.

Gráfico n.º 4.3.3. Rendimentos ou Ganhos – Serviço de Apoio Domiciliário

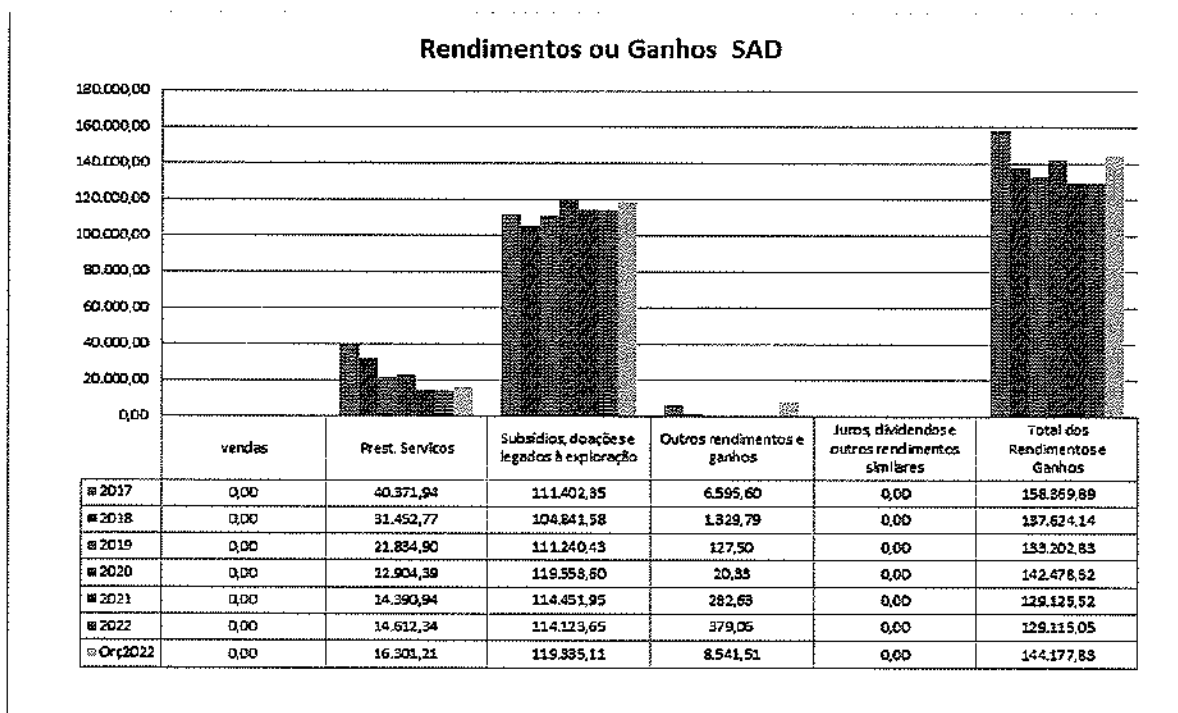
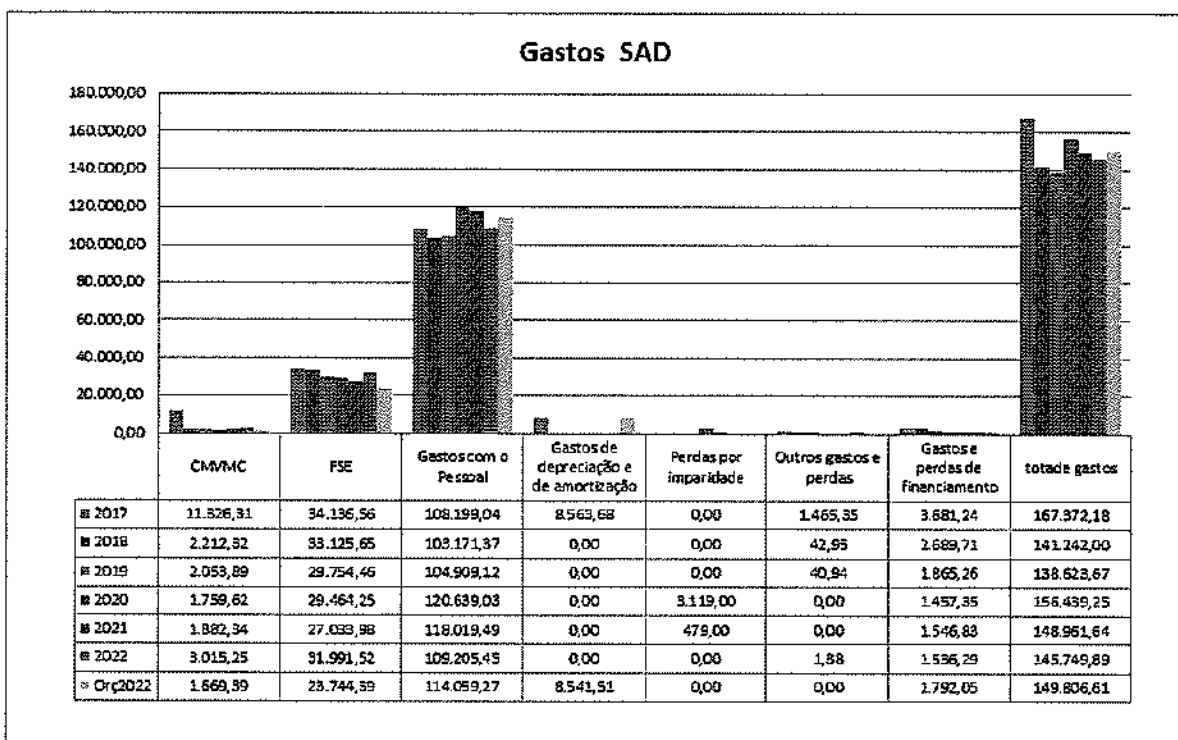


Gráfico n.º 4.3.4. Gastos – Serviço de Apoio Domiciliário



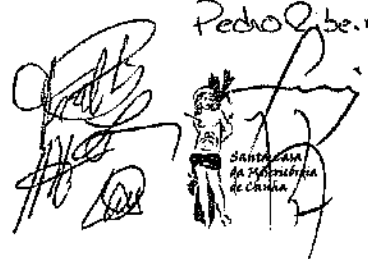
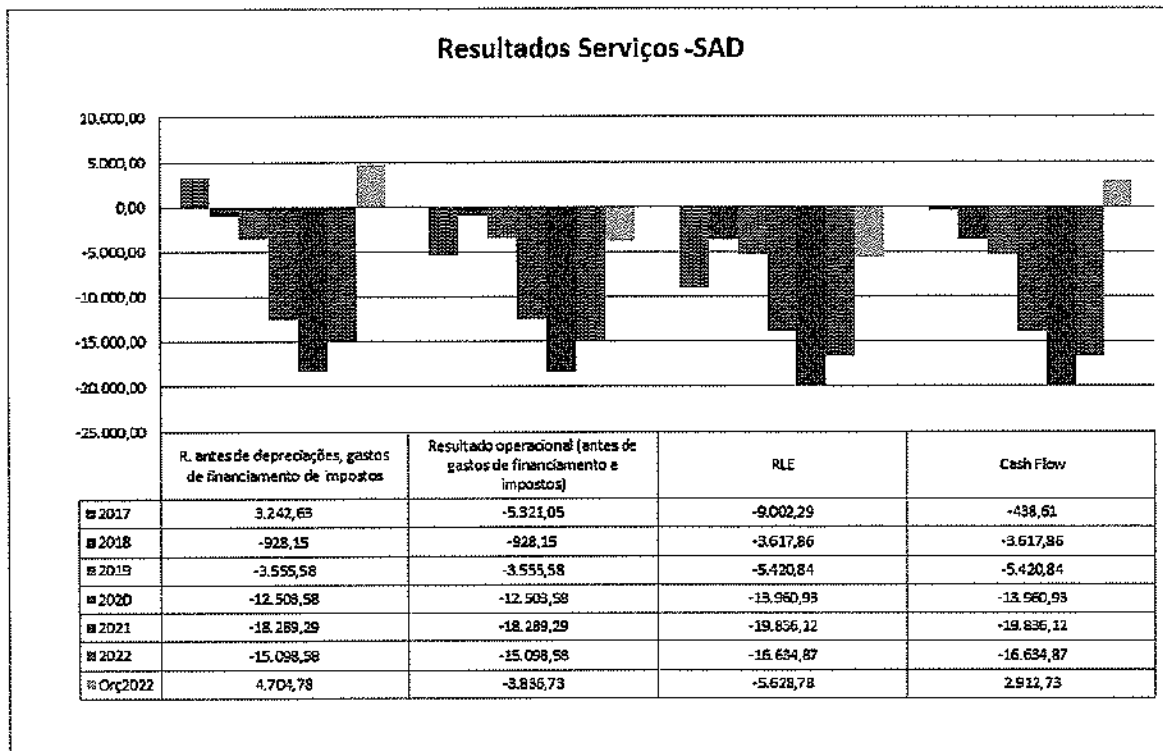
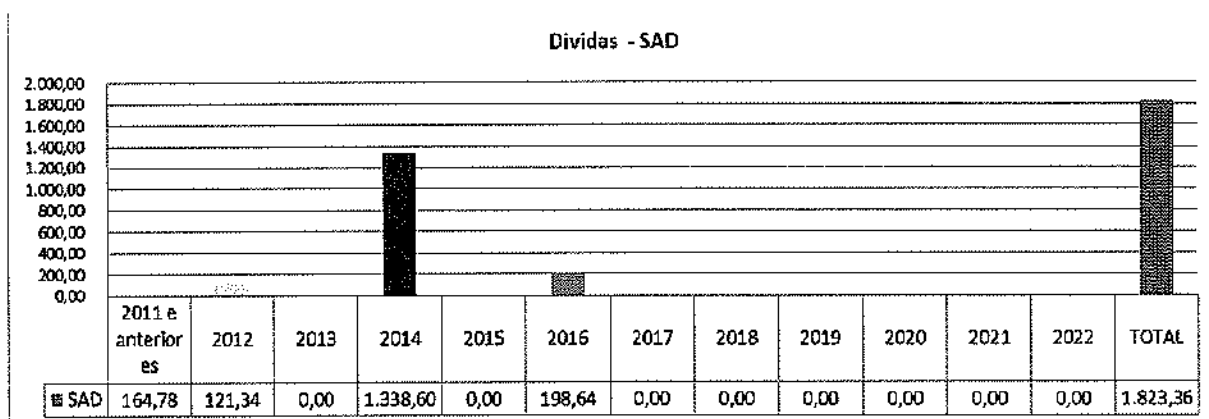


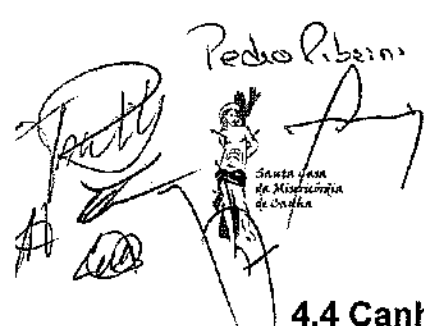
Gráfico n.º 4.3.5. Resultados – Serviço de Apoio Domiciliário



Em 2022, assistiu-se a um agravamento do resultado líquido para -15.098,58€, devido à redução dos custos na rubrica "Gastos com Pessoal". Em Dezembro de 2022, o valor total de dívidas nesta valência era de 1.823,36€.

Gráfico n.º 4.3.6. Dívidas – Serviço de Apoio Domiciliário





4.4 Canh@tiva

Esta resposta social surgiu em 2012, como consequência da premente necessidade de dar resposta à procura dos serviços de Centro de Dia. As inúmeras situações de vulnerabilidade física, psíquica e espiritual obrigam a um esforço de servir as necessidades da população sénior. Para tal, promove-se uma oferta de serviços diversificados que possa diminuir a institucionalização e fomentar a melhor qualidade de vida possível.

Os Serviços prestados nesta resposta social são os seguintes:

Assistência médica e cuidados de enfermagem;

Atividades de animação sociocultural aliadas a atividades decorrentes de outras respostas sociais ou no próprio plano de atividades da Instituição;

-Teleassistência;

-Higiene pessoal;

-Higiene habitacional;

-Alimentação;

-Tratamento de roupas;

-Apoio psicossocial;

-Acompanhamento do utente em saídas ao exterior

-Em geral todos os que se prestam em serviços SAD.

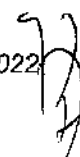
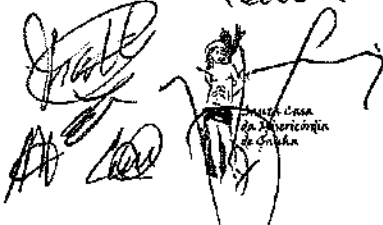
Em 2022 esta valência não teve ocupação.

4.5 Loja Social

No ano de 2022 a Santa Casa da Misericórdia de Canha não deu continuidade ao projeto da Loja Social devido à situação pandêmica e às condições impostas pela DGS – Direção Geral de Saúde.

4.6 Outros Projetos Sociais

No ano de 2022, apoiamos em média 39 indivíduos da freguesia de Canha e da freguesia da União de freguesias de Pegões e Santo Isidro, no âmbito do Programa Operacional de Ajuda a Pessoas Mais Carenciadas – PO APMC.



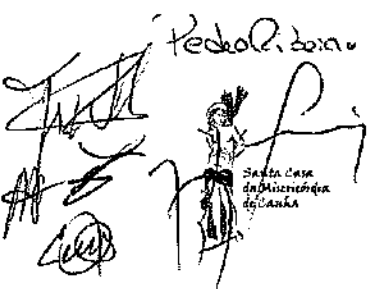
Este programa visa apoiar a aquisição de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade por entidades públicas, com vista à sua distribuição às pessoas mais carenciadas, diretamente ou recorrendo a organizações parceiras, sendo a Santa Casa da Misericórdia de Canha uma entidade mediadora.

Esta medida abrange duas Tipologias de Operações elegíveis, uma primeira onde é efetuada a distribuição de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade, e uma segunda com um acesso a financiamento que é concretizado mediante uma candidatura.

São destinatários finais desta medida os indivíduos e/ou as famílias que se encontrem em situação de carência económica, equiparado ao conceito aplicável no âmbito do subsistema de ação social pelo organismo responsável pela execução das políticas de proteção social, em específico o Instituto de Segurança Social.

No âmbito da Tipologia de Operações 1.2 é ainda elegível o desenvolvimento de ações de acompanhamento, que permitam capacitar as famílias e ou as pessoas mais carenciadas na seleção dos géneros alimentares e ou bens de primeira necessidade, na prevenção do desperdício e na otimização da gestão do orçamento familiar, nomeadamente através de sessões de esclarecimento e/ou de sensibilização e informação. Estas sessões decorreram no último trimestre de 2022.

Em simultâneo, operacionalizamos no primeiro trimestre de 2022 a distribuição de apoio alimentar, sob a forma de cabazes mensais, apoiando um total de 33 indivíduos da freguesia de Canha, com produtos secos e enlatados e semanalmente com produtos frescos. No entanto, devido à situação pandémica, as restantes distribuições até final do ano foram garantidas pela Junta de Freguesia de Pegões. Este apoio alimentar foi possível graças à parceria institucional estabelecida com o Banco Alimentar Contra a Fome.



5. Centro Cultural e Educativo

No decorrer do ano de 2022 o Centro Cultural e Educativo (CCE) procurou desenvolver diversas atividades, que tiveram como objetivo aprofundar a relação entre a Santa Casa da Misericórdia de Canha e a Comunidade da população da Vila de Canha, bem como trazer a Canha outras instituições do Município ou utentes de parcerias elaboradas para participação em atividades educativas, lúdicas, culturais e artísticas, continuando a agregar em si várias valências dinamizadas por este sector.

O Covid-19 continuou a ser o principal assunto da área da saúde em 2022, continuando desta forma a condicionar todo o planeamento do Centro Cultural e Educativo, refletindo-se numa parte das atividades previstas e programadas não terem sido concretizadas, devido ao contexto pandémico, ao período de contenção e às novas normas e orientações, mas fundamentalmente devido à insegurança ainda vivida, tendo muitas destas atividades sido canceladas ou agendadas para o ano seguinte.

5.1. Arquivo

A Santa Casa da Misericórdia de Canha possui arquivos: corrente, intermédio e histórico. As ações desenvolvidas no ano de 2022 prenderam-se com a organização dos arquivos mencionados. Nomeadamente com o estudo e organização do Arquivo Corrente, assim, deu-se continuidade à realização do Plano de Classificação. Em relação ao Arquivo Corrente verificou-se que era necessário criar um espaço para albergar mais anos de Arquivo, o qual já está alinhado no Piso 0.

Relativamente ao Arquivo Intermédio foi iniciada a preparação de documentos que poderão ser classificados como históricos.

Em 2022 não existiram pedidos de consulta de entidades externas para o Arquivo Histórico.

5.2. Centro Atividades de Tempos Livres (CATL)

O CATL, com acordo de cooperação aprovado desde 2009, para 25 crianças do 2º e 3º ciclo de escolaridade, tem como objetivos gerais:

- Promover a ocupação de tempos livres, durante todo o ano, com atividades de carácter lúdico, de desenvolvimento social e de apoio educativo, no sentido da utilização criativa e formativa desses tempos;

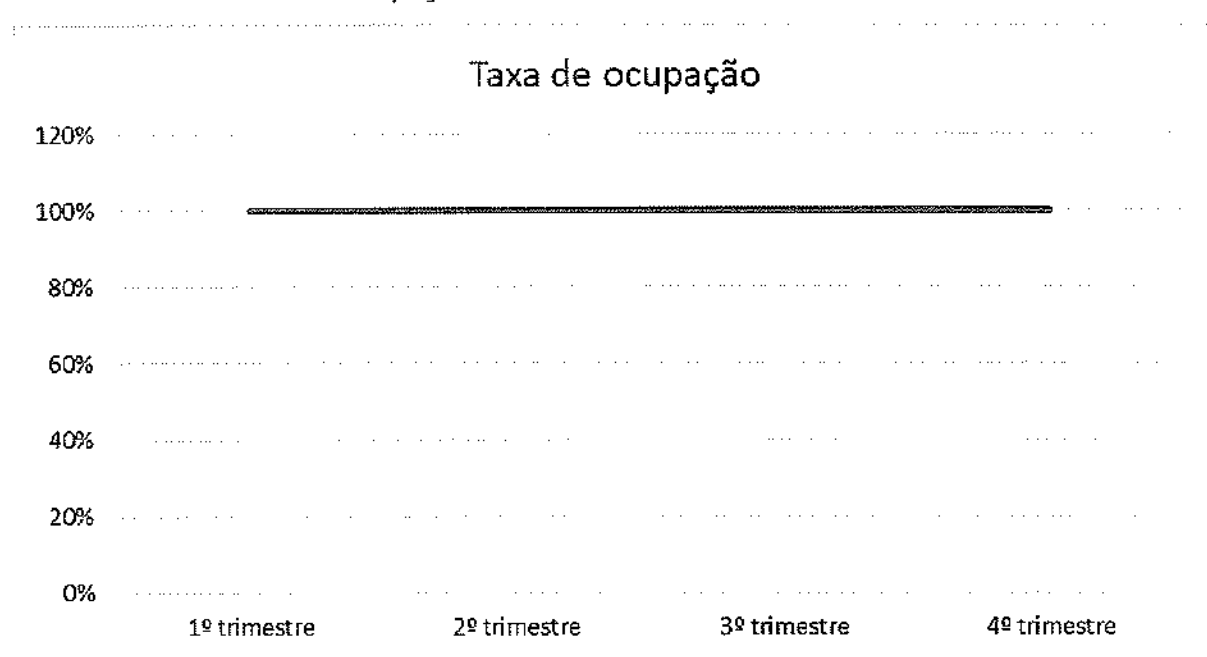
- Disponibilizar um espaço onde a opinião das crianças seja lei e brincar um direito de todas;
- Prevenir riscos, nomeadamente a exclusão social;
- Contribuir para o sucesso escolar;
- Apoiar as famílias, no sentido da sua gestão de tempo e da ocupação dos tempos em que as crianças não podem estar com os pais.

Os objetivos específicos são:

- Permitir a cada criança ou jovem, através da participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade;
- Contribuir para que cada grupo encontre os seus objetivos de acordo com as necessidades, aspirações e situações próprias de cada elemento e do seu grupo social, favorecendo a adesão aos fins livremente escolhidos;
- Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança ou jovem, de forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;
- Favorecer a inter-relação família/escola/Comunidade/estabelecimento, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio.

Em 2022, o Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) manteve a sua taxa de ocupação nos 100%, isto representa que as 25 vagas estiveram ocupadas ao longo de todo o ano.

Gráfico n.º 5.2.1. Taxa de ocupação – CATL





No primeiro trimestre registaram-se cinco rescisões e cinco novas admissões; no segundo trimestre não se registou qualquer rescisão e por consequência também não existiu qualquer admissão; no terceiro trimestre registou-se duas rescisões e duas admissões; no quarto trimestre do ano não foram registadas rescisões nem admissões.

O CATL não registou, durante o ano de 2022, nenhuma reclamação ou sugestão.

Já no cumprimento do seu Plano de Atividades houve uma tentativa dos técnicos de conseguirem cumpri-lo de forma contínua ao longo do ano, evitando lacunas de atividades ou picos de realização das mesmas.

Em 2022, das 32 atividades planeadas, foram realizadas 28; O Plano de Atividades foi cumprido em 87% (média anual).

Gráfico n.º 5.2.2. Cumprimento do Plano de Atividades – CATL

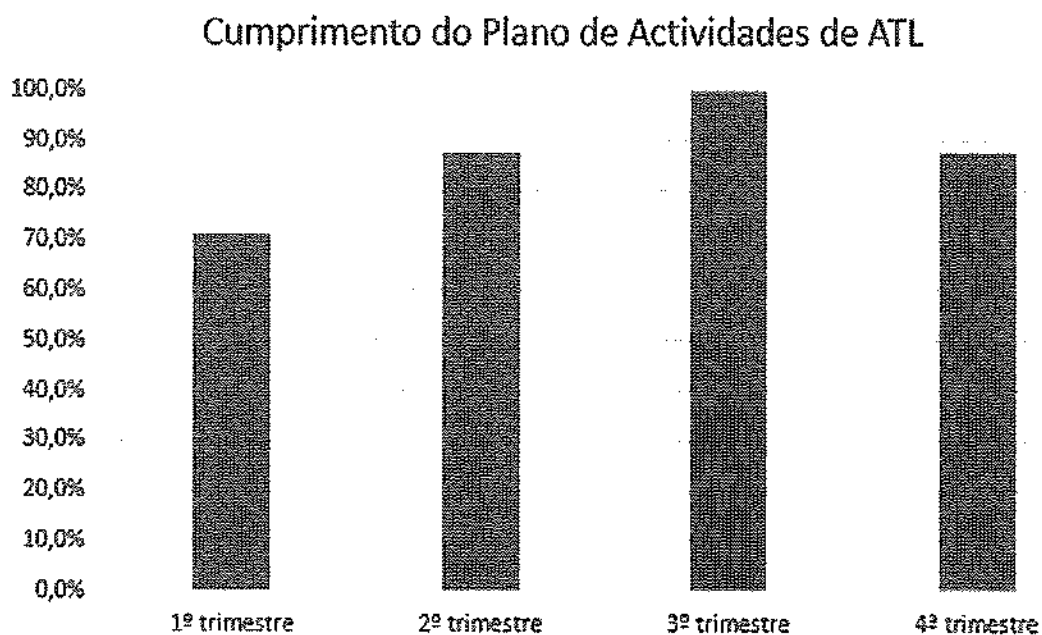




Gráfico n.º 5.2.3. Rendimentos ou Ganhos - CATL

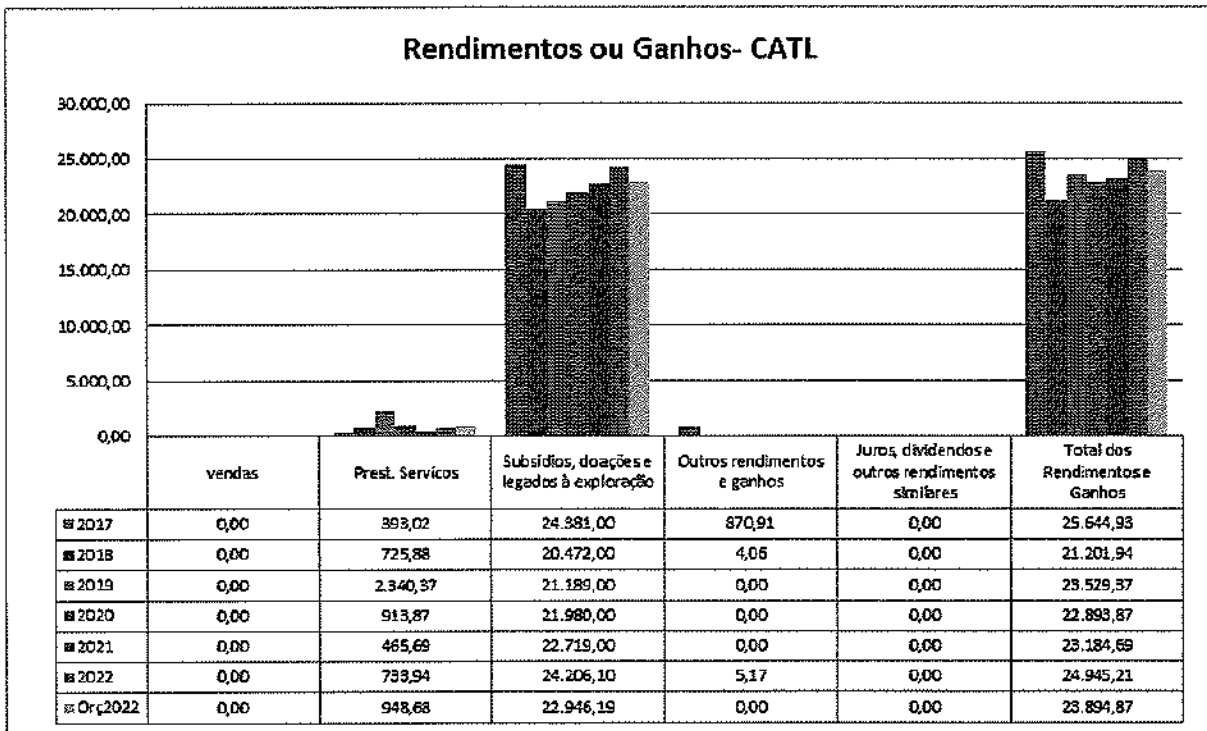


Gráfico n.º 5.2.4. Gastos- CATL

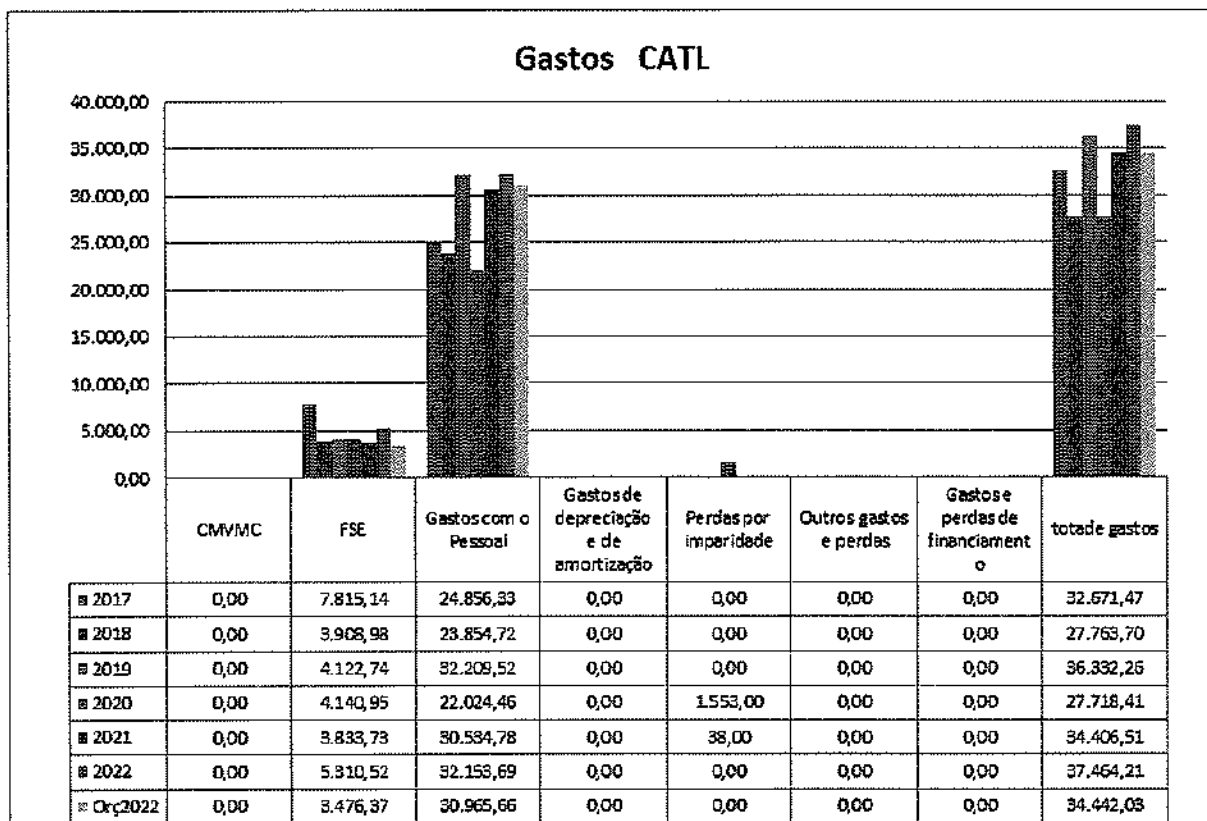
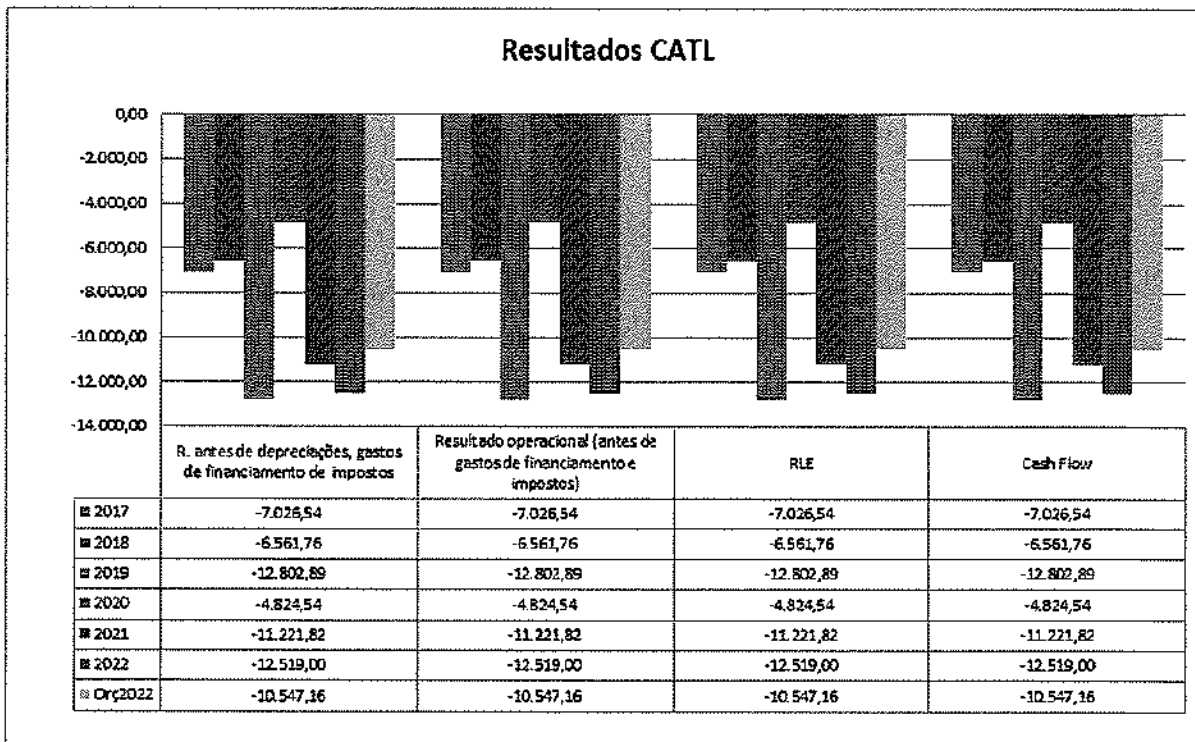




Gráfico n.º 5.2.5. Resultados- CATL



Em 2022, verifica-se um agravamento pouco significativo do Resultado Líquido para o valor de -12.519,00€, devido ao aumento das rubricas FSE e Gastos com Pessoal.

5.3. Centro de Estudos

Através do projeto “Gente Graúda - Sala de Estudo” a Santa Casa propõe-se motivar, encorajar e ajudar cada criança ou cada adolescente a fazer o seu melhor, a descobrir os seus valores, a conhecer-se como pessoa e a aceitar e integrar-se na sua Comunidade, isto é a construir um percurso de Crescimento Pessoal e Social que se concretize na partilha de Valores e de Saberes.

A “Sala de Estudo” é um espaço educacional, para os alunos dos três ciclos do Ensino Básico, onde são desenvolvidas atividades de tempos livres e apoio educativo. As suas finalidades são:

- o Aprender a ser;
- o Aprender a viver em comum;
- o Aprender a conhecer;
- o Aprender a fazer;
- o Aprender a aprender



O Centro de Estudos contabilizou 20 crianças nos períodos letivos, havendo uma média superior de crianças a frequentarem o CE em períodos de férias escolares. Para além do acompanhamento nos períodos letivos e nas pausas letivas (férias de Natal, Carnaval, Páscoa e Verão) a Sala de Estudo teve a funcionar o prolongamento da manhã, em tempos letivos e não letivos, das 07:00 às 10:00 horas, e contou com uma média de 14 crianças/dia neste período.

Motivado pelo contexto de ensino adaptado para 2022/2023, devido ao contexto motivado pela pandemia, a Sala de Estudo face aos horários escolares de muitos utentes ser repartido, isto é, ciclos só com horários de manhã e outros com horários exclusivamente de tarde, ajustou e reorganizou o seu funcionamento face a este novo dado e está a funcionar diariamente das 07:00 às 19:00 horas com o objetivo de dar resposta às necessidades de muitos agregados familiares, prestando apoio total às crianças e jovens garantindo desta forma soluções a inúmeras famílias da comunidade.

No período letivo, o Projeto – Sala de Estudo, proporciona ainda aos alunos apoio e acompanhamento escolar, ateliers diversos e ainda diferentes atividades desportivas, recreativas e lúdicas que decorrem neste espaço, ao longo de todo o ano.

Durante o período de pausas letivas, no âmbito do projeto - Campo de Férias, promovem-se várias atividades, tais como jogo livre, oficina de artes, atividade física e desportiva, pintura, culinária, jogos didáticos, jogos tradicionais, jogos de tabuleiro, caça ao tesouro, informática, cinema, dança, música, piscinas, mini-golfe, ténis de mesa, orientação e visitas e passeios.

5.4. Outras Atividades culturais, desportivas e recreativas

VII Feira à Moda Antiga

A Feira à moda Antiga em Canha é caracterizada por ser uma recriação dos usos e costumes do mundo rural na época dos anos 30 e que visa proporcionar aos visitantes uma experiência única na vivência dos costumes locais. Esta feira assenta principalmente e preferencialmente em produtos de artesanato, gastronomia típica e hortícolas.

Associado a este evento está também o Festival do Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha.

A Feira à Moda Antiga – que se insere na categoria das recriações históricas, não se realizou no ano de 2022, tendo sido adiada para o ano de 2023.



IV Semana pela Arte

A Semana pela Arte trata-se de um evento que alia a prática de desporto e hábitos saudáveis à arte, direcionada para as crianças dos agrupamentos de Escolas do 1º ciclo do Montijo e Pegões.

A 4ª edição da Semana pela Arte programada para a semana de 6 a 10 de junho de 2022, não foi concretizada, tendo sido adiada para o ano de 2023.

IV Corrida pela Arte

Este evento desportivo no âmbito do Atletismo, é hoje um marco do Trail Running Nacional. Correr pela Arte faz parte de um projeto maior que tem por objetivo instalar em Canha uma casa/museu de arte Naïf, pretendendo simultaneamente promover uma relação estreita entre a arte, o desporto e os hábitos de vida saudáveis.

A IV edição da Corrida pela Arte programada para 23 de outubro de 2022 foi adiada e remarcada para o mês de outubro de 2023.

Outras Atividades

No ano de 2022, o Centro Cultural e Educativo apesar dos vários constrangimentos conseguiu promover algumas atividades desportivas e recreativas, para além das de carácter regular semanal, foram realizadas outras de forma pontual com a comunidade em geral.

II CANHA conVIDA ao DESPORTO

A Santa Casa da Misericórdia de Canha, reconhecendo a importância da promoção da atividade física e da saúde nos vários segmentos da população em que se insere, através do CCE e com o apoio do Instituto Português do Desporto e Juventude dinamizou em 2022, a segunda edição do evento "CANHA conVIDA ao DESPORTO". Este evento com o mote da promoção da atividade física e da Saúde, traduziu-se num dia inteiro repleto de diferentes atividades desportivas, recreativas e lúdicas, direcionadas para todas as crianças e jovens da comunidade. Participaram ao longo do dia nas diversas atividades, a Escola EB1 de Canha, incluindo o Pré-escolar, a Escola EB1 de Pegões Cruzamento, o Centro de Atividades de Tempos Livres da SCMC e da Casa do Povo de Canha e diversas crianças da



comunidade canhense, contabilizando no total, mais de 180 crianças e jovens associados a esta iniciativa.

VIII Feira de Natal

A VIII edição da Feira de Natal programada para dia 4 de Dezembro de 2022 não se realizou, tendo sido adiada e remarcada para este ano - 2023.

Teatro na comunidade

Em 2022, O CCE em parceria com a companhia de Teatro Mascarenhas-Martins, desenvolveu ao longo de meio ano, um trabalho conjunto no âmbito do projeto "Só há título no final", que se fundamentou na construção de um espetáculo a partir dos contributos da comunidade, com sessões semanais, nos quais foram envolvidos os mais diversos grupos afetos à instituição bem como elementos da comunidade Canhense. Foram ainda realizados workshops e aulas de teatro com os elementos do CATL de forma a terem o primeiro contacto com esta arte.

5.5. Atividades Comunitárias




5.5.1. Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha

A sede do Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha situa-se no Salão da Misericórdia, estando as suas atividades afetas a este espaço pois nesta sala e no espaço comum realizam-se todos os seus ensaios servindo ainda de infraestrutura de apoio aos encontros do grupo com outros grupos que se deslocam a Canha, e é também neste local que se encontra todo o espólio pertencente ao mesmo.

O grupo comemorou a 25 de Janeiro o seu 8º aniversário, e é formado por cerca de 50 elementos, contemplando elementos infantis, adultos e tocadores.

No ano de 2022, o grupo infelizmente não teve qualquer atuação, no entanto continuou com o trabalho de recolha, para preservar a identidade cultural de Canha, um dos grandes objetivos deste grupo. Foi reconhecido o esforço do grupo por preservar a etnografia ao integrar a Federação do Folclore Português como Sócio - Aderente, a 8 de Outubro de 2016.



Recebeu o Conselho Técnico Regional da Estremadura Sul e Litoral Alentejano a 28 de Novembro de 2017, cujo Parecer Técnico foi favorável e foram apresentadas propostas para Plano de Melhoria, nomeadamente a conversão do Processo Técnico em suporte digital, o qual foi elaborado em 2018.



5.5.2. Grupo Gastronómico São Sebastião, Sabores e Saberes da Terra – Canha

No final do ano de 2014, a Santa Casa da Misericórdia de Canha promoveu a criação do Grupo Gastronómico de São Sebastião - Sabores e Saberes da Terra – CANHA, que assenta os seus valores na promoção do Património Cultural de Canha, defendendo e divulgando a autenticidade da gastronomia e enologia da região.

Em 2022 face ao ano atípico que se registou, o Grupo Gastronómico São Sebastião decidiu não desenvolver qualquer atividade.

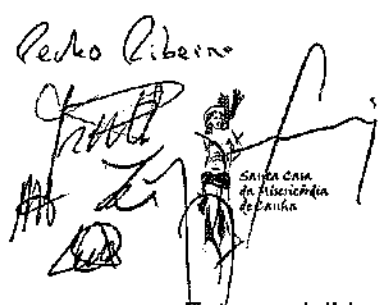


5.5.3. Grupo Desportivo São Sebastião da Freguesia de Canha

A Santa Casa da Misericórdia de Canha, reconhecendo que o desporto valoriza socialmente o ser humano, proporciona uma melhoria da sua autoestima e que a atividade física e os desportos saudáveis são essenciais para a saúde e bem-estar das populações e que o desporto e a atividade física adequada constituem a base de um estilo de vida saudável, entendeu encetar a iniciativa de criar um grupo desportivo com capacidade de estabelecer programas que levem em conta as necessidades e possibilidades das diferentes populações, com o objetivo de integrar a atividade física ao dia-a-dia de todas as faixas de idades, incluindo crianças, mulheres, idosos, em todos os sectores sociais, especialmente na escola, no local de trabalho e nas comunidades.

No ano de 2022, o Grupo Desportivo São Sebastião procurou cimentar as modalidades existentes, procurando desenvolver contactos e parcerias com a ambição de no futuro próximo implementar e dinamizar novas modalidades em Canha.

► Modalidade de Atletismo:



Esta modalidade com treinos semanais às terças e quintas-feiras pelos trilhos de Canha, em 2022 contou com várias participações em provas de Atletismo, tanto na vertente de estrada como na vertente de *Trail Running*, promovendo desta forma, quer a Instituição, quer o conhecimento de que também em Canha se podem desenvolver atividades Desportivas.

► Modalidade de Minigolfe:

O Grupo Desportivo continuou no ano de 2022 a potenciar o circuito de Minigolfe da Santa Casa da Misericórdia de Canha, de forma a dar início à prática da modalidade com diversos grupos, destacando-se essencialmente os utentes do CATL e os utentes do Grupo da Ginástica Sénior e perspectivando o acesso a comunidade em geral num futuro muito próximo. Intensificaram-se ao longo de 2022 os contactos com a Federação Portuguesa de Minigolfe, em especial com o Presidente da mesma, de forma a enquadrar o nosso circuito no que respeita às diretrizes da FPM.

O circuito de Minigolfe da Santa Casa da Misericórdia de Canha está homologado, sendo reconhecido pela Federação Mundial de Minigolfe como um espaço com capacidade de receber provas nacionais e internacionais da modalidade.

A realização da Taça de Portugal de Minigolfe em Canha prevista para o dia 29 e 30 de Outubro de 2022, foi cancelada e adiada para 14 e 15 de outubro de 2023, fazendo assim Canha parte do calendário desportivo do Circuito Nacional de Minigolfe, colocando desta forma a nossa vila na rota das competições do campeonato de Portugal de Minigolfe.

► BTT

A secção desportiva de Bicicletas Todo o Terreno, não realizou qualquer prova no ano de 2022.

► Futsal

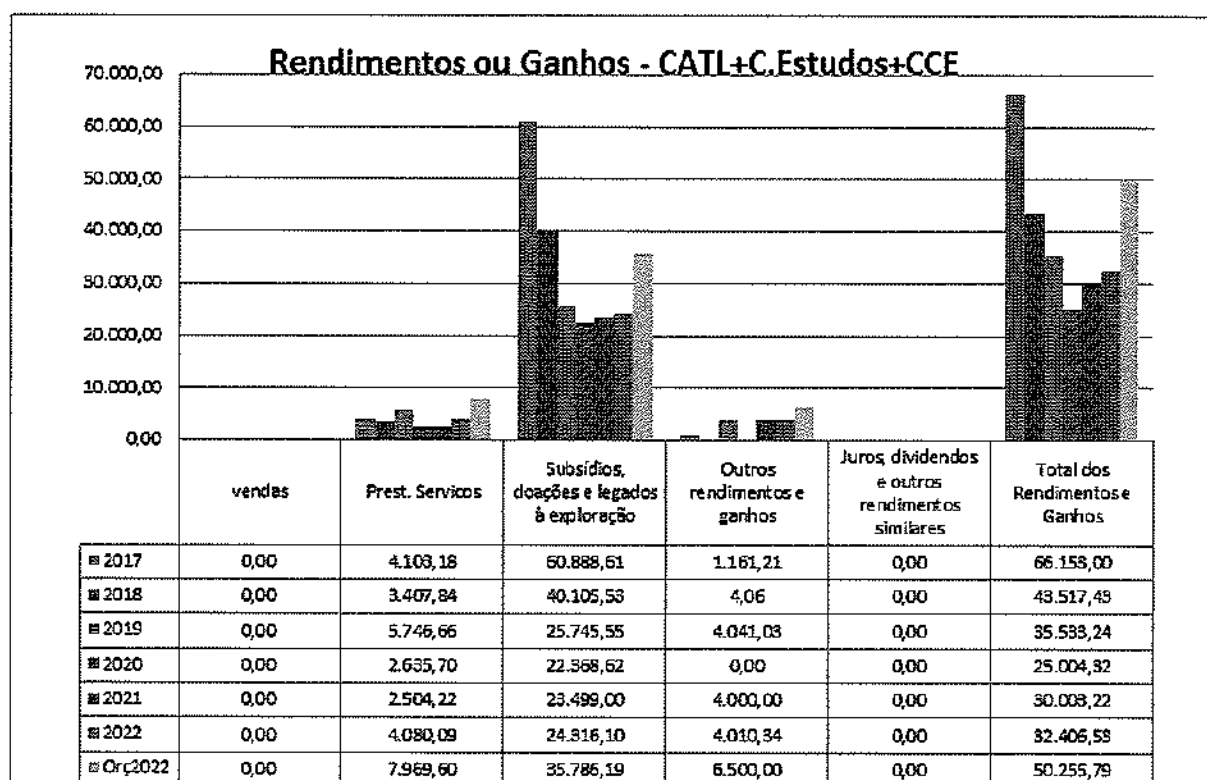
Com o objetivo de ser uma atividade de carácter semanal, foi retomada em 2022, com incidência maior no último semestre do ano, tendo-se reunido no campo polidesportivo de Canha cerca de 15 jovens para a prática da modalidade de futsal. Foi adquirido ainda no ano de 2022, mais material desportivo para apoio à modalidade (bolas diversas, coletes, equipamentos de treino específico, caneleiras, luvas de GR, cones e pinos).

► Ténis de Mesa



O Ténis de Mesa será uma aposta para o futuro, para miúdos e graúdos da nossa comunidade, pois consideramos uma modalidade com condições para crescer e evoluir no seio da nossa vila. Em 2022 foi essencialmente desenvolvida com crianças e jovens que frequentam as atividades de tempos livres da instituição e dos campos de férias, mas o grupo desportivo ambiciona para o ano de 2023, abrir como “escolinha” de formação para todas as crianças e jovens contribuindo assim com mais uma oferta diferenciada na área do Desporto. No ano de 2022 foi adquirida uma nova mesa, marcador de pontos, raquetes e bolas de modo a reforçar os recursos materiais para a prática desportiva da modalidade.

Gráfico n.º 5.1. Rendimentos ou Ganhos – CATL+C. Estudos+CCE



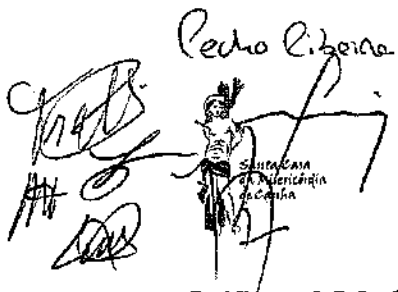


Gráfico n.º 5.2. Gastos – CATL+C. Estudos+CCE

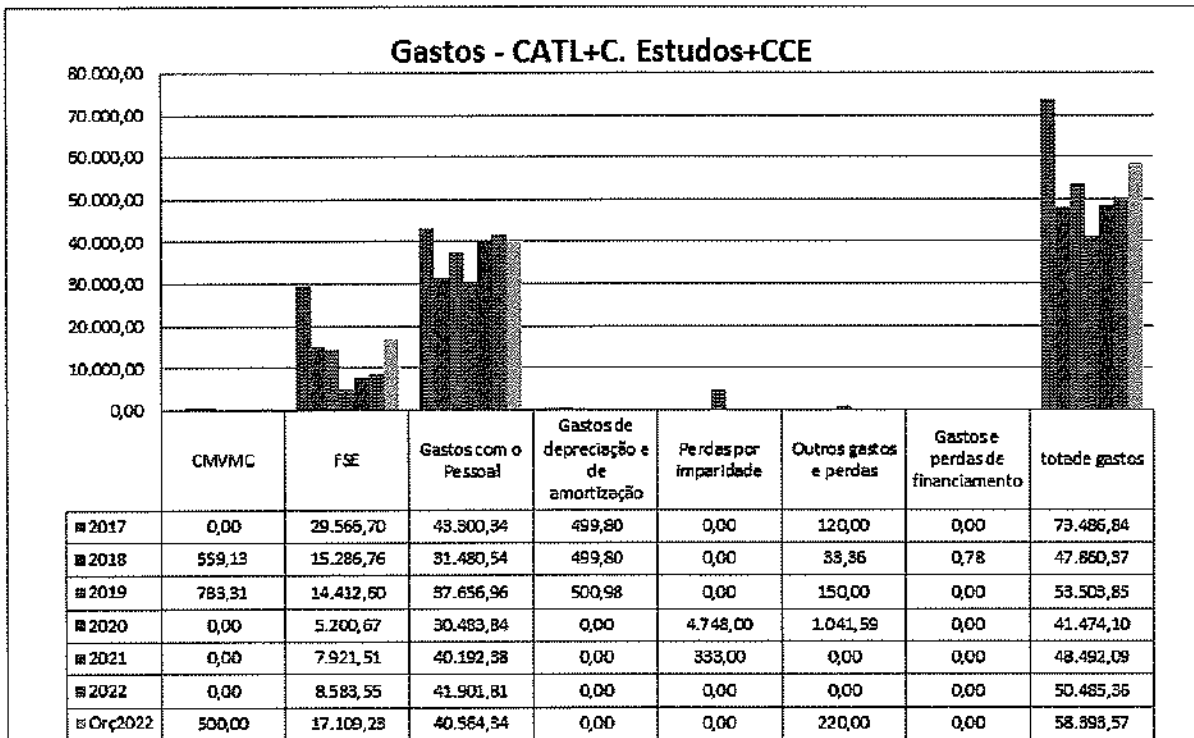
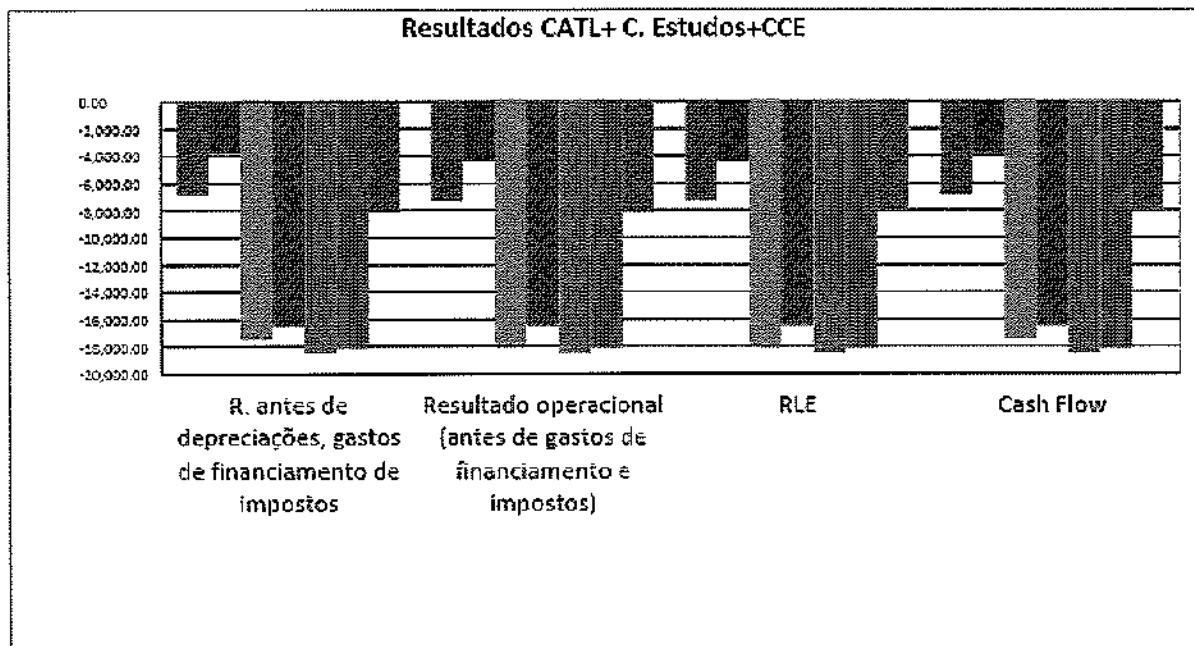
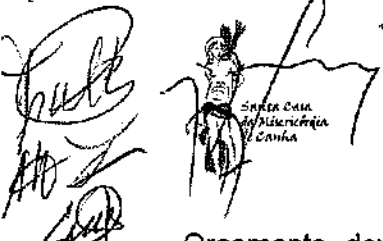


Gráfico n.º 5.3. Resultados – CATL+C. Estudos+CCE



Estas valências apresentam um resultado líquido de exercício de -18.078,83€. Este valor é muito idêntico ao resultado líquido de 2021, no entanto, a disparidade em relação ao



Orçamento, deve-se ao fato de continuarem suspensas as atividades culturais e recreativas em 2022, o que originou uma redução nos donativos.

5.6. Igreja da Misericórdia/Capela São Sebastião

Atendendo a uma das suas Sete Obras Corporais: Enterrar os mortos, a Santa Casa da Misericórdia de Canha, continuou a disponibilizar em 2022, a Capela de São Sebastião para a prestação de serviços fúnebres.

Os próximos gráficos espelham os resultados da Capela em 2022.

Gráfico n.º 5.6.1. Rendimentos ou Ganhos – Capela

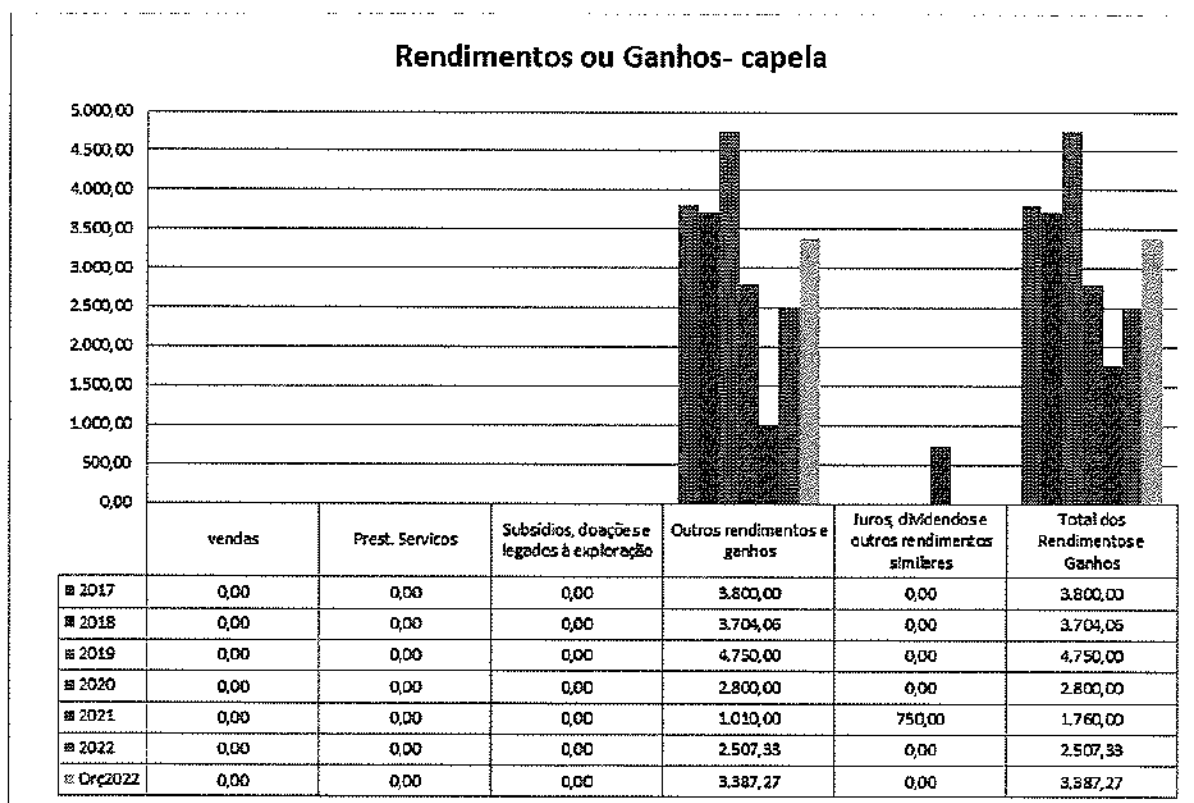




Gráfico n.º 5.6.2. Gastos- Capela

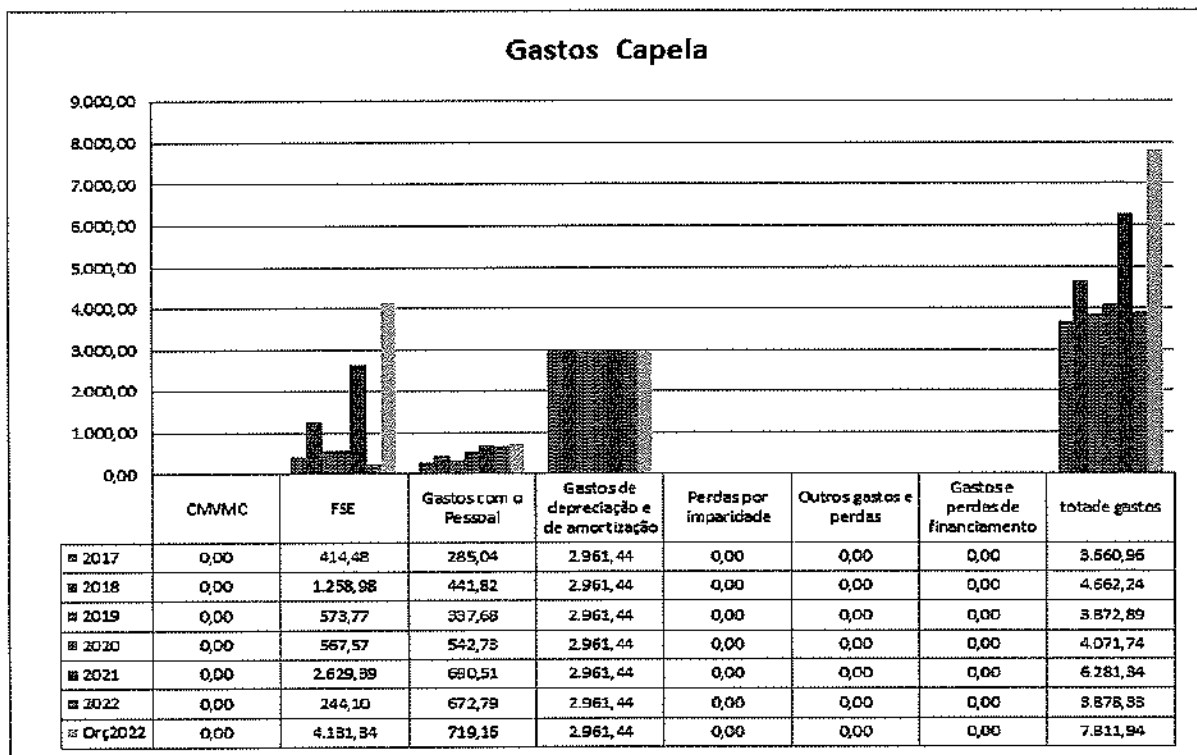
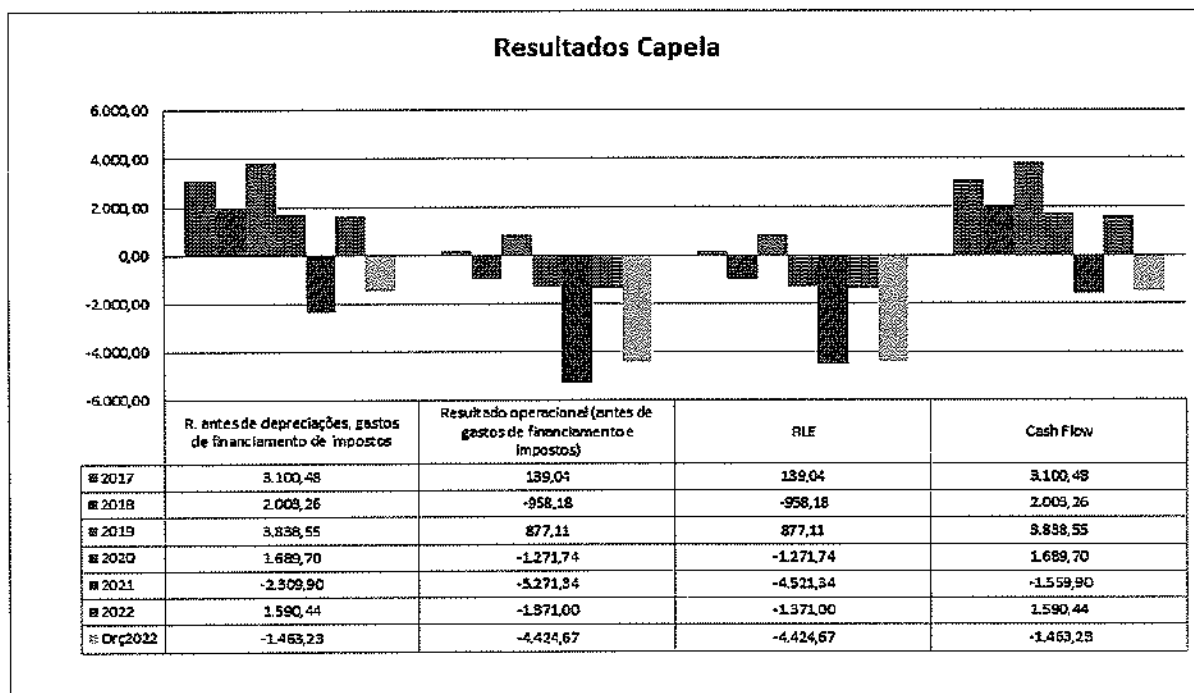


Gráfico n.º 5.6.3. Resultados- Capela



Esta valência obteve um défice do resultado líquido no valor de -1.371,00€. Comparativamente a 2021, houve um desagravamento do défice devido ao facto de haver mais serviços fúnebres.

5.7. Espaço Memórias

O Espaço de Memórias foi criado com o objetivo de preservar as memórias e a identidade da Instituição. Neste espaço estão reunidas todas as peças que se encontravam dispersas e que têm um grande valor histórico.

Em 2022 registou-se a abertura deste espaço pela altura das Festas de Nossa Senhora da Oliveira.

6. Unidade de Cuidados Continuados (UCCI)



1. OBJETIVO

Este Relatório tem por objetivo avaliar o nível de cumprimento/implementação do plano de atividades definido para 2022, relativo às estratégias de gestão, os serviços e atividades prestados, indicadores e metas/resultados.

2. DEFINIÇÕES, REFERÊNCIAS E SIGLAS

Regulamento Interno da Unidade de Cuidados Continuados de Canha

Plano de atividades e orçamento para 2022 da Santa Casa da Misericórdia de Canha

SCM: Santa Casa da Misericórdia

UCCI: Unidade de Cuidados Continuados Integrados

ARS: Administração Regional de Saúde

DGS: Direção Geral de Saúde

ECL: Entidade Coordenadora Local

ERS: Entidade Reguladora da Saúde

3. DESCRIÇÃO


A UCCI de Canha é uma valência da Santa Casa da Misericórdia de Canha integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados. Tem como Missão “a prestação de apoio social e de cuidados de saúde de manutenção que previnam e/ou retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e qualidade de vida” e como Visão “Ser uma Unidade de referência pela prestação de serviços humanizados de forma sustentada, integrada numa rede de parceiros sociais e outras partes interessadas que, em sintonia, antecipem necessidades e expectativas com vista à sua satisfação”. Acumula com a Missão e Valores da Instituição vindo ao encontro do que foi a génese da criação das misericórdias- a saúde.

Constituem objetivos específicos da UCCI de Canha:

- A melhoria das condições de vida e de bem-estar das pessoas em situação de dependência, através da prestação de cuidados continuados de saúde e/ou de apoio social;
- O apoio, o acompanhamento e o internamento tecnicamente adequados à respetiva situação;
- A Melhoria Contínua da Qualidade e da Segurança na prestação de cuidados continuados de saúde e de apoio social;
- O apoio aos familiares ou prestadores informais, na respetiva qualificação e na prestação dos cuidados;
- A articulação com outras Unidades, organismos e entidades da Rede, de forma a garantir a continuidade de cuidados, a satisfação das necessidades das pessoas em situação de dependência e a otimização da utilização dos recursos.
- Todos os intervenientes nos processos da prestação de cuidados cumpram os valores e princípios orientadores da UCCI de Canha.

A UCCI de Canha define a sua carteira de serviços:

- Cuidados médicos regulares;
- Cuidados permanentes de enfermagem;
- Cuidados de fisioterapia (em que se incluem atividades de terapia ocupacional);
- Decisão terapêutica e administração dos fármacos a dependentes;
- Apoio social e psicológico;
- Animação sociocultural;
- Acompanhamento emocional e espiritual regular;

- 
- Higiene, conforto e alimentação;
 - Promoção e manutenção de um ambiente seguro, confortável, humanizado e promotor de autonomia;

No decorrer de 2022 a UCCI, cumpriu a sua atividade de acordo com os prazos/ tempos de resposta, para as atividades incluídas na sua oferta de cuidados de saúde, os previstos na portaria 174/2014 de 10 de Setembro, atualizada a 2 de fevereiro de 2017 pela portaria 50/2017:

Atividades	Tempo de Resposta / Periodicidade
Efetivar a admissão do doente ou solicitar a reavaliação à equipa da RNCCI	48 horas
Cuidados médicos	Regular
Cuidados de enfermagem	Permanente
Cuidados de fisioterapia (no qual se incluem atividades de terapia ocupacional)	Regular
Prescrição e administração de fármacos, com base numa utilização adequada	Permanente
Apoio social e psicológico	Regular
Alimentação que tenha em conta um acompanhamento nutricional adequado	Permanente
Prestação de cuidados de higiene e conforto	Permanente
Atividades de manutenção e de estimulação	Regular
Apoio nas atividades instrumentais da vida diária	Permanente
Um ambiente seguro, confortável, humanizado e promotor de autonomia	Permanente
Atividades de convívio e lazer	Regular
Participação, ensino e treino dos familiares/cuidadores informais	Regular



Para além dos tempos de resposta supracitados a UCCI Canha deu ainda por cumprido:

- Elaboração de relatório de atividades de 2021;
- Aplicação questionário de satisfação dos colaboradores (no início do ano com reporte ao ano anterior);
- Elaboração de relatório de atividades a entregar à Direção da Santa Casa até 17 de fevereiro, com reporte ao ano anterior;
- Elaboração de plano de atividades a entregar à Direção da Santa Casa até 21 de outubro, referente ao ano seguinte;
- Atualização da plataforma da DGS no âmbito da Acreditação da UCCI;
- Auditoria da DGS a 31 de janeiro de 2022 com emissão de Certificado de Acreditação válido até dia 07 de Setembro de 2027;
- Participação na aplicação das grelhas de acompanhamento pela ECL;
- Monitorização de indicadores segundo o preconizado nas fichas de indicadores (trimestral/anual);
- Programa de Auditorias Internas e a implementação das ações corretivas associadas;
- Atualização de documentos orientadores das atividades decorrentes da revisão de processos e de boas práticas;
- Cumprimento dos planos (Plano Operacional da Atividade da UCCI e Plano de Contingência-Saúde Sazonal).

Práticas consolidadas e/ou melhoradas:

- A avaliação de necessidades, de saúde ou outras, numa perspetiva biopsicossocial, de forma a planear as intervenções mais adequadas à condição do doente;
- A garantia dos Direitos e Deveres quer do doente quer dos seus familiares durante o internamento na UCCI;
- A Gestão do Ambiente Físico e da Segurança do Doente;
- O desdobramento dos objetivos globais da Unidade, em objetivos operacionais, tendo em conta as competências, tarefas e necessidades da UCCI;
- O cumprimento das obrigações legais e regulamentares para a atividade desenvolvida;
- Revisão de documentação no âmbito do sistema de Qualidade com vista a tornar-se mais operacional e prática do ponto de vista da consulta e da sua aplicabilidade.

Práticas a melhorar:

- A Prevenção e Controlo de Infeção (inclui IACS- Infeções Associadas aos Cuidados de Saúde), envolvendo profissionais, doentes e visitantes/cuidadores;
- Promoção da qualidade e segurança do doente, de um modo transversal e multidisciplinar, baseado num processo contínuo de monitorização, avaliação e melhoria, com vista à excelência dos cuidados prestados ao doente e família, com base, especialmente, no resultado das auditorias efetuadas e dos indicadores monitorizados;

Plano de formação

No início do ano de 2022, efetuou-se um diagnóstico/levantamento de necessidades de formação e com base neste elaborou-se um plano de formação para desenvolver ao longo do ano, em conjunto com os profissionais das diferentes áreas da UCCI, abordando diferentes temáticas identificadas no diagnóstico de necessidades. Este plano foi implementado de forma dinâmica e contingencial.

Foram realizadas sessões formativas ao longo do ano de 2022 com temáticas como: RGD no âmbito do atendimento, Combate e prevenção do assédio e igualdade de oportunidades, Gestão de equipamentos sociais, Suporte básico de vida, Prestação de cuidados básicos ao utente, transferências e posicionamentos. Registaram-se ainda sessões de formação de integração, nomeadamente na equipa de Auxiliares de Ação Médica e Enfermagem.

Programa de auditorias

A Unidade no primeiro trimestre de 2022 delineou um programa de auditorias por forma a avaliar os serviços prestados, a deteção de não conformidades/ incidentes/potenciais não conformidades/oportunidades de melhoria e por conseguinte a formulação de ações corretivas/preventivas ou sugestões a implementar, com o objetivo de atingir resultados mais eficientes – Melhoria Contínua da Qualidade.

Foram realizadas ao longo do ano 6 auditorias internas e 2 auditorias externas (1 pela Entidade Coordenadora Local e 1 Auditoria da DGS). Dessas 8 auditorias foram detetadas 44 Não Conformidades.

Gestão de sugestões e reclamações

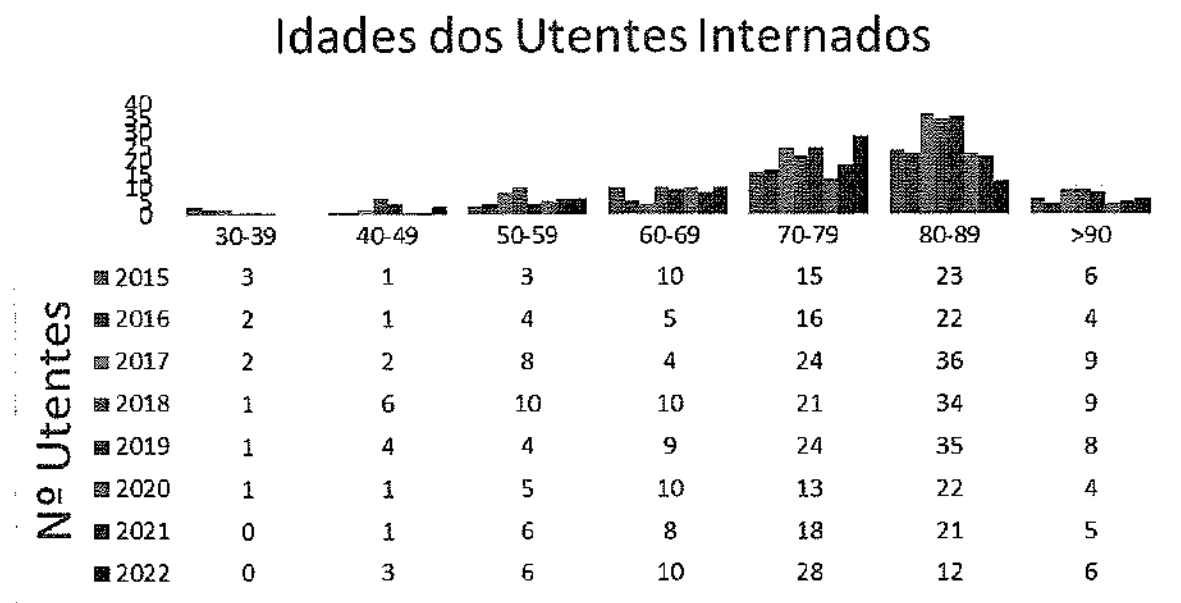
A UCCI Canha efetuou a gestão de reclamações e sugestões segundo o PR/UCCI/081 Tratamento de Reclamações, Sugestões e Elogios.

No decorrer do ano de 2022, a UCCI de Canha registou 1 reclamação. A reclamação surgiu no decorrer da falha no registo de uma saída social pela Equipa Administrativa. Após a reclamação a situação foi resolvida e a reclamação anulada pelo reclamante.

Caraterização geral da atividade da UCCI ao longo de 2022

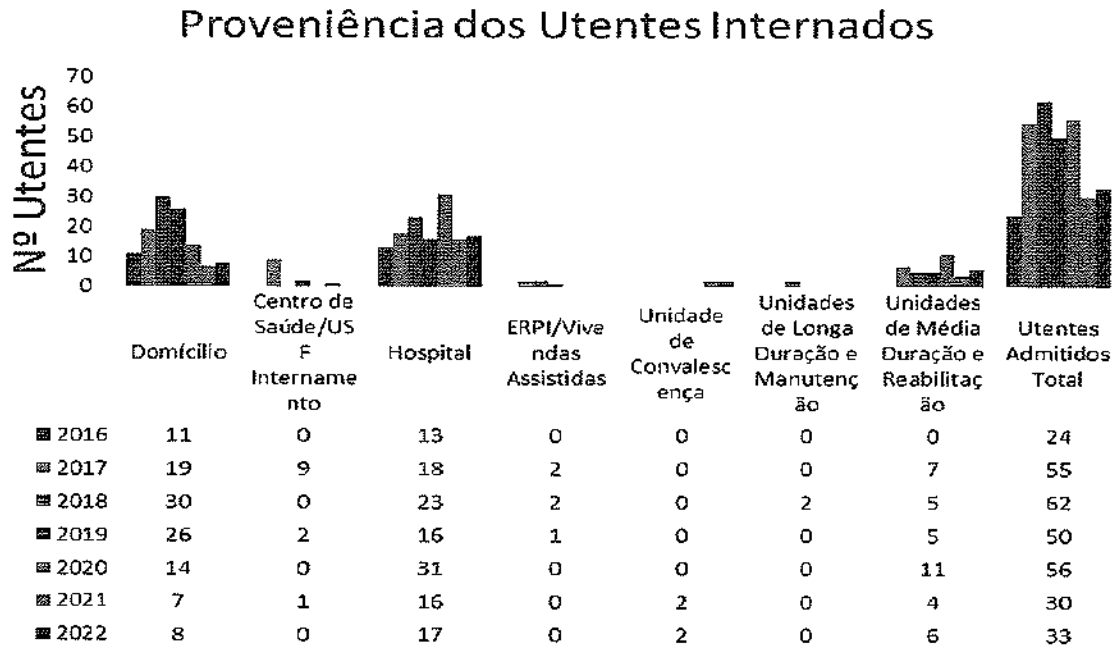
Dos 65 utentes internados na UCCI de Canha verificou-se predominância de utentes do sexo feminino, em detrimento do sexo masculino, isto é, 36 mulheres (55,38%) e 29 homens (44,62%). Estes 65 utentes apresentam, em média, 513 dias de internamento. Este valor, face ao ano anterior, teve uma diminuição de 44 dias de internamento.

Gráfico n.º 6.1. Idades dos doentes Internados



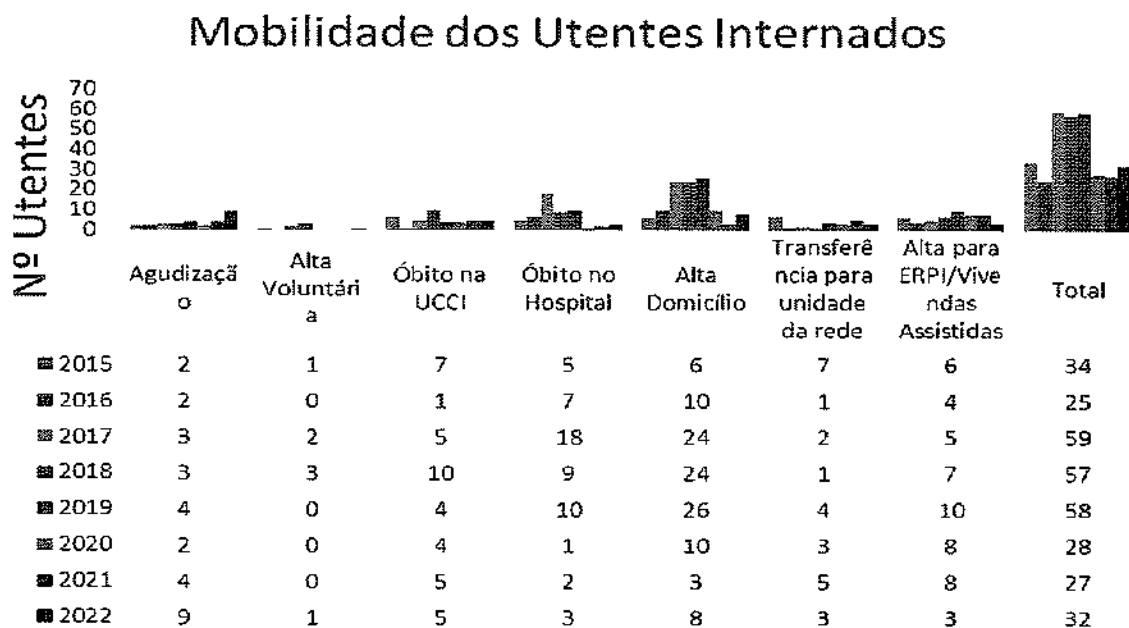
Dos 65 utentes internados, verifica-se larga predominância (43%) no intervalo de idade entre 70-79 anos, verificando-se assim uma alteração do intervalo de idades dos utentes internados comparativamente com anos anteriores (80-89). Sendo que a idade mais baixa de internamento é de 41 anos e a mais alta de 96 anos.

Gráfico n.º 6.2. Proveniência dos Utentes Internados



Dos 33 utentes admitidos o principal local de proveniência foi o hospital (52%), seguido do domicílio (24%), transferência de UMDR (Unidades Média Duração e Reabilitação) (18%) e transferência de UC (Unidade de Convalescência) (6%). Mantém-se a predominância dos locais de proveniência dos anos anteriores.

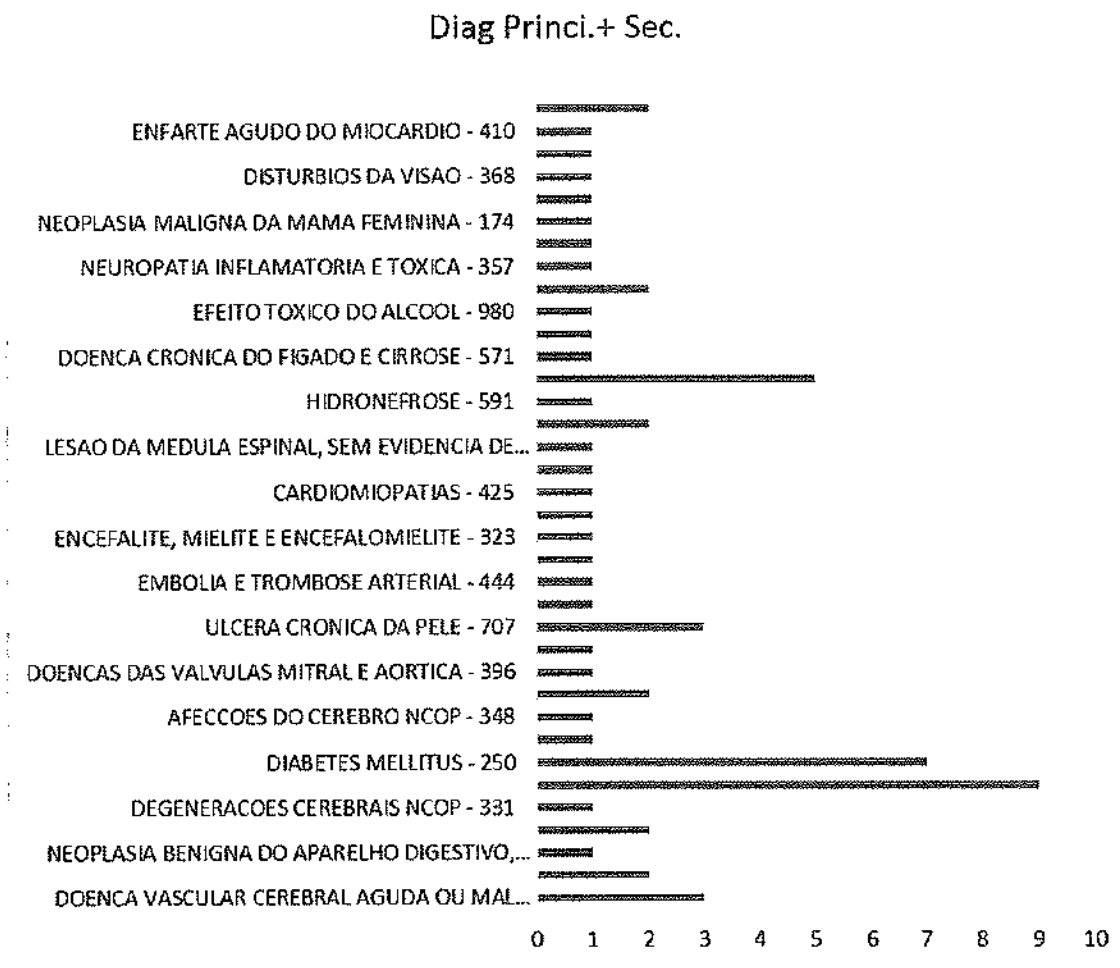
Gráfico n.º 6.3. Altas dos Utentes





Das 32 altas prestadas durante o ano, a predominância foi alta por Agudização (28%), seguida de alta para domicílio (25%), óbito na UCCI (16%), óbito no Hospital (9%), alta para ERPI (9%), transferência para outra tipologia da Rede (9%), nomeadamente 2 utentes tiveram alta por transferência para ECCI (Equipas Cuidados Continuados Integrados) e 1 utente transferido para ULDM (Unidade de Longa Duração e Manutenção) por questões de proximidade da residência. Por último verificou-se 1 alta voluntária.

Gráfico n.º 6.4. Diagnósticos principais



Pela análise do gráfico anterior é possível constatar a predominância do diagnóstico principal de Acidente Vascular Cerebral (15%) nos 33 utentes admitidos em 2022. À semelhança dos anos anteriores, AVC mantém-se como principal diagnóstico de internamento dos doentes. Nos diagnósticos secundários, Hipertensão Essencial é o mais



frequente (24%). Relativamente ao ano 2021 em que o diagnóstico secundário de Diabetes Mellitus prevalecia (33%), no ano 2022 verifica-se um decréscimo de 15%.

À semelhança dos anos anteriores, Diabetes Mellitus apenas é principal diagnóstico de um doente. Por esse motivo a UCCI deu continuidade ao Processo Assistencial Integrado aos doentes diagnosticados com Acidente Vascular Cerebral e o Processo Assistencial Integrado ao doente diagnosticado com Diabetes Mellitus. Desta forma é possível uma ação integrada por parte da equipa multidisciplinar, encontrando a melhor solução para os problemas identificados e conseqüentemente levando à satisfação das necessidades dos utentes e familiares. É também possível evitar atividades episódicas com duplicação de atos e conseqüentemente desperdício de recursos.

Existiu um total de 64 diferentes diagnósticos associados aos 33 doentes admitidos em 2022.

Apoio Psicológico

A psicóloga da Unidade manteve-se disponível para responder às necessidades dos doentes, cuidadores/familiares e funcionários, de acordo com a sua situação clínica e psicossocial, tendo em conta as necessidades identificadas. Foi efetuada avaliação psicológica dos doentes internados e delineado um plano de intervenção.

Houve em média, durante o ano de 2021, 42,37% dos utentes com intervenção psicológica (um número ligeiramente inferior ao do ano passado – 50,24%).

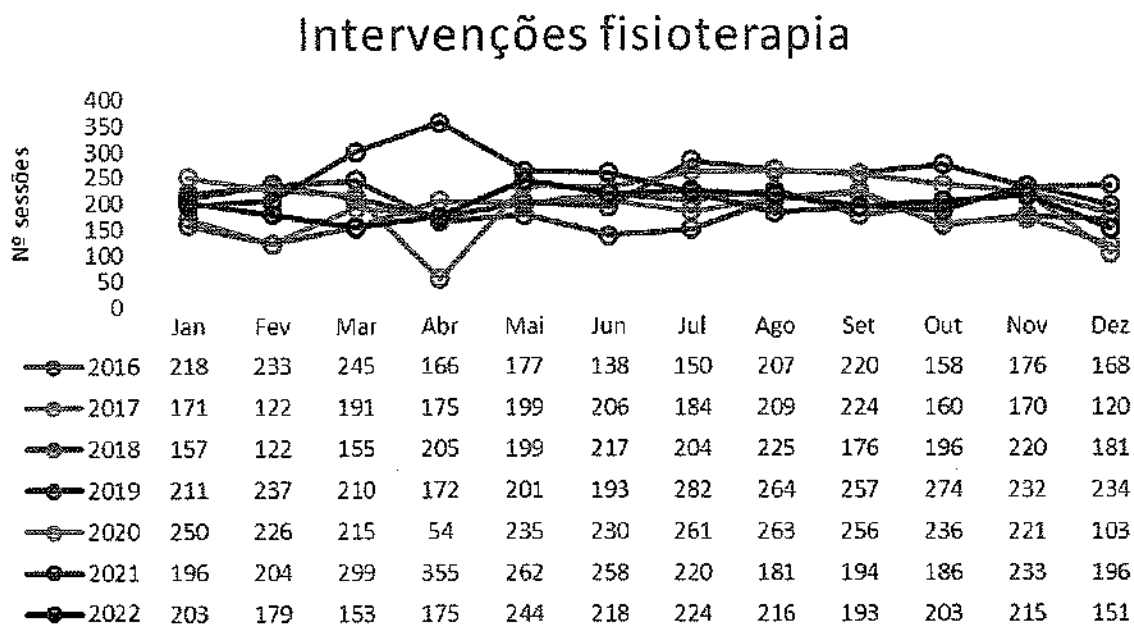
Terapia Ocupacional

No ano 2022 foram efetuadas 484 sessões em contexto de Terapia Ocupacional. Houve um aumento de sessões relativamente ao ano anterior (372) dado que não houve interrupções devido ao COVID-19.

Fisioterapia

A equipa de Fisioterapeutas manteve a independência, o ganho funcional, a diminuição da dor e manutenção das capacidades remanescentes dos doentes como objetivos, que culminam no aumento da qualidade de vida. A equipa presta cuidados de forma sistemática, promovendo a interação grupal, tendo sempre presente as técnicas e as estratégias de tratamento mais adequadas, face aos doentes e à literatura existente.

Gráfico n.º 6.5. Intervenções Fisioterapia



Ao longo de 2022 foram realizadas 2374 sessões de Fisioterapia aos utentes da Unidade, diminuindo o número face a 2021 (2784). De realçar que a Equipa de Fisioterapia em 2022 teve diminuição do número de elementos da Equipa. Em 2021 eram três elementos e em 2022 apenas dois elementos.

Avaliação da Satisfação dos Doentes e Familiares/Cuidadores

A avaliação da satisfação dos doentes e cuidadores que frequentaram a UCCI durante o ano de 2022 baseou-se em inquéritos de recolha de dados. Este inquérito avalia o grau de satisfação de 1 a 5, na seguinte correspondência:

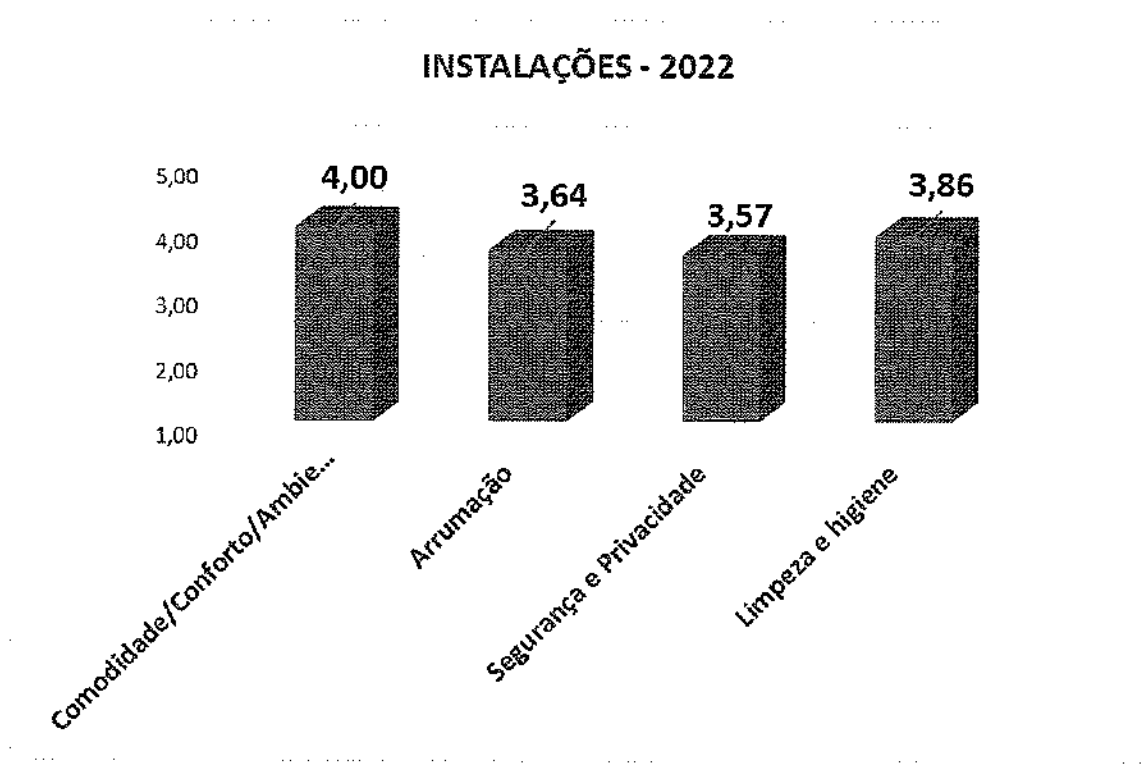
- 1- Insatisfeito;
- 2- Pouco Satisfeito;
- 3- Satisfeito;
- 4- Muito Satisfeito;
- 5- Excelente.

Existindo ainda a possibilidade de se colocar "N", correspondendo a "Não aplicável".

De um total de 14 inquéritos, 5 foram aplicados a cuidadores principais, 8 a utentes e um dos questionários não tem esta identificação.

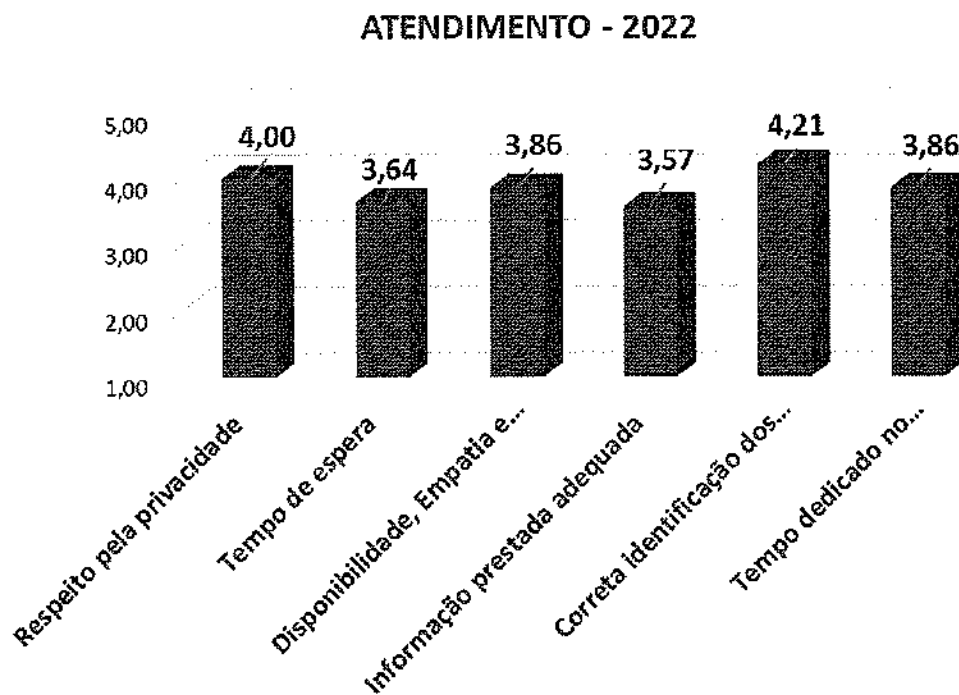
Os resultados quanto à avaliação da satisfação dos doentes e familiares/cuidadores são apresentados nos gráficos seguintes:

Gráfico n.º 6.6. Instalações



As Instalações foram avaliadas na globalidade em relação à área, mas com diferenciação das seguintes variáveis: comodidade/conforto/ambiente; arrumação; segurança/privacidade; limpeza e higiene. Consta-se que, em média, o grau de satisfação baixou em relação a 2021 na totalidade das variáveis avaliadas.

Gráfico n.º 6.7. Atendimento / Pessoal.

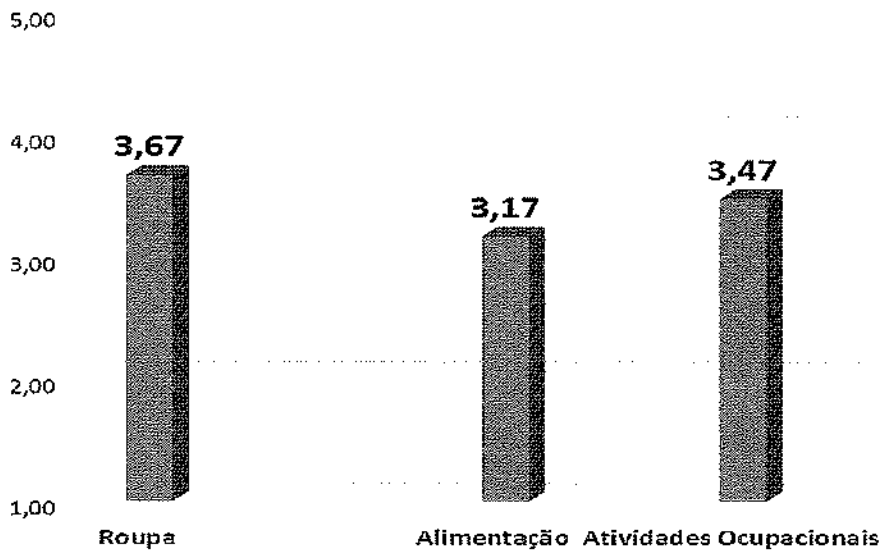


Foi considerado o atendimento/pessoal por parte dos elementos da equipa multidisciplinar avaliando as variáveis: respeito pela privacidade; tempo de espera; disponibilidade, empatia e simpatia; informação prestada adequada; correta identificação dos profissionais; tempo dedicado no atendimento. Também a este nível se constata que o grau de satisfação baixou em relação ao ano anterior.

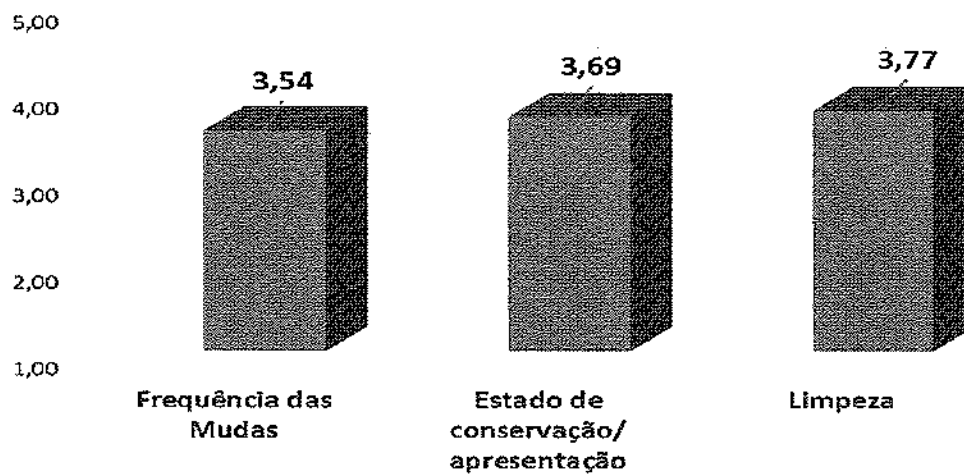


Gráfico n.º 6.8. Serviços / Atividades

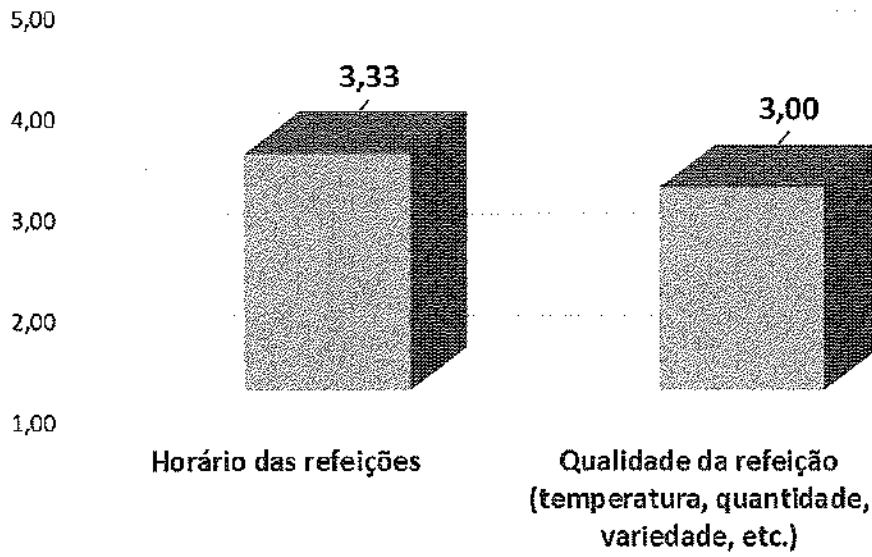
3. SERVIÇOS / ATIVIDADES - 2022



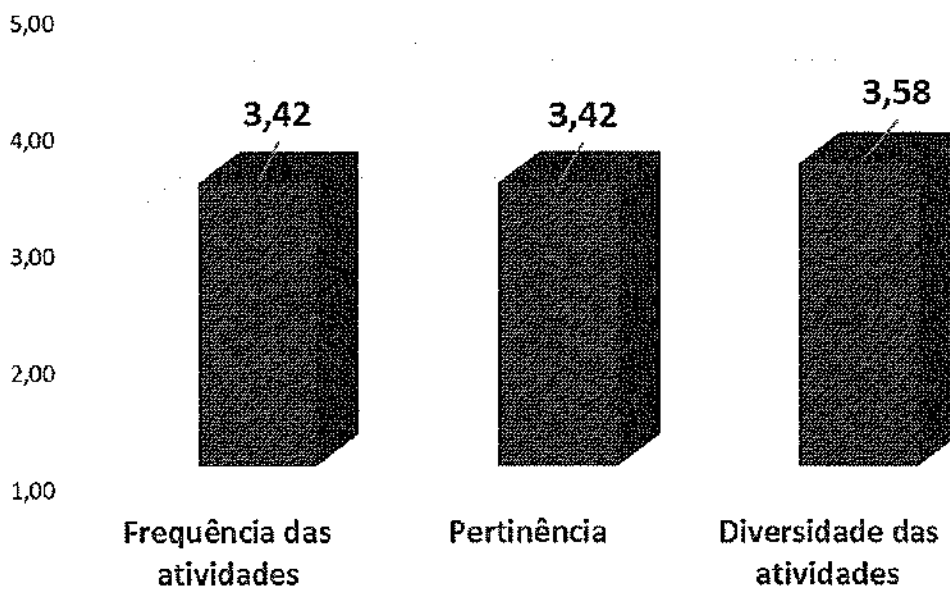
3. SERVIÇOS / Roupa - 2022



3. SERVIÇOS / Alimentação - 2022



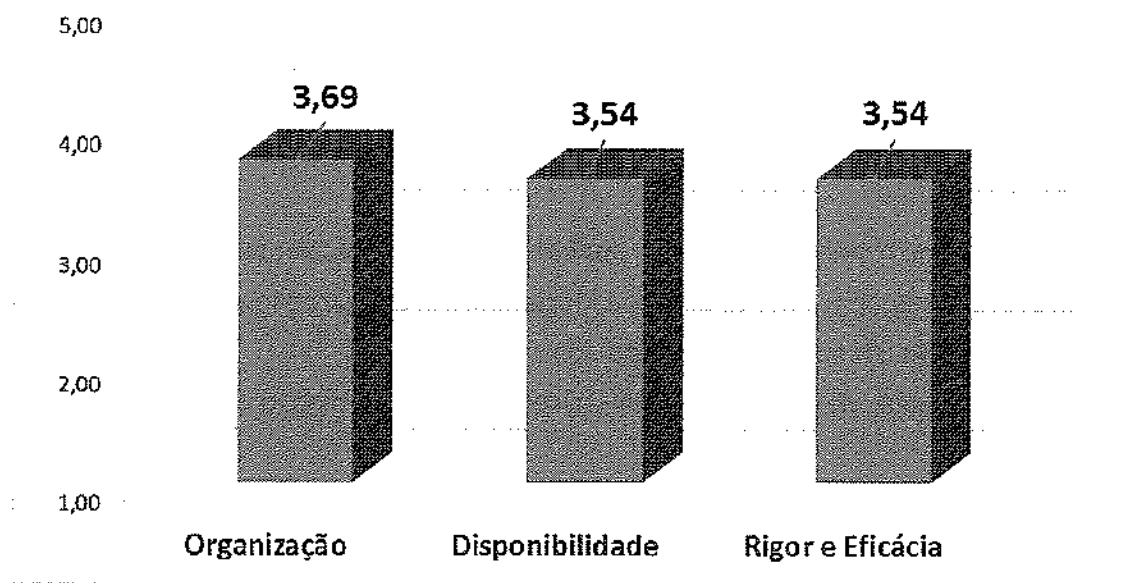
3. SERVIÇOS / Atividades Ocupacionais - 2022



Considerando os serviços/atividades, a tendência para uma avaliação mais crítica manteve-se relativamente a 2021.

Gráfico n.º 6.9. *Apreciação Global*

4. SATISFAÇÃO GLOBAL - 2022



Pela análise dos dados expostos e em comparação com o ano anterior, conclui-se que há uma diminuição do grau de satisfação. De salientar que o número de respostas aos questionários é bastante inferior ao nº de utentes que estiveram ou permaneceram internados na UCCI de Canha (14 respostas e 65) utentes internados no período de referência), o que pode interferir nos resultados obtidos pela amostra não ser significativa.

Níveis de Cumprimento das grelhas de acompanhamento trimestrais da Equipa de Coordenação Local (ECL) da Rede Nacional de Cuidados Continuados

Em 2022 foi realizada 1 avaliação. Foi efetuada uma visita em Outubro, referente ao 2º trimestre do ano. Não foram identificadas não conformidades, apenas foram descritas recomendações ao longo da grelha de acompanhamento trimestral.

Processo de certificação - Direção Geral de Saúde - modelo ACSA Internacional

No dia 31/01/2022 decorreu a visita de avaliação externa da DGS. No dia 13/03/2022 foi emitido o Relatório de Avaliação Inicial do Projeto pela Equipa de Avaliação.

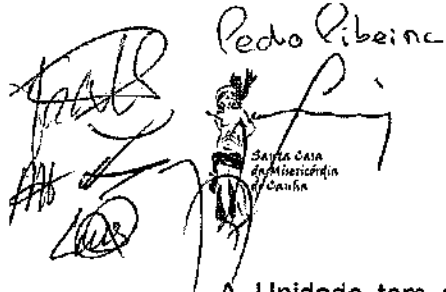
Foram identificados como pontos fortes:

- Dedicção, motivação e trabalho em equipa com empenho no processo de certificação nas circunstâncias atuais de pandemia;
- A Unidade salienta-se pela implementação correta e segura do procedimento de gestão dos resíduos que gera;
- A Unidade salienta-se pela implementação das Medidas de Autoproteção no caso de emergência e pela formação das equipas de evacuação e implementação de simulacros periódicos;
- A Unidade destaca-se pela qualidade e conforto das suas instalações, patente na sua adequação aos utentes com necessidades especiais, pela organização dos seus espaços, circuitos e pela garantia da sua acessibilidade aos mesmos;
- A Unidade implementa, de forma contínua, atividades para promoção de saúde aos seus utentes.
- Empenho dos profissionais na implementação de novas tecnologias, que melhoram a participação dos utentes e familiares com a Unidade.

Foram identificados standards obrigatórios que a Unidade não cumpria e punham em causa a certificação.

Além dos standards dados como não cumpridos foram identificados outros aspetos que comprometiam a gestão da qualidade nomeadamente:

- A Unidade tem como oportunidade de melhoria, a notificação sistemática dos riscos e eventos adversos, para assegurar a segurança do doente;
- Os procedimentos internos que envolvam dados dos utentes deverão ser melhorados e em adequação ao Regulamento Geral sobre Proteção de Dados;
- A Unidade tem como oportunidade de melhoria, assegurar que os profissionais recebem a formação necessária estabelecida pelo seu serviço de prevenção, nomeadamente as ações de formação estabelecidas na Matriz de Avaliação de Risco Laboral;
- A Unidade tem como área de melhoria, a divulgação sobre o direito de acesso à informação contida no processo clínico, através de panfletos e no website institucional;



A Unidade tem como área de melhoria, a atualização e datação da revisão dos seus procedimentos;

- Necessidade de melhoria na gestão do armazenamento dos medicamentos.

Posteriormente a Unidade teve um período máximo de 6 meses para registrar na aplicação @Qredita as evidências que demonstraram que os problemas apontados receberam o tratamento adequado para a sua resolução.

A equipa de avaliadores analisou a informação produzida nessa fase, confirmando as evidências enviadas pela Unidade que garantiram a resolução dos problemas detetados, tendo recebido no dia 07/09/2022 a certificação pelo Comitê de Certificação, órgão responsável pela decisão da certificação.

Gráfico n.º 6.10. Rendimentos ou Ganhos – UCCI

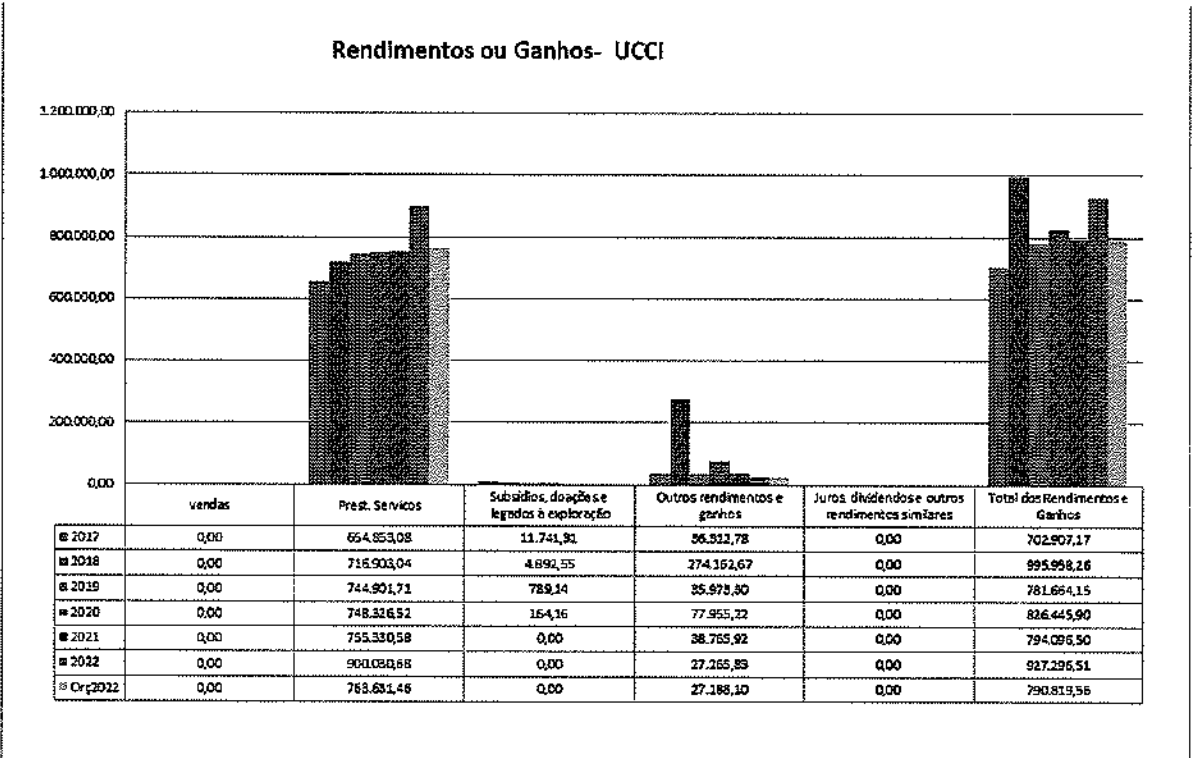


Gráfico n.º 6.11. Gastos- UCCI

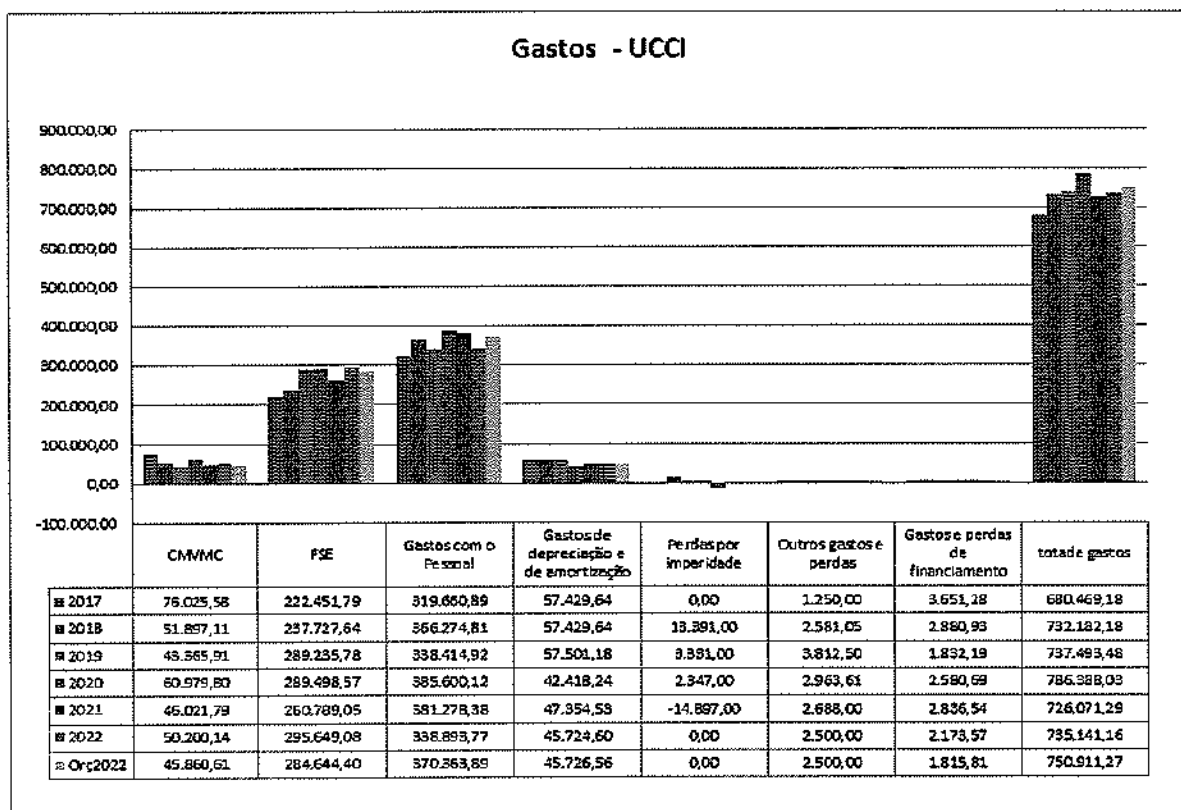
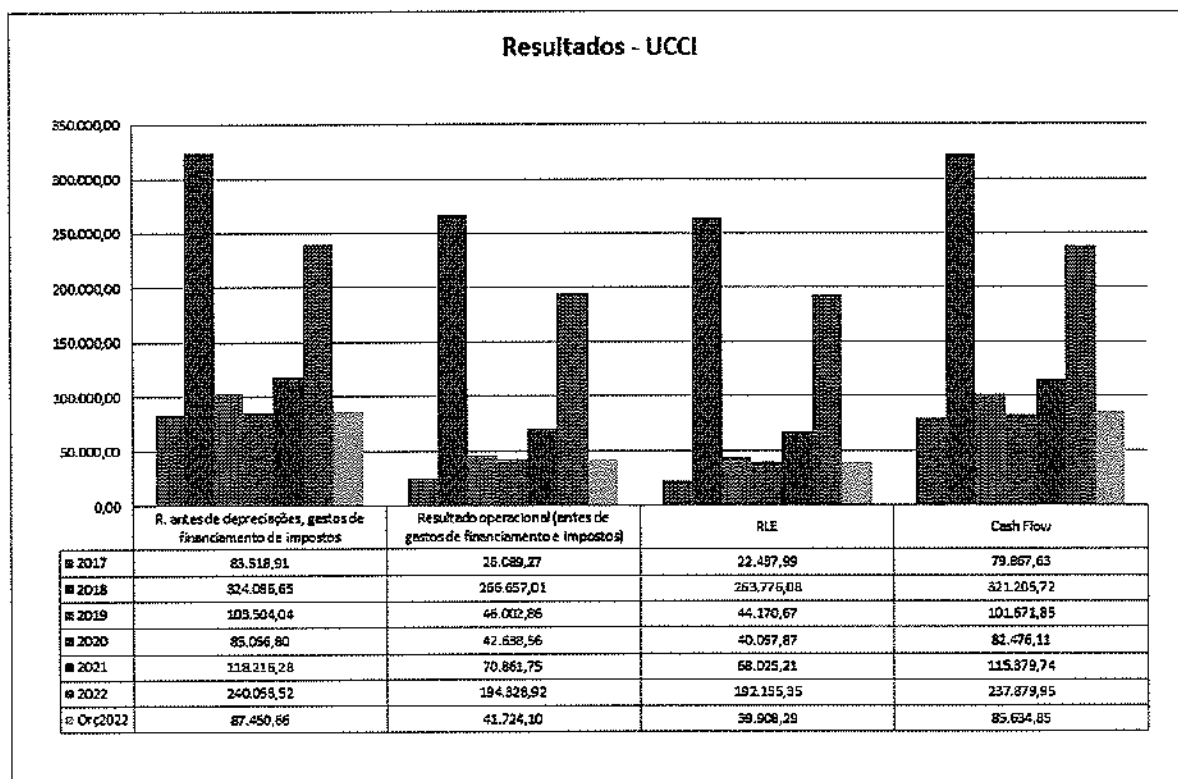
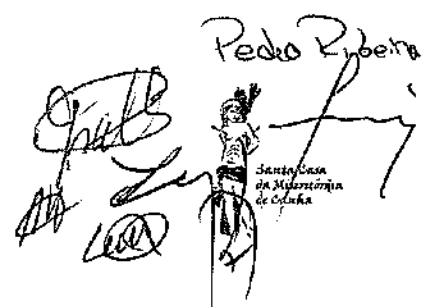


Gráfico n.º 6.12. Resultados- UCCI





A UCCI apresenta um resultado líquido de exercício no valor de 192.155,35€. Este valor é resultado de uma diminuição dos gastos na rubrica “Gastos com Pessoal” e no aumento do valor na rubrica “Prestação de Serviços” devido à atualização do valor das diárias com retroativos a Janeiro de 2022. Há a salientar também o valor da candidatura aprovada ao Portugal 2020.

Em Dezembro de 2022, esta valência apresenta as seguintes dívidas:

Gráfico n.º 6.13. Dívidas – UCCI



7. Serviços de Saúde/Clinica

Com esta valência proporcionamos à população de Canha serviços na área da saúde, bem como a instalação de um Posto de recolha de análises devidamente licenciado. Estes serviços também têm como objetivo rentabilizar o pessoal médico, de enfermagem e fisioterapeutas.

Fisioterapia

A Fisioterapia é uma das valências da área da saúde instalada no Lar da Santa Casa da Misericórdia de Canha.

Objetivos:

- Atuar na recuperação, reeducação, reabilitação e prevenção de incapacidades originadas por disfunções físicas e psíquicas diversas, com o objetivo de desenvolver a máxima funcionalidade e qualidade de vida das pessoas.

Áreas de Intervenção:

- Neurologia
- Ortopedia
- Reumatologia
- Córdio-respiratória
- Geriatria

População Alvo:

- Utentes do Lar de São Sebastião
- Utentes do Centro de Dia do Lar de São Sebastião
- Utentes de S.A.D. do Lar de São Sebastião
- Funcionários do Lar de São Sebastião
- Utentes da comunidade
- Utentes da UCCI.

Gráfico n.º 7.1. Rendimentos ou Ganhos – Serviços de Saúde

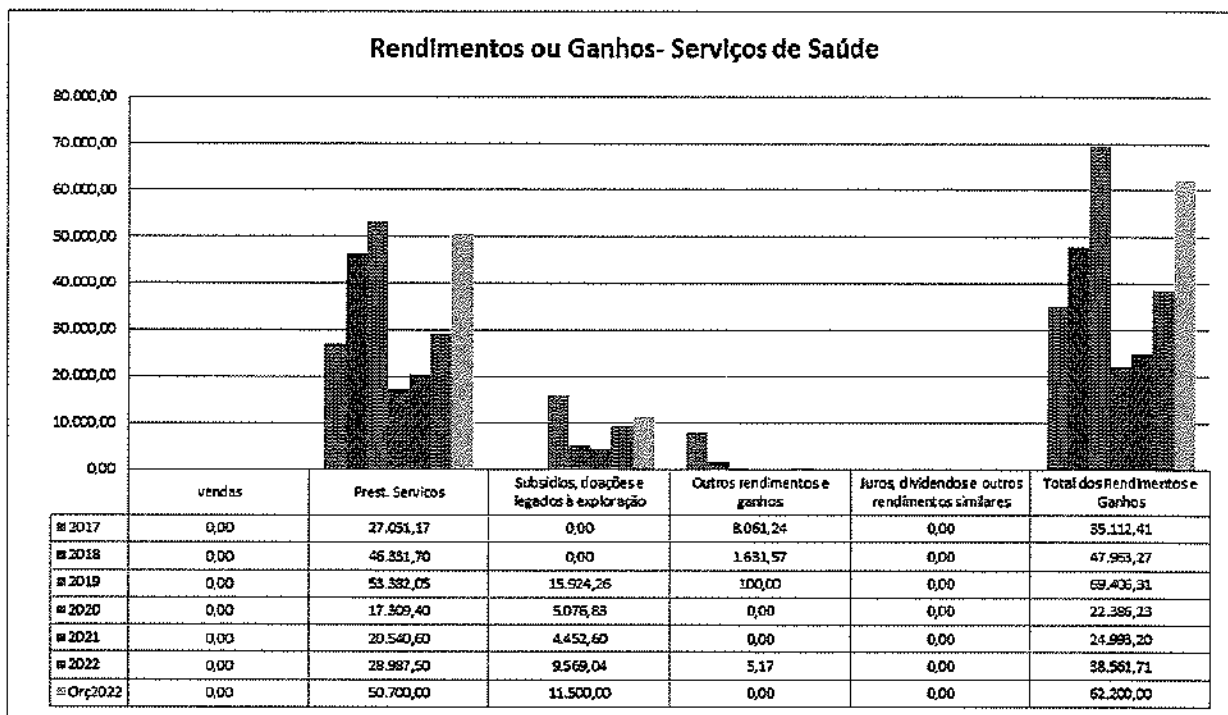


Gráfico n.º 7.2. Gastos – Serviços de Saúde

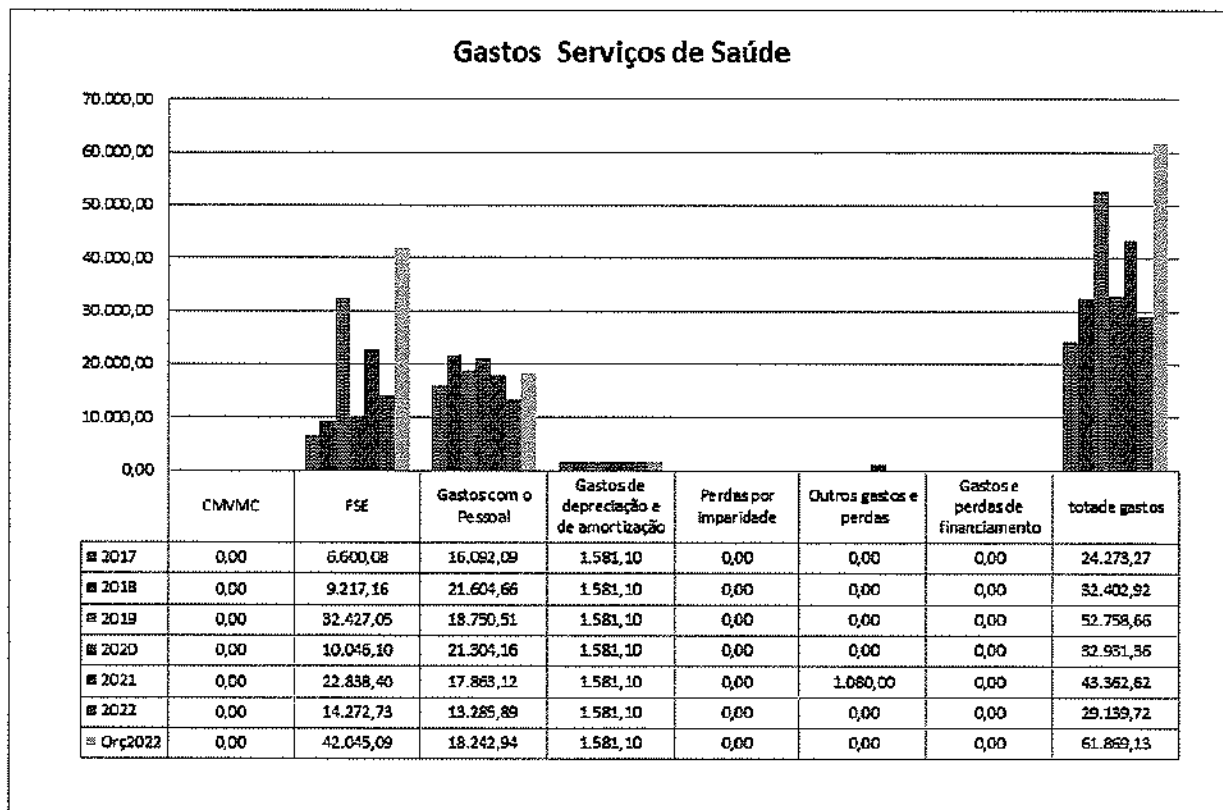
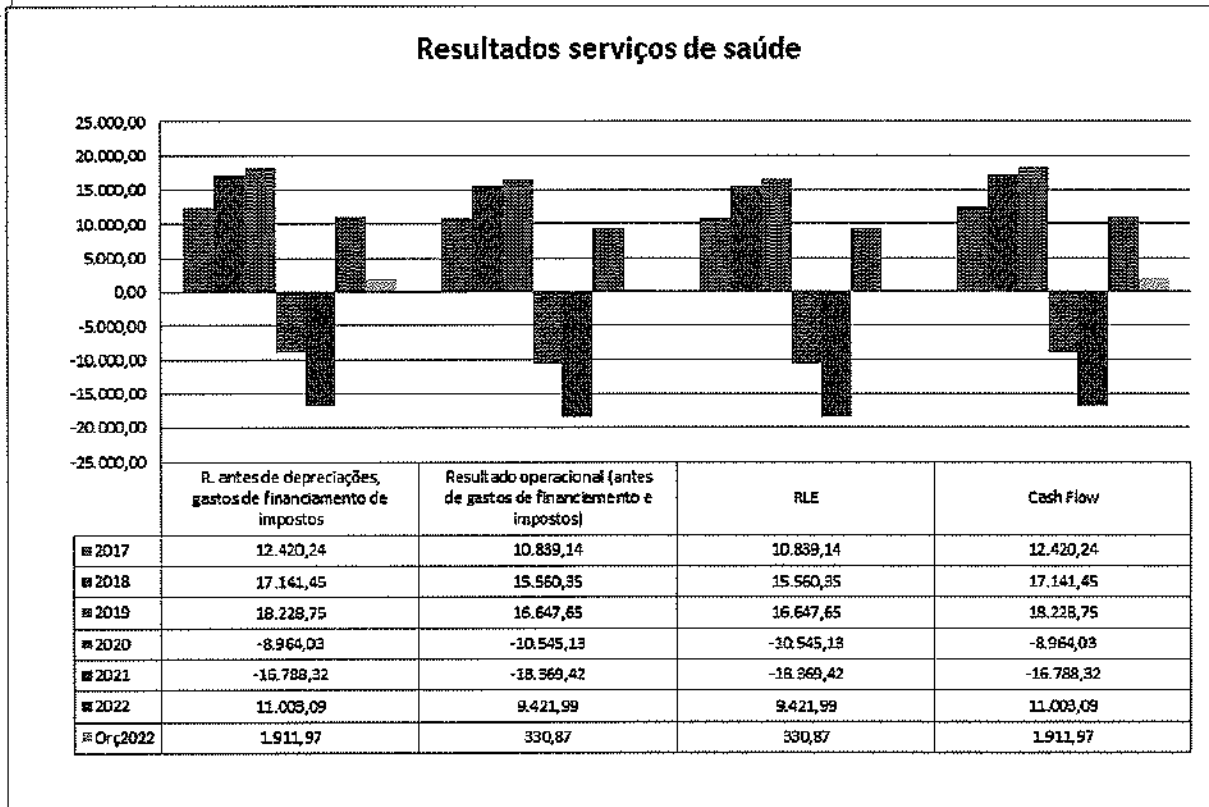


Gráfico n.º 7.3. Resultados – Serviços de Saúde



Em 2022, a valência Serviços de Saúde apresenta um resultado líquido de exercício no valor de 9.421,99€. Este ano, a valência apresenta um resultado líquido positivo devido à abertura do serviço de fisioterapia aos utentes de ERPI.

8. Farmácia

Gráfico n.º 8.1. Rendimentos ou Ganhos - Farmácia

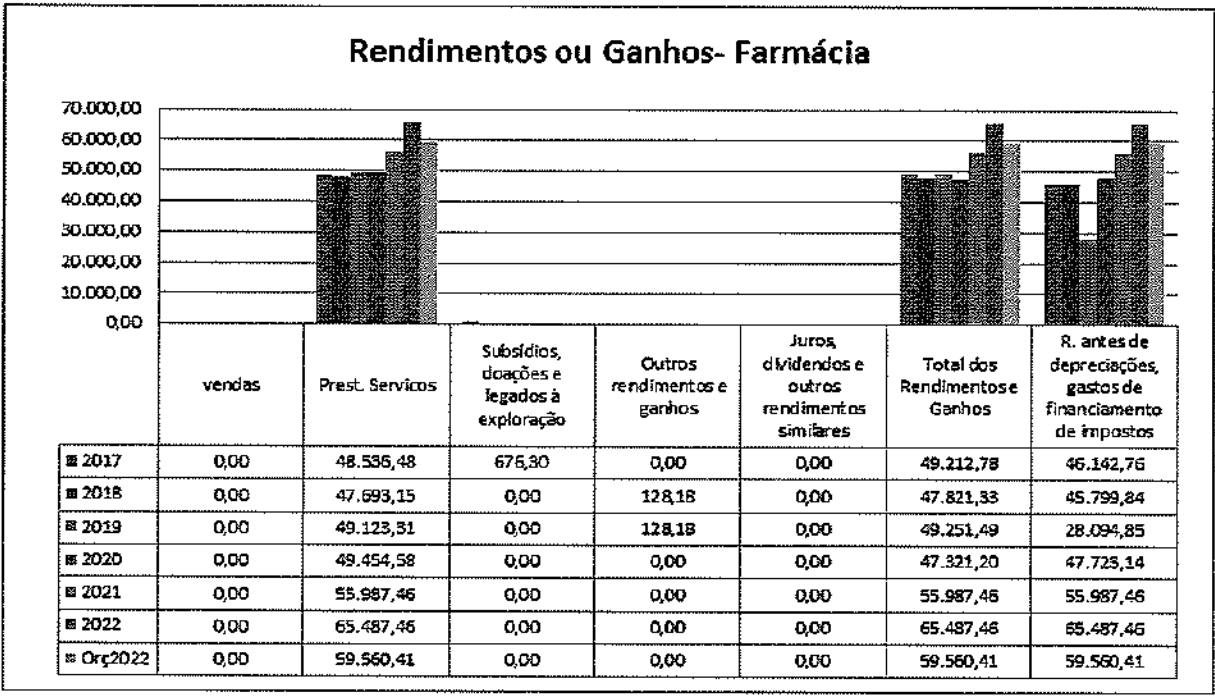


Gráfico n.º 8.2. Gastos – Farmácia

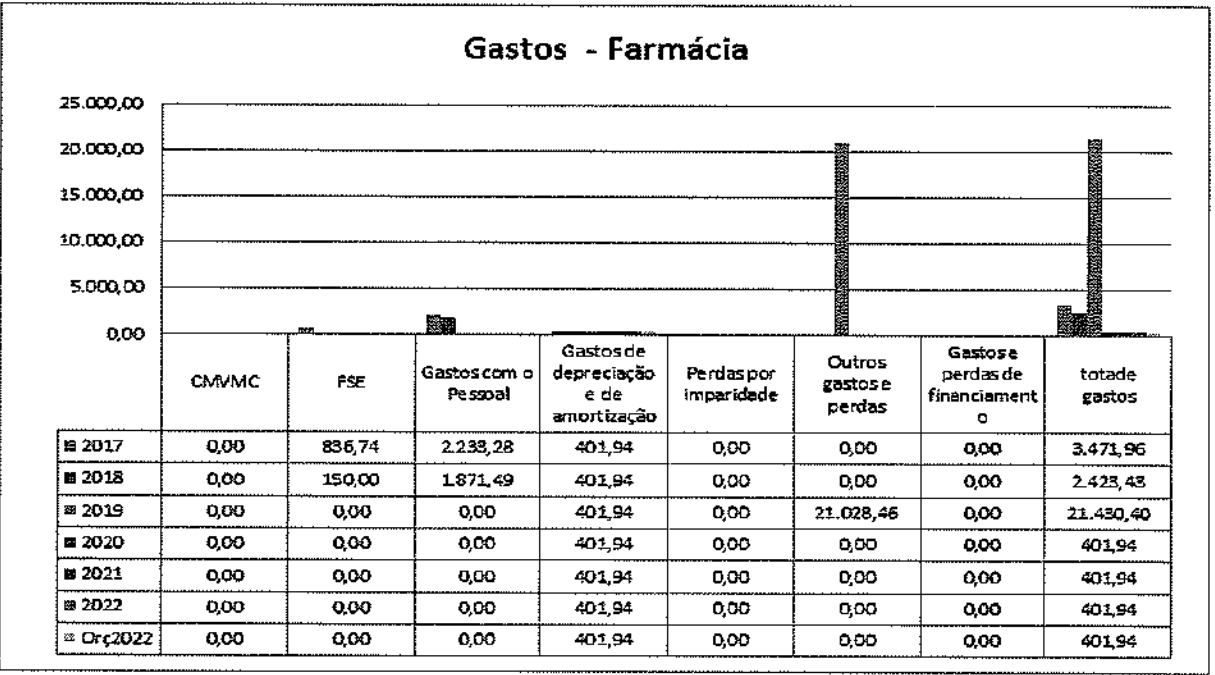
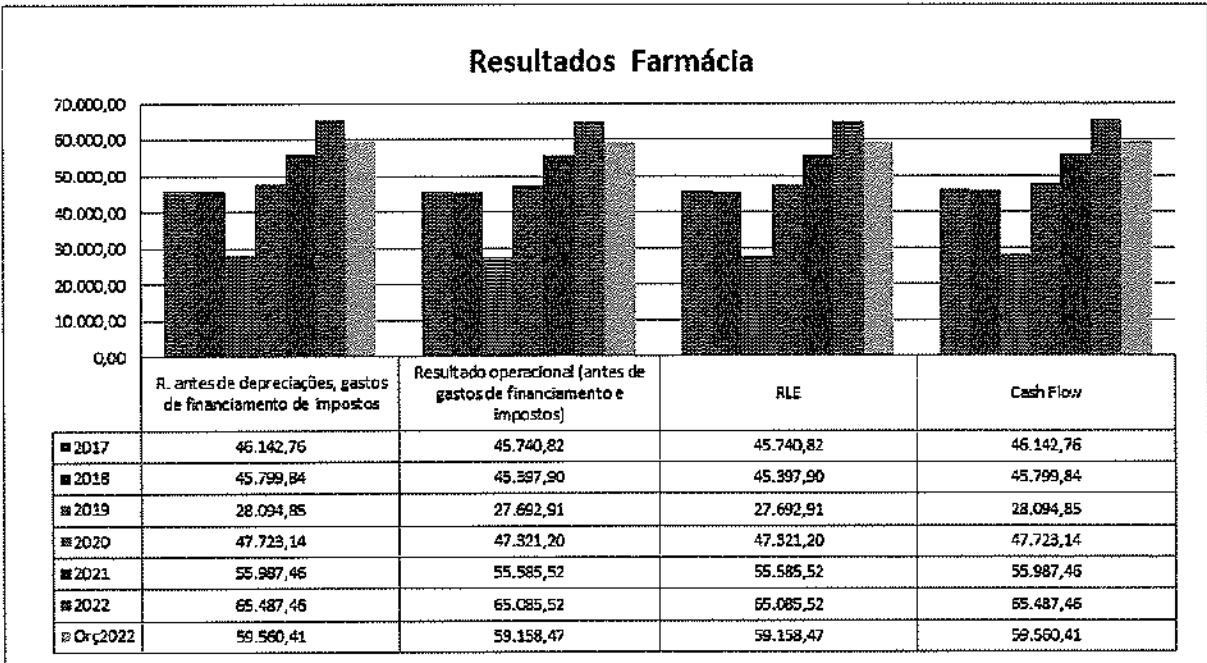


Gráfico n.º 8.3. Resultados- Farmácia



Em 2020, foi acordado um novo aditamento ao contrato da Farmácia, originando um aumento da renda mensal em 2022. Desta forma, houve um acréscimo do resultado líquido para 65.085,52€.

9. Casas/Salão de Festas

9.1. Casas

Gráfico n.º 9.1.1. Rendimentos ou Ganhos - Casas

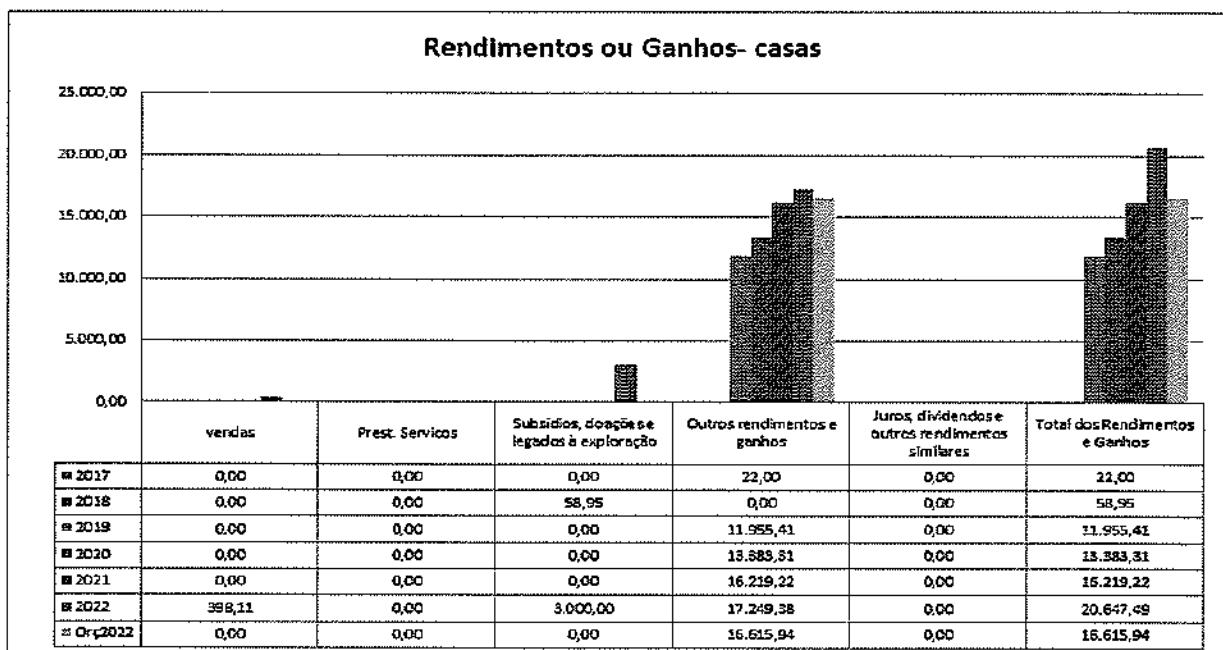


Gráfico n.º 9.1.2. Gastos- Casas

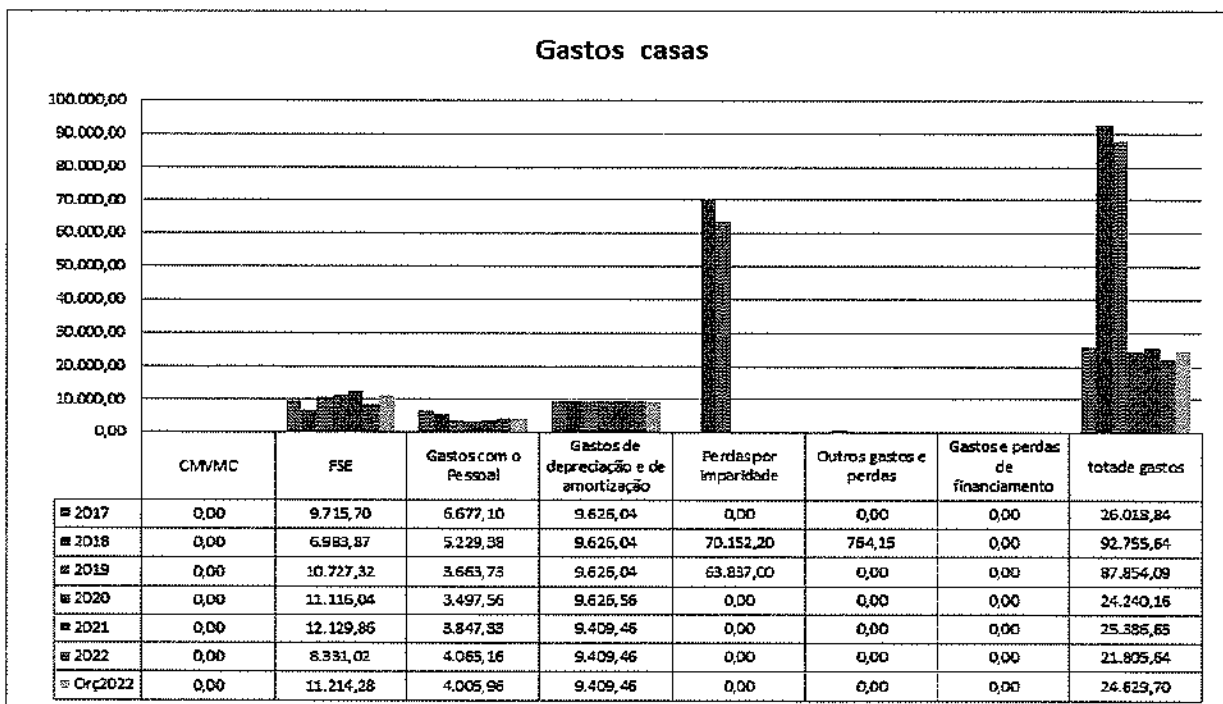
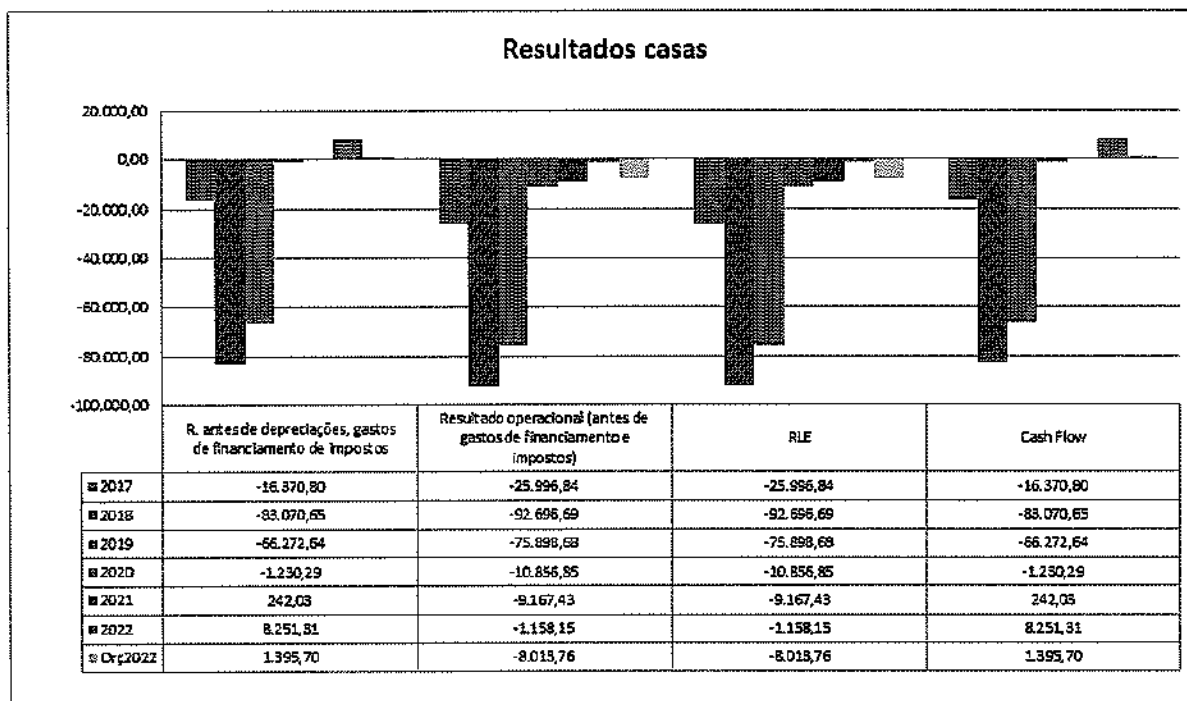


Gráfico n.º 9.1.3. Resultados- Casas



A valência Casas apresenta um desagravamento do resultado líquido de exercício para -1.158,15€. Este resultado deve-se essencialmente ao valor recebido pelo arrendamento de alguns edifícios.

Nesta valência estão contemplados gastos de manutenção, água, eletricidade da antiga farmácia, antigo lar, quinta do Vale Pousadas e respetivos gastos com pessoal da quinta.

9.2. Salão de Festas

O Salão é um local que pode ser utilizado de uma forma agradável em vários tipos de eventos. Trata-se de um local com área apropriada para eventos de média escala, com os equipamentos necessários e condições acústicas e de segurança apropriadas, em que a Comunidade se pode encontrar e onde pode desenvolver atividades de índole cultural, desportiva e social, e que serve de apoio às atividades da Instituição, sendo também sede do Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha, onde se encontra de momento o seu espólio e onde se realizam todos os ensaios e reuniões do Grupo.

Ao longo de 2022 estavam previstas serem promovidas várias atividades culturais, desportivas e sociais, algumas promovidas pelo CCE, integradas no seu Plano de Atividades e outras em regime de cedência ou aluguer.

Face ao aparecimento da pandemia, o salão de festas da Santa Casa da Misericórdia de Canha, tornou-se o espaço de funcionamento do Centro de Atividades de Tempos Livres e do Centro de Estudos. Destacar a importância vital que este espaço representou e representa naquilo que é uma maior segurança de todos os nossos utentes.

Por consequência e naturalmente todas as atividades que aconteciam neste espaço foram interrompidas, tendo funcionado quase que exclusivamente o salão de festas da SCMC para a valência CATL/CE. Em 2022 a atividade desportiva de Pilates continua a funcionar nas instalações em regime de cedência do espaço, obedecendo e seguindo todas as normas e orientações indicadas pela Direção-Geral da Saúde.

A cozinha deste espaço é também utilizada para a confecção dos doces e licores da marca &HáMais, sendo também no Salão que se encontra armazenado o stock de doces, licores e bolachinhas da referida marca.

Gráfico n.º 9.2.1. Rendimentos ou Ganhos – Salão

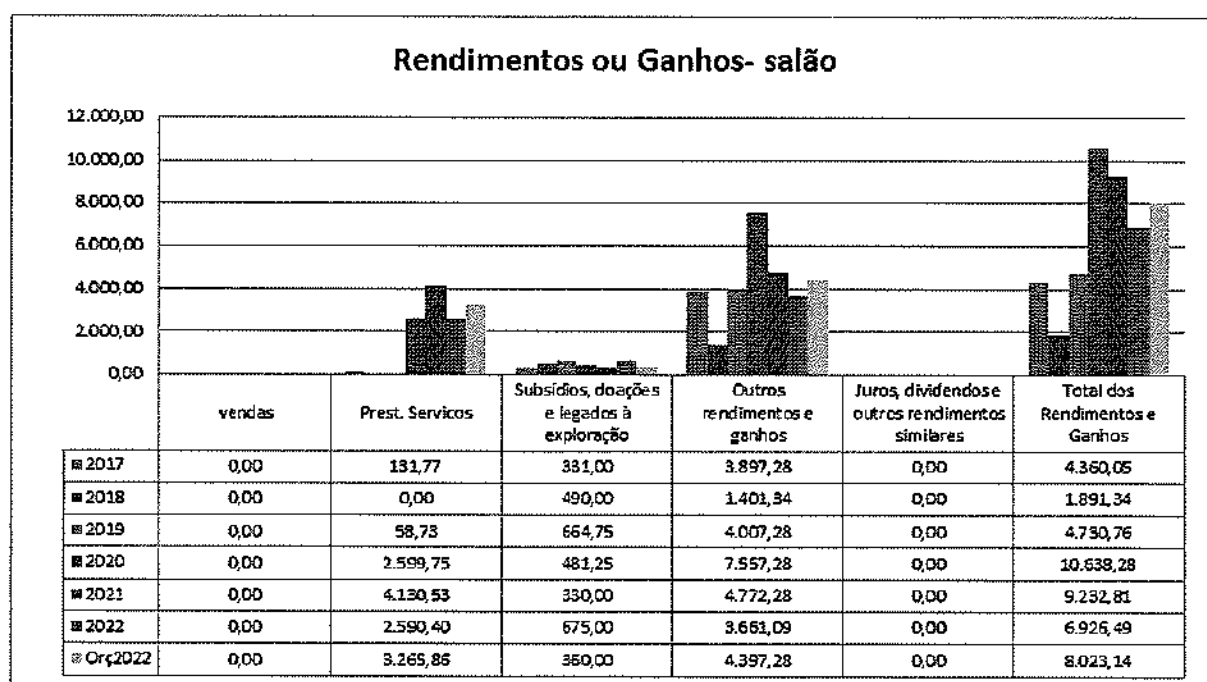


Gráfico n.º 9.2.2. Gastos – Salão

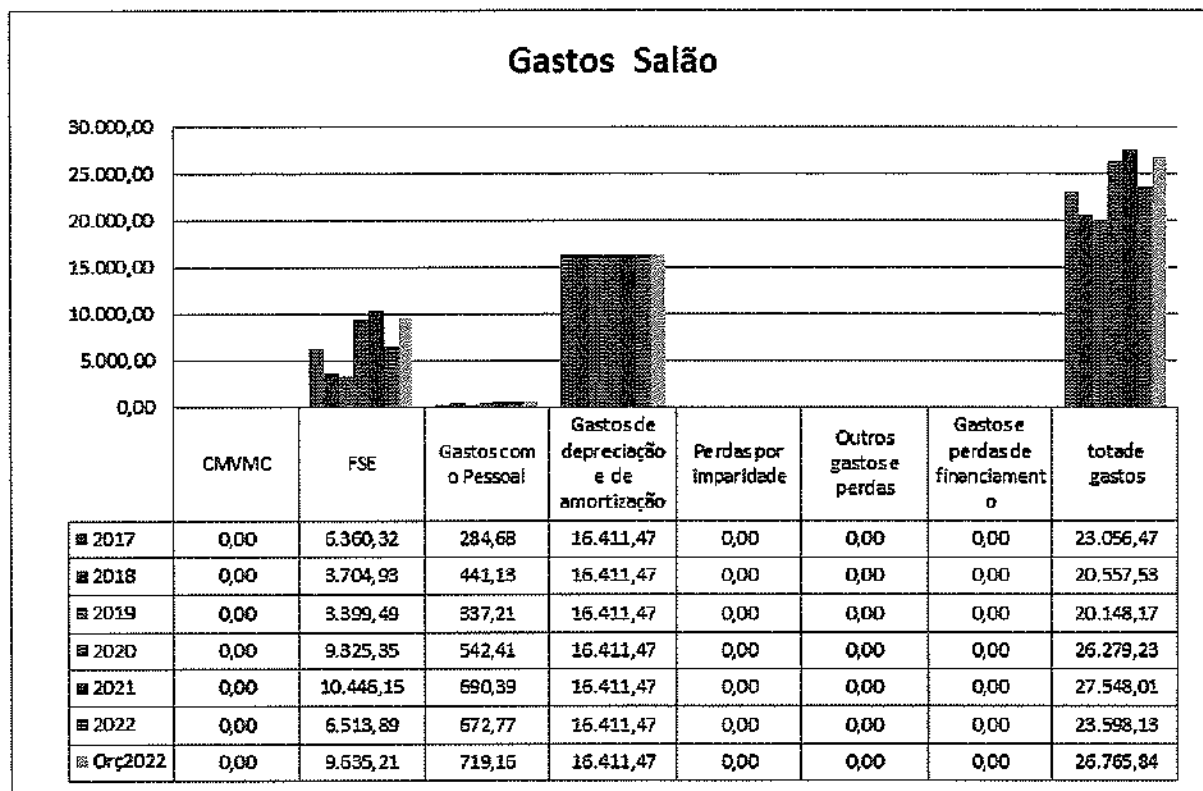
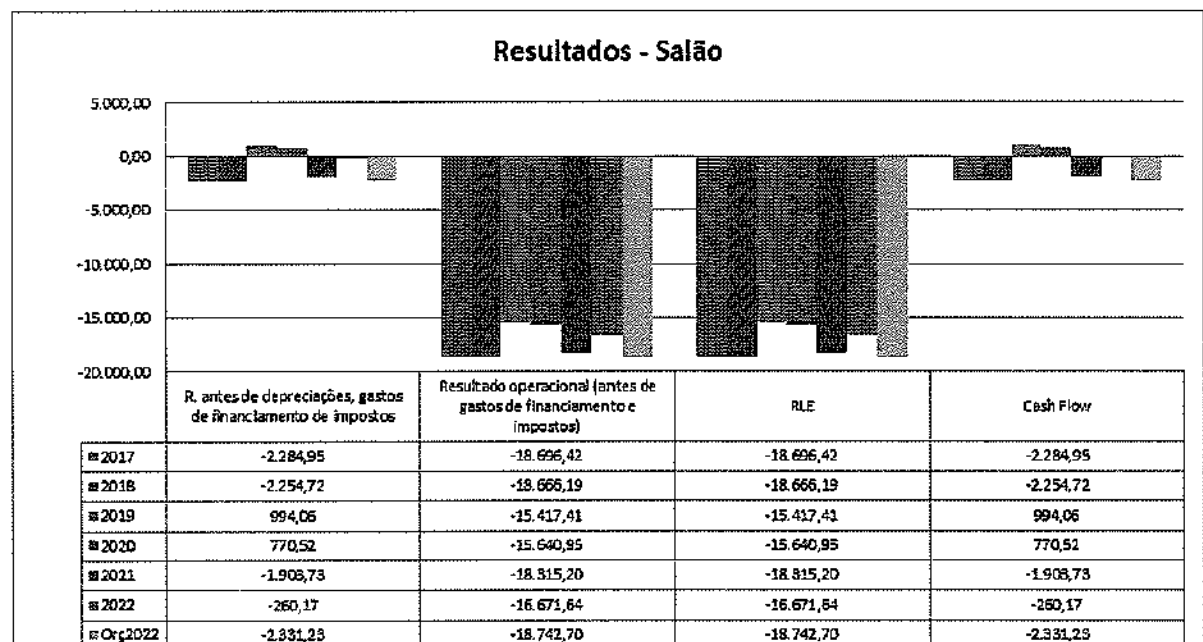


Gráfico n.º 9.2.3. Resultados - Salão

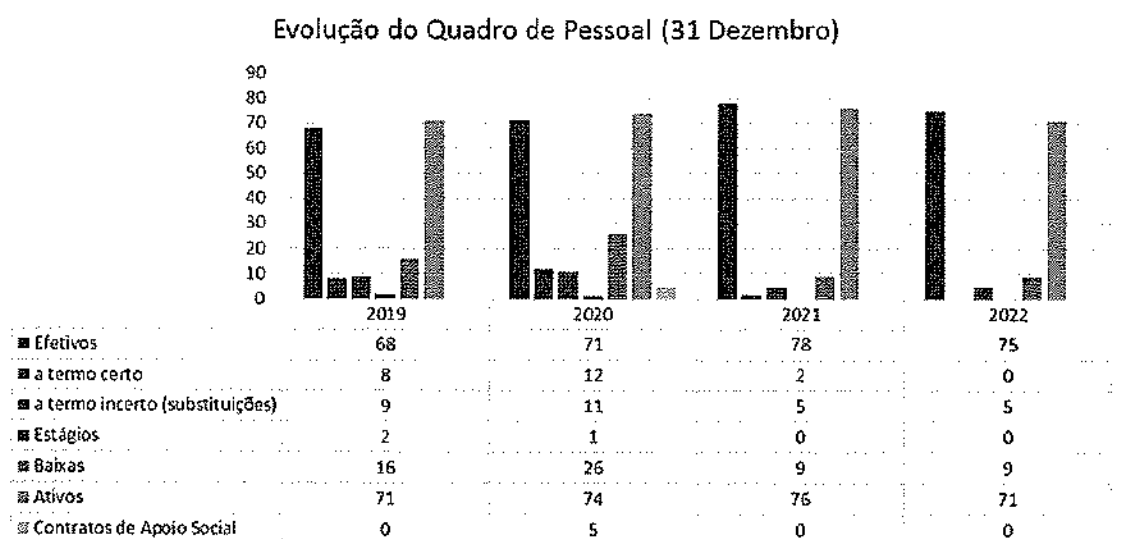


Em 2022, a valência Salão apresenta um resultado líquido de exercício negativo no valor de -16.671,64€. Este défice explica-se principalmente pelo elevado valor das amortizações.

10. Recursos Humanos

10.1. Evolução do Quadro Pessoal

Gráfico n.º 10.1.1. Evolução do Quadro de Pessoal



A informação disponibilizada no gráfico supra ilustrado, remonta para 31 de dezembro, sendo que em 2022, 4 contratos foram convertidos para efetivos (sem termo) e 15 colaboradores foram admitidos com contrato sem termo com período experimental associado à complexidade/especificidade das funções para as quais foram contratados.

No período em que remontam os dados, somente 7 dos 15 contratos firmados sem termo, mantinham vínculo laboral com a instituição. De entre os trabalhadores admitidos sem termo e os que permaneceram na instituição e os profissionais que viram os seus contratos convertidos para efetivos, integraram o quadro da instituição 11 colaboradores.

Porém, de acordo com a informação acima referenciada, ao comparar-se o número de contratos sem termo em 2022 com os dados referentes a 2021 no mesmo período em apreço, denota-se que existem **3 elementos no quadro, situação que se justifica através da análise do fluxo de Saídas de trabalhadores ilustrado no ponto 10.2.**

Todavia, não se pode descurar o impacto da pandemia por SARS-COV-2 na análise da evolução do quadro de pessoal da Santa Casa de Canha. Desde 2020 que os desafios intrínsecos à SCMC e já referenciados em relatórios anteriores, aumentaram face à Pandemia, acompanhando a reestruturação/adaptação social e política numa escala macro

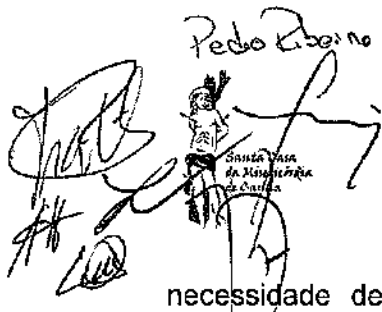
de impacto mundial. O distanciamento face aos grandes centros urbanos, a falta de infraestruturas de transportes compatíveis com os horários laborais da instituição e a capacidade frágil de tesouraria, sempre dificultaram e dificultam a gestão de recursos, bem como o recrutamento/contratação dos mesmos.

Embora 2021 ainda tenha sido um ano de grandes desafios subjacentes à Pandemia e já referenciado no Relatório de Atividades desse mesmo ano, o esquema de vacinação nacional permitiu aliviar das diretrizes amplamente restritivas da Direção Geral de Saúde, bem como da legislação excecional e transitória associada ao Covid-19, permitindo uma gestão mais facilitada dos recursos internos.

Portanto, o aumento de recursos que acompanhou as exigências nacionais no anos de 2020 e 2021, que impactaram diretamente, a tesouraria frágil da instituição, tem vindo a ser reavaliados, e no período a que remontam os dados ilustrados no gráfico acima, o quadro de pessoal enfatiza somente os profissionais que a SCMC necessita para cumprimento de rócios de pessoal e exigências protocolares. O ano de 2022 foi pautado por decisões de redução de custos em diversas áreas e, sendo o setor dos Recursos Humanos responsável por mais de 50% dos seus custos, foram iniciadas medidas de redução de elementos em alguns setores. Esta situação evidencia-se pela comparação do número total de trabalhadores face ao mesmo período do ano anterior, nomeadamente, houve uma diminuição de 5 contratos face a 2021.

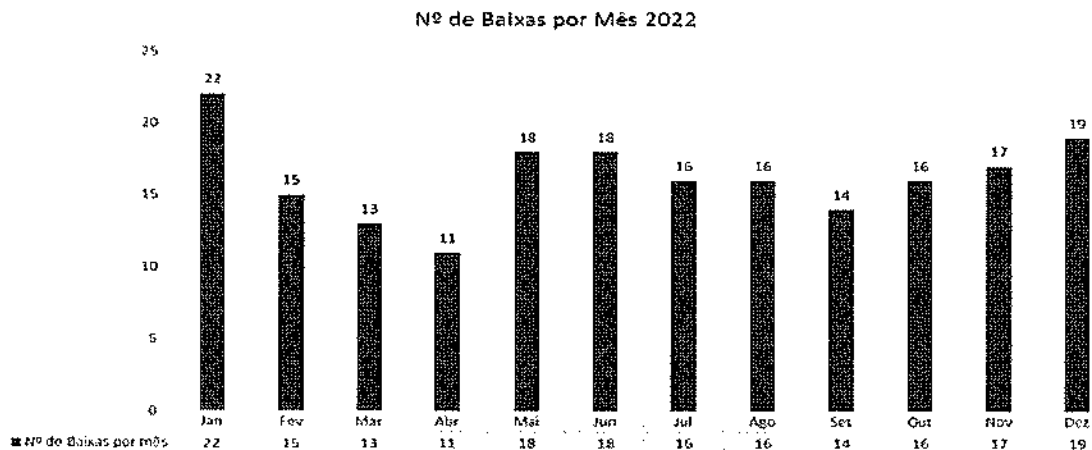
Desta forma, como se pode constatar na informação ilustrada no gráfico, existiu um decréscimo de contratações a termo face ao ano transato, bem como quando comparado com 2020. As contratações a termo dependem das necessidades internas adequadas às justificações legalmente previstas para o efeito e, tendo em conta que os dados ilustrados representam o quadro de pessoal a 31 de dezembro de 2022, à data, não haveria necessidade de um maior número de contrações neste regime.

Porém, a informação mencionada, não significa que não existisse necessidade porque, tal como representado no gráfico ilustrado, embora em 2021 e 2022 no mesmo período existissem o mesmo número de profissionais de baixa, só 5 dos 9 profissionais estariam substituídos com contratos a termo incerto. Importa salientar que nem sempre as substituições diretas de trabalhadores ausentes é efetuada através de contratações a termo. Sempre que o setor através do recrutamento externo não consegue substituir essas mesmas ausências, opta por recurso a trabalho temporário através de empresas devidamente credenciadas para o efeito. Esta situação é ilustrada nas contas de 2022 uma vez que, pese embora tenha existido um decréscimo global de custos nos Recursos Humanos, houve um aumento nas empresas de trabalho temporário face a 2021 pela



necessidade de recurso às mesmas para manutenção do normal funcionamento dos serviços.

Gráfico n.º 10.1.2. Número de baixas por mês

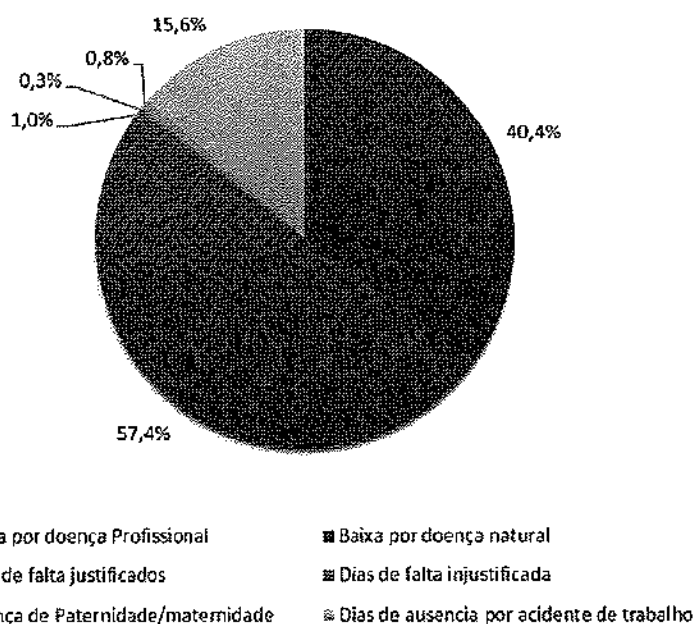


O gráfico acima ilustrado, demonstra o número de baixas por mês, de curta ou longa duração (períodos inferiores ou superiores a 30 dias) por mês, nomeadamente, Baixas por certificado de incapacidade temporária para o trabalho por doença natural ou profissional, Baixas por acidente de trabalho e Licença de Paternidade/Maternidade. Em média, a SCMC teve 16 períodos de baixa por mês. Embora a média tenha diminuído face ao ano transato, continua a ser um número elevado e que justifica e sustenta o descrito no parágrafo anterior. Importa ainda analisar as ausências por motivo, de modo a perceber-se se mantém ou não o paradigma mencionado em relatórios anteriores.



Gráfico n.º 10.1.3. Baixas por motivo

Ausencia por motivo 2022 (%)

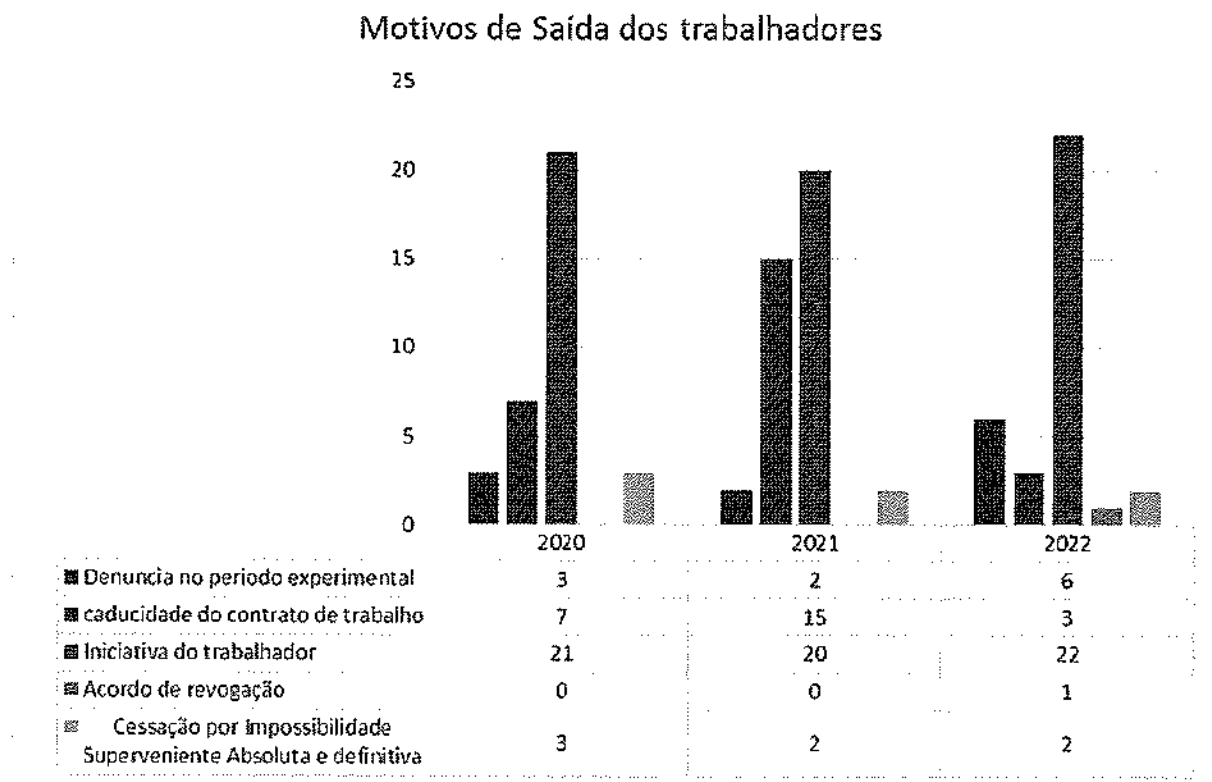


Analisando detalhadamente os motivos de ausência, consta-se que, ao longo do ano de 2022 cerca de 57,4% das ausências foram motivadas por certificado de incapacidade temporária para o trabalho por doença natural, seguindo-se os certificados de incapacidade temporária para o trabalho por doença profissional com 40,4%.

Em suma, a informação supramencionada denota que a maioria do absentismo na SCMC é motivado por Certificados de Incapacidade Temporária para o trabalho, representando 97,8% das ausências. A realidade denota que se mantém o paradigma de anos anteriores e que a procura constante de novas estratégias de recrutamento por parte dos Recursos Humanos da Santa Casa é imprescindível para se conseguir manter o normal funcionamento dos serviços.


10.2. Fluxo de saídas dos trabalhadores

Gráfico n.º 10.2.1. Motivos de saída dos trabalhadores



Comparando os motivos que levaram à saída de funcionários ao longo dos anos de 2020, 2021 e 2022 verificou-se que ao contrário da tendência que vinha a ser demonstrada desde 2019, em 2022 aumentaram os despedimentos por iniciativa do trabalhador de 20 em 2021 para 22 em 2022. Na rubrica referente aos despedimentos no período experimental (por parte do empregador ou trabalhador) denota-se que houve um aumento face ao ano transato. Neste sentido, em 2022 existiram 6 despedimentos aquando do período experimental, situação que se justifica pela avaliação das chefias face aos períodos de integração dos trabalhadores e à sua adaptabilidade às funções e/ou outras situações quando a denúncia foi feita por parte dos trabalhadores. Houve ainda somente 3 caducidades de contrato, todos de substituição (retorno de colaboradores ausentes por motivos de baixa). Houve um decréscimo significativo de caducidades de contrato de trabalho face a 2021, uma vez que no ano transato houve caducidades de contratos de apoio social e estágios, contratos que não existiram em 2022.

Importa referir que, embora a cessação por impossibilidade superveniente absoluta e definitiva esteja num motivo isolado no gráfico ilustrado, estas cessações também se



incluem nas caducidades de contrato de trabalho, significando que existiram 5 caducidades de contrato de trabalho, embora com motivos diferentes. É ainda de referir, que das caducidades de contrato, uma ilustrou-se numa nova contratação a termo incerto que posteriormente se converteu para Sem termo, sendo um dos contratos que integraram os quadros da instituição em 2022, facto associado à valorização interna das potencialidades dos mesmos.

Explicando mais detalhadamente os despedimentos por iniciativa do trabalhador, das 22 saídas nesta rubrica, 19 corresponderam a contratos sem termo e 3 a termo incerto.

Embora tenham saído 25 profissionais com contratos sem termo independentemente do motivo ao longo de 2022, 11 integraram os quadros da instituição e, tendo em conta o já mencionado em 10.1, comparando o número total de funcionários a 31 de dezembro de 2021 com os dados no mesmo período em 2022, consta-se que existem menos 5 contratos, situação justificada pela tendência de redução de custos, subjacente à necessidade de manutenção da liquidez de tesouraria.

10.3. Inquérito de Satisfação 2022

Mediante a resposta a 39 Inquéritos de Satisfação dos Colaboradores com fim à avaliação da satisfação sobre 5 temas - Satisfação Global, a Satisfação com o Sistema de Gestão da Instituição, Satisfação com as Condições de Trabalho, Satisfação com o desenvolvimento da carreira e Satisfação com os Responsáveis de Setor - foi realizada uma análise dos dados relevantes à reflexão comparativa sob o ano anterior (2022), de modo a apurar quais as temáticas que requerem uma maior atenção, segundo a avaliação dos colaboradores.

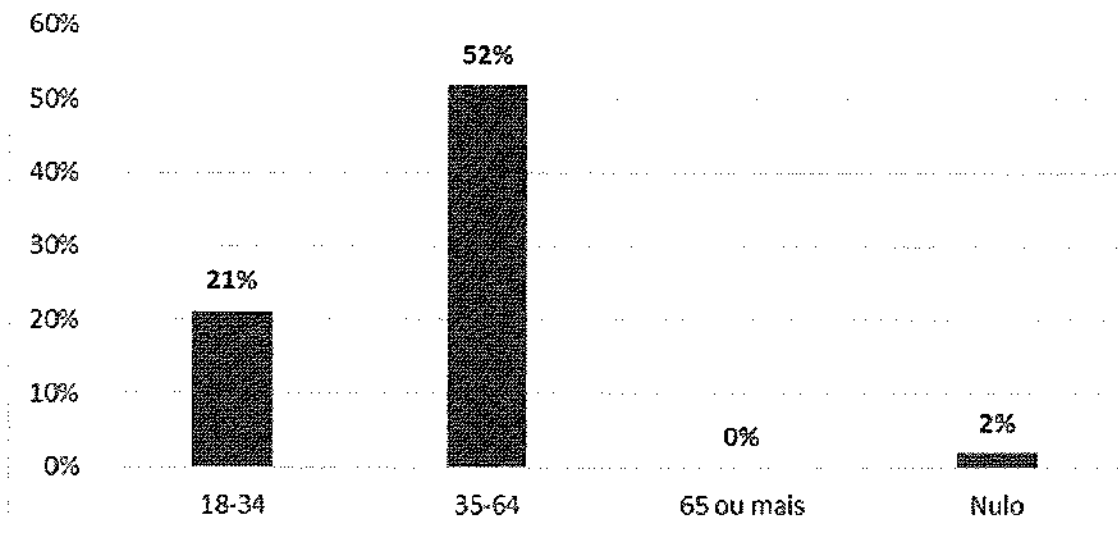
A referida avaliação insere-se numa população total de colaboradores que pode ser caracterizada através da sua Estrutura Etária, que se passará a analisar

10.3.1. Estrutura Etária

Com a finalidade de compreender se estamos perante uma população de colaboradores adulta ou envelhecida, em que dos 15 aos 64 anos representa uma população jovem e mais de 65 anos aplica-se a uma população envelhecida, ousamos recolher os dados referentes à estrutura etária presentes no Inquérito de Satisfação de 2022.

Gráfico n.º 10.3.1.1. Estrutura Etária

Estrutura etária dos colaboradores inquiridos 2022 (%)

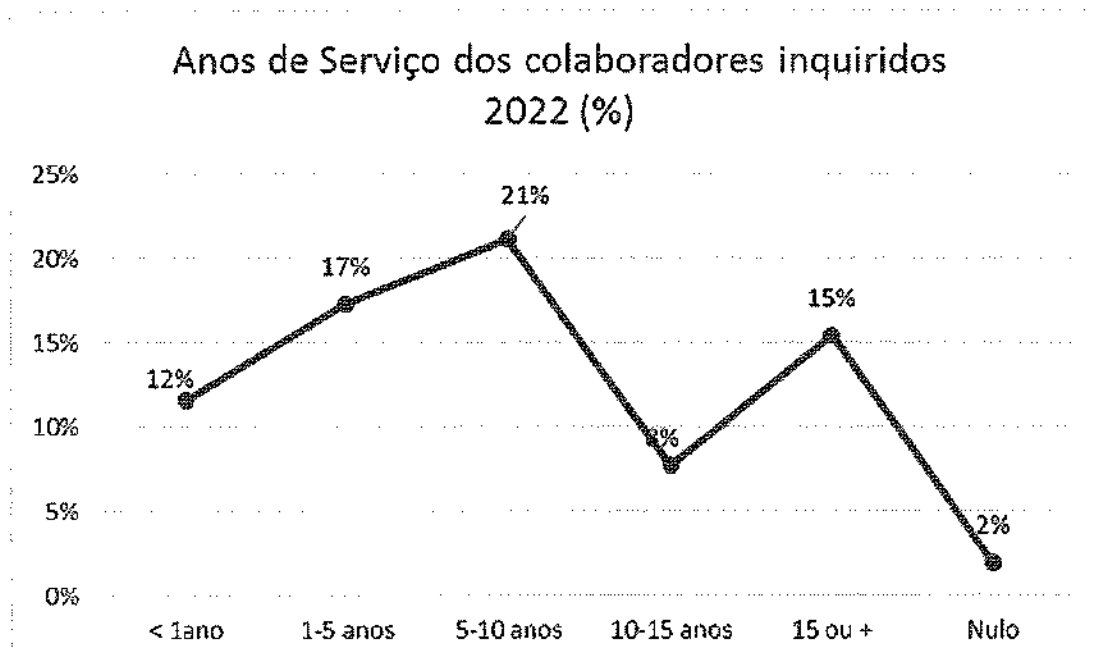


Perante os dados recolhidos, conclui-se que a maioria dos colaboradores pertencem a uma faixa etária compreendida entre os 35 e os 64 anos, representando 52% do total de inquiridos respondidos. Com isto, considera-se que a estrutura etária dos colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Canha caracteriza-se por adulta, como se pode constatar no gráfico supra referido.

10.3.2. Anos de Serviço

Valorizando a conservação dos postos de trabalho e os contratos inerentes, recolheu-se a informação sobre os anos de serviço dos colaboradores da SCMC. Considerando os dados obtidos pode-se concluir que a maioria dos colaboradores pertencem ao grupo de 5 e 10 anos de serviço, representando 21% do total da população em análise como ilustrado no gráfico abaixo.

Gráfico n.º 10.3.2.1. Anos de Serviço



Ora, pode então concluir-se que a maioria dos profissionais têm entre 5 e 10 anos de serviço na SCMC, porém, 17% dos inquiridos representam trabalhadores com 1 a 5 anos de carreira.

10.3.3. Satisfação Global

O primeiro tema do inquérito de satisfação aplicado aos 34 colaboradores refere-se à satisfação global tendo um conjunto de questões relacionadas com a temática.

Os gráficos ilustrados remetem para a satisfação global dos trabalhadores com a instituição:

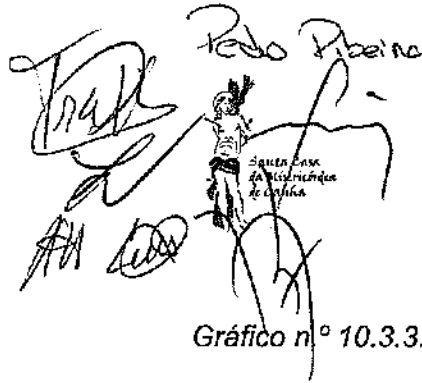
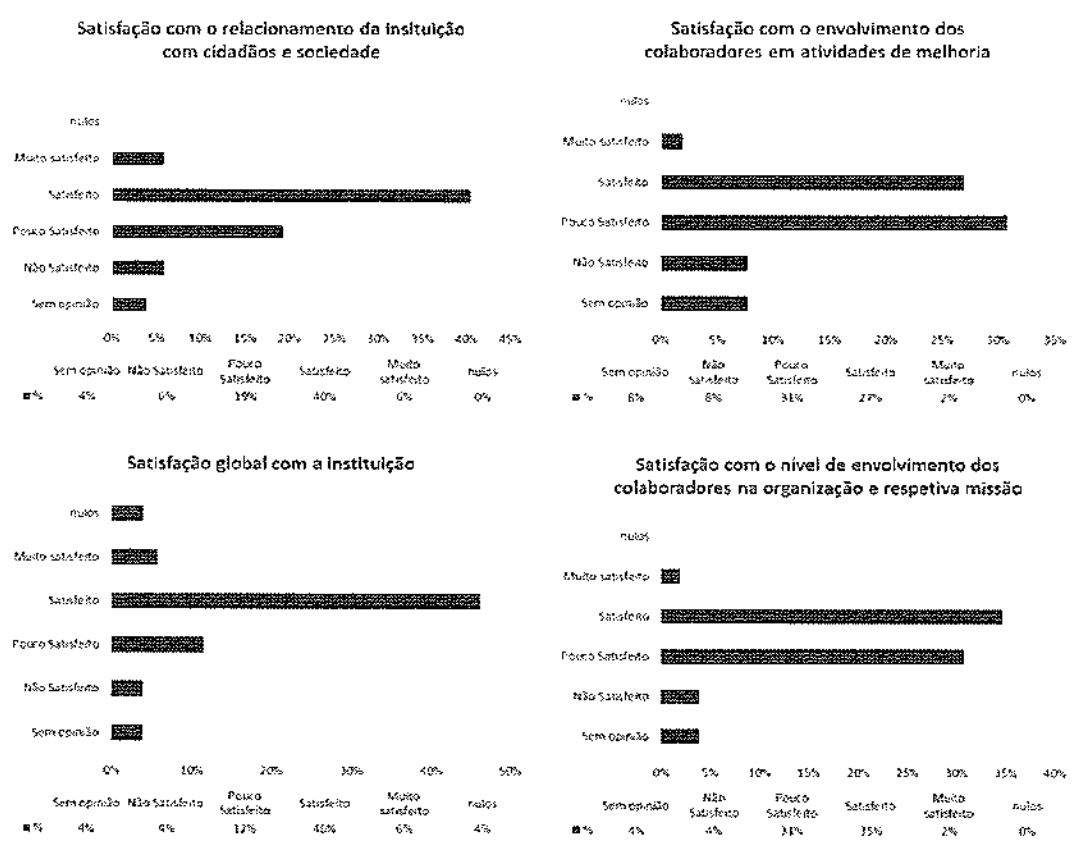


Gráfico nº 10.3.3.1. Satisfação global com a instituição



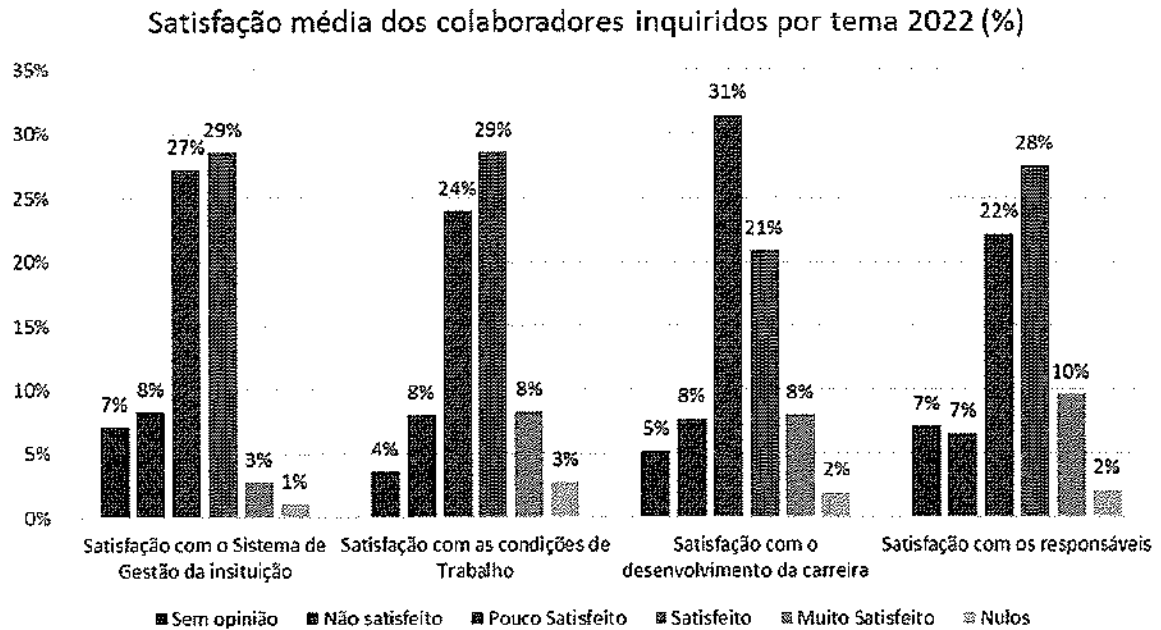
Após análise dos gráficos, evidencia-se que os colaboradores da Santa Casa se encontram globalmente satisfeitos. Mais concretamente, pode constatar-se que 46% dos inquiridos encontram-se satisfeitos de forma global com a instituição.

Porém, relativamente ao envolvimento dos trabalhadores em atividades de melhoria, constata-se que os mesmos se encontram pouco satisfeitos, cerca de 31%. Esta é uma temática que será considerada como prioritária para o ano de 2023.

10.3.4. Satisfação por Tema

Relativamente aos restantes temas foi realizada uma avaliação por parte dos colaboradores, que cruzada com os graus de satisfação estabelecidos, obteve-se o seguinte gráfico:

Gráfico n.º 10.3.4.1. Satisfação por tema



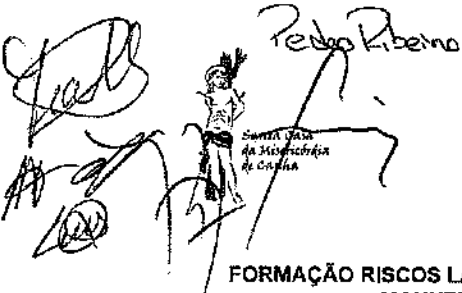
Neste gráfico é visível que só existe 1 tema em que os trabalhadores demonstraram estar nitidamente pouco satisfeitos, nomeadamente, "Satisfação com o Desenvolvimento da Carreira com 31 pontos percentuais. Deverá ser elaborado um plano estratégico de melhoria deste tema, para que a SCMC possa aumentar o nível de satisfação dos trabalhadores com o desenvolvimento da sua carreira.

Pesa embora o tema da satisfação com o desenvolvimento da carreira precisa de intervenção por parte da instituição, constata-se uma melhoria da satisfação dos trabalhadores face a anos anteriores.

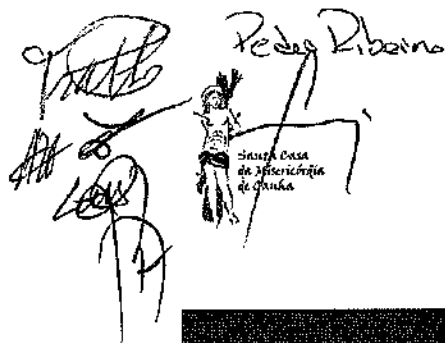
10.4. Formação

Em 2022 foram realizadas as seguintes formações:

TEMA/FORMAÇÃO	REFERÊNCIA DA AÇÃO DE FORMAÇÃO
AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO - NORMAS COVID-19	1-2022
PRESTAÇÃO DE CUIDADOS BÁSICOS AO UTENTE - HIGIENE E CONTINÊNCIA	2-2022
FORMAÇÃO RISCOS LABORAIS - GRUPO 1 - LAVANDARIA	3-2022



FORMAÇÃO RISCOS LABORAIS - GRUPO 2 - MANUTENÇÃO	3-2022
FORMAÇÃO RISCOS LABORAIS - GRUPO 3 - COZINHA	3-2022
FORMAÇÃO RISCOS LABORAIS - GRUPO 4 - ADMINISTRATIVOS	3-2022
FORMAÇÃO RISCOS LABORAIS - GRUPO 5 - AUXILIARES DE AÇÃO MÉDICA	3-2022
FORMAÇÃO RISCOS LABORAIS - GRUPO 6 - AJUDANTES DE LAR E CD	3-2022
FORMAÇÃO RISCOS LABORAIS - GRUPO 7 - ENFERMAGEM	3-2022
GESTÃO ADMINISTRATIVA DE RH	4-2022
TÉCNICAS LIMPEZA - COZINHA	5-2022
SENSIBILIZAÇÃO HIGIENE E SEGURANÇA NOTRABALHO	6-2022
SEGURANÇA ALIMENTAR - HACCP	7-2022
SEGURANÇA ALIMENTAR - HIGIENE E SEGURANÇA ALIMENTAR	8-2022
CURSO INTEGRADO DE CONTABILIDADE	9-2022
SIGILO PROFISSIONAL E A PROTEÇÃO DO UTENTE/FAMÍLIA	10-2022
COMPORTAMENTOS DISFUNCIONAIS DAS CRIANÇAS - FORMAS DE ATUAÇÃO	11-2022
FORMAÇÃO LITURGICA	12-2022
FORMAÇÃO SUPORTE BÁSICO DE VIDA	13/2022
PRESTAÇÃO DE CUIDADOS BÁSICOS AO UTENTE - CUIDADOS DE HIGIENE E CONFORTO E POSICIONAR PARA PREVENIR	14/2022
TRATAMENTO DE FERIDAS COMPLEXAS	15/2022
ESTIMULAÇÃO/REABILITAÇÃO COGNITIVA DA PESSOA IDOSA	16/2022
	17/2022
GESTÃO DE EQUIPAMENTOS SOCIAIS	18/2022
COACHING PARENTAL	19/2022
GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	20/2022
ASSÉDIO E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES	21/2022
SENSIBILIZAÇÃO CONTROLO DE INFEÇÃO	22/2022



11. Comunicação/Voluntariado

11.1. Comunicação Externa

Um dos fatores que determina o sucesso da Organização é a forma como ela comunica com os seus diversos públicos (internos e externos). A comunicação é decisiva para a criação de uma imagem coerente e assertiva que fortaleça, junto da comunidade envolvente, os valores, missão e visão defendidos pela Instituição.

A comunicação externa envolve todos os departamentos da organização, esta apoia os diversos sectores a divulgar para o exterior as atividades bem como orienta-os de qual/quais as melhores formas de o fazer.

11.1.1. Site e FaceBook

Ao longo do ano de 2022 o site e o Facebook da Instituição foram atualizados com conteúdos, notícias entre outras comunicações, de forma a manter a aposta na comunicação online rápida e interativa com os diversos públicos.

A Página Institucional de Facebook da Santa Casa aumentou de 3888 seguidores (31/12/2021) para **3948 seguidores** em (31/12/2022).

Endereço: <https://www.facebook.com/misericordiadecanha/>

11.1.2. Campanhas de divulgação/angariação realizadas

- Dia da Irmandade;

Dia da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Canha

Caros Irmãos, colaboradores, utentes da Santa Casa da Misericórdia de Canha, dia 20 de janeiro é o dia Oficial da Irmandade, o dia de São Sebastião, nosso patrono.

Este dia costuma todos os anos ser partilhado pela Irmandade no sábado mais próximo, senão mesmo coincidente.

Costuma ser um dia para os irmãos e aberto de algum modo à comunidade, na qual nos integramos e fazemos parte, numa ligação que se confunde com a nossa própria longevidade.

Em quase todas as famílias ao longo dos tempos, existiram aqueles que querendo estar mais perto, se propuseram a ser irmãos para ajudar e valorizar valores, que entendem ser necessários à dignidade humana, pois se revêem nas suas sete obras corporais e sete obras espirituais:

Obras de misericórdia corporais:

- 1) Dar de comer a quem tem fome
- 2) Dar de beber a quem tem sede
- 3) Vestir os nus
- 4) Dar pousada aos peregrinos
- 5) Visitar os enfermos
- 6) Visitar os presos
- 7) Enterrar os mortos

Obras de misericórdia espirituais:

- 1) Dar bons conselhos
- 2) Ensinar os ignorantes
- 3) Corrigir os que erram
- 4) Consolar os tristes
- 5) Perdoar as injúrias
- 6) Sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo
- 7) Rezar a Deus por vivos e defuntos

Este vai continuar a ser um ano de grandes desafios, sendo o maior, o lançado à nossa capacidade de nos mantermos unidos e de ultrapassarmos dificuldades.

Os Corpos Sociais com a Presidente da Assembleia Geral de Irmãos, atendendo à impossibilidade de nos juntarmos neste dia tão significativo para todos nós, quer deixar aqui um reconhecimento público de grandeza e bondade para com esta Irmandade, que ao longo de gerações tem sabido garantir a existência da sua Misericórdia, tornando-se garante de continuidade.

Bem Hajam a todos em misericórdia.

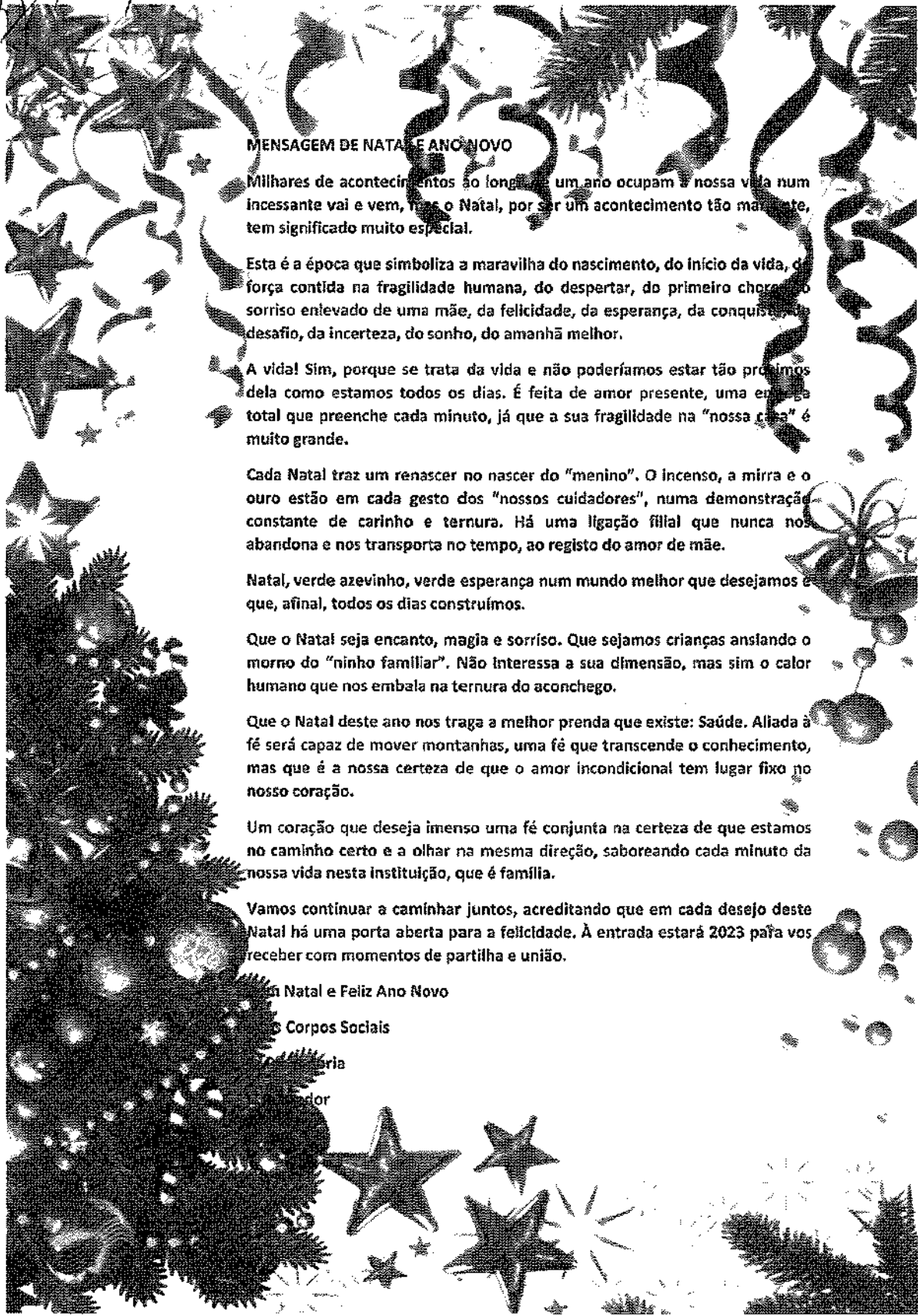
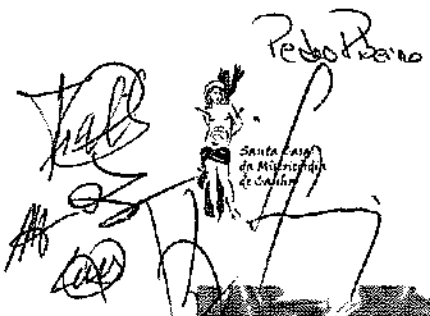
- **EmailMarketing Campanha para a Angariação de Donativos:** realizou-se novamente o envio massivo de emails para várias empresas solicitando apoio através de doações que pudessem ajudar a Instituição.

Tal campanha teve um feedback/retorno maior do que o esperado, dado que obtivemos donativos de diversas Empresas, tais como Jerónimo Martins (Produtos de Higiene), Turim Hotéis (almofadas e outros têxteis), Migalhas (Bolo Rei) e Firmo (material escolar).



- Postal de Natal Institucional;





MENSAGEM DE NATAL E ANO NOVO

Milhares de acontecimentos ao longo de um ano ocupam a nossa vida num incessante vai e vem, mas o Natal, por ser um acontecimento tão marcante, tem significado muito especial.

Esta é a época que simboliza a maravilha do nascimento, do início da vida, da força contida na fragilidade humana, do despertar, do primeiro choro, do sorriso enleado de uma mãe, da felicidade, da esperança, da conquista, do desafio, da incerteza, do sonho, do amanhã melhor.

A vida! Sim, porque se trata da vida e não poderíamos estar tão próximos dela como estamos todos os dias. É feita de amor presente, uma entrega total que preenche cada minuto, já que a sua fragilidade na "nossa vida" é muito grande.

Cada Natal traz um renascer no nascer do "menino". O incenso, a mirra e o ouro estão em cada gesto dos "nossos cuidadores", numa demonstração constante de carinho e ternura. Há uma ligação filial que nunca nos abandona e nos transporta no tempo, ao registo do amor de mãe.

Natal, verde azevinho, verde esperança num mundo melhor que desejamos e que, afinal, todos os dias construímos.

Que o Natal seja encanto, magia e sorriso. Que sejamos crianças anslando o morno do "ninho familiar". Não interessa a sua dimensão, mas sim o calor humano que nos embala na ternura do aconchego.

Que o Natal deste ano nos traga a melhor prenda que existe: Saúde. Aliada à fé será capaz de mover montanhas, uma fé que transcende o conhecimento, mas que é a nossa certeza de que o amor incondicional tem lugar fixo no nosso coração.

Um coração que deseja imenso uma fé conjunta na certeza de que estamos no caminho certo e a olhar na mesma direção, saboreando cada minuto da nossa vida nesta instituição, que é família.

Vamos continuar a caminhar juntos, acreditando que em cada desejo deste Natal há uma porta aberta para a felicidade. À entrada estará 2023 para vos receber com momentos de partilha e união.

Um Natal e Feliz Ano Novo

dos Corpos Sociais

da Misericórdia

de Coimbra



- Aniversário 405º



Dia de Aniversário de nossa Misericórdia

Fará a nossa Misericórdia no próximo dia 16 de agosto de 2022, 406 anos de existência.

Apesar de todos os dias lutarmos por servir todos os que de uma forma ou outra, dependem da nossa benemérita ação, este dia deverá constituir um relembrar público de uma organização secular.

Queremos crer que dentro de uma comunidade que luta por se manter viva, a nossa ação tem sido fundamental para esse destino de ação benemérita, dia após dia.

Gostaríamos imenso de poder alcançar o coração da irmandade que se revê na sua Misericórdia, de uma forma diferente daquela em que singelamente iremos recordar este dia dentro de portas.

Durante estas quatro centenas de anos, muitos aniversários foram comemorados nas mais diversas circunstâncias, as quais a história não nos pode recordar de todo.

Queremos acreditar inquestionavelmente que os nossos egrégios "irmãos" que viveram e escreveram a história da nossa Misericórdia, sentiram bem enraizada a necessidade de continuar a lutar ano após ano.

As "obras" tal como dantes, estão sempre presentes, mantendo com elas vivas, de geração para geração, o elo mais sagrado da ação humana, a "compaixão".

Caros irmãos dos atuais Corpos Sociais, irmãos da comunidade e colaboradores, esta mensagem procura sobretudo deixar bem presente um registo de presença relativo a este ano de 2022.

Este ano, imensos desafios foram vividos, parecendo ter reduzido a nossa ação a um âmbito muito restrito de sobrevivência, mas quem os viveu como nós, sabe bem da luta por cumprir todos os nossos compromissos.

Gostaríamos após o "terramoto social" vivido nos últimos tempos, de ter um aniversário mais visível. Tal ainda não nos foi possível.

Apesar de sermos uma Misericórdia que honra o grande espírito das Misericórdias, não nos podemos dar ao luxo, mesmo que minimamente, de grandes manifestações festivas visíveis, elas têm sempre custos para além da entrega incondicional.

Assim este ano, mais uma vez ficaremos com uma pequena comemoração interna talvez pequena, dirão alguns. Dirão outros, que conhecendo a realidade do dia-a-dia - ainda "tem vontade" para comemorações.

De uma forma ou outra, mais do que comemorar o aniversário o importante é lembrá-lo.

Outros momentos que se aproximam e com outros irmãos e com outras ferramentas ir-se-á de certeza levar mais longe neste dia, a nossa Santa Casa.

Relembrar que as Misericórdias hoje, são exatamente aquilo que foram ao longo dos séculos, "misericórdia".

O "guita" das Misericórdias continua a basear-se na abrangência das suas sete obras espirituais e sete obras materiais, claro que, em adaptação permanente aos avanços da sociedade - as Misericórdias têm de se renovar e a nossa não será exceção.

Caros Irmãos e Colaboradores, os desafios hoje numa Misericórdia que procura continuar a honrar as suas obras e a manter um grupo de coesão de entrega, vão muito para além do materialismo.

Será cada vez mais necessário que cada um de nós, igualmente se renove e mesmo em muitas circunstâncias se transcenda.

Os desafios que se avizinham, muitas vezes vistos como dificuldades serão fundamentalmente, não da manutenção de postos de trabalho, mas sim de compreender e conseguir respostas de caridade humana.

Inequivocamente, para uma sociedade cada vez mais desumanizada e de abandono, teremos que continuar a fazer a diferença para melhor.

Deste modo queremos que fique bem presente que, a humanidade de cada um de nós vale por si e será sempre dependente de uma consciência que, antes de ser coletiva, é intrinsecamente pessoal e uma escolha a todo o momento da nossa inteira responsabilidade.

Caros irmãos e colaboradores esta "Mesa Administrativa" acredita que outros virão e farão diferente, sem se desgastarem em retrospectivas comparativas, porque igualmente grande, será a sua missão de bem-fazer.

Obrigado.

Um grande Bem-Haja para todos,

P^a Mesa Administrativa,

O Provedor

(Ana M. Santos) Corpos Sociais



- Festa de Natal



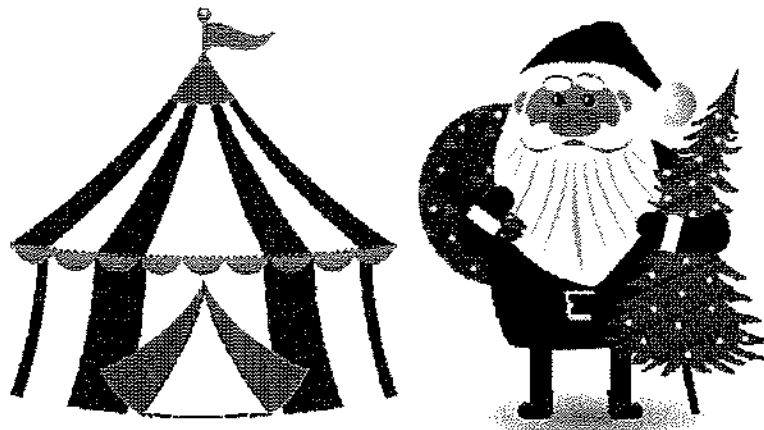
FESTA DE NATAL

Dia 21 de Dezembro de 2022



PROGRAMA

- 11h00 - Missa de Natal
- 15h00 - Espetáculo de animação com o "Circo Urien's"
- 16h00 - Pai Natal com distribuição das prendas de Natal
- 16h30 - Lanche de Natal



- Esta comemoração tradicional na Instituição, estará mais uma vez este ano circunscrita a colaboradores e orientes, procurando desta forma minimizar contaminações decorrentes dos vírus COVID-19 e da Gripe.
- Todas as medidas impostas pela Direção Geral de Saúde - DGS, terão rigorosamente seguidas;
- A compreensão dos familiares será fundamental para que consigamos transmitir todo o seu carinho por não poderem estar presentes;
- Transmitiremos em pequenos vídeos, parte da festa no Facebook para que possam acompanhar dentro do possível os seus familiares;

Santa Casa da Misericórdia de Canha
 Morada: Avenida dos Homens
 Voluntários de Canha, 2985-033 Canha
 Email: scmc.canha@sapo.pt
 Telef.: 265897114 | Fax: 265897979



Pedro Ribeiro
 Santa Casa da Misericórdia de Canha
 - Consignação dos 0.5% do IRS;



O SEU CONTRIBUTO É MUITO IMPORTANTE

CONSIGNAÇÃO IRS

DESTINE 0,5% DO SEU IRS À
 Santa Casa da Misericórdia de Canha
"É dando que se recebe!"



NIF: 500892598

É um direito da contribuinte transferir 0,5% do IRS que paga para uma Instituição de Solidariedade Social, sem qualquer custo acrescido ao imposto.

Basta para isso preencher no Anexo H da sua declaração de IRS, indicando no quadro 9 a opção "Instituições Particulares de Solidariedade Social ou Pessoas Coletivas de Utilidade Pública" com o número de contribuinte da nossa Santa Casa, **500892598**.

Desta forma e sem qualquer encargo para si, 0,5% do seu IRS será destinado pelo Estado a favor da Santa Casa da Misericórdia de Canha, estando a contribuir para a melhoria dos cuidados prestados aos nossos mentes.

Partilhe esta iniciativa! OBRIGADA!

9	CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IMPOSTO LIQUIDADO (LEI Nº 16/2001, DE 22 DE JUNHO)	
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS DO IRS CONSIGNADO		NIPC
Instituição Particular de Solidariedade Social (art. 27, nº 4)		<input type="checkbox"/>
Instituição Particular de Solidariedade Social ou Pessoa Coletiva de Utilidade Pública (art. 27, nº 6)		<input checked="" type="checkbox"/> 001
		5100892598

Morada - Avenida dos Bombeiros Voluntários de Canha, 2945-033 Canha
 Email: scmc@canha.pt | Telef: 265897114 | Fax: 265897929 | www.scmc.canha.pt | NIF: 500892598



11.2. Voluntariado

O ano de 2022 pautou-se pela continuação do trabalho desenvolvido em 2021.

12. Qualidade/Certificação

O objetivo da área da Qualidade/Certificação manteve-se como a intenção de implementar melhorias a processos ou definir processos inteiramente novos que visem dar resposta às necessidades e expectativas de cada valência.

De um modo geral procura aumentar o nível de organização interna da instituição, o controle da administração e a produtividade, permite a redução de custos e do número de erros e melhora a credibilidade junto às pessoas servidas.

Decorrente da evolução formativa e reconhecimento institucional da problemática da salubridade laboral foi dado enfoque específico a regulação de ocorrências com as pessoas servidas (utente e familiares), funcionários - com regulação de aspetos de insalubridade laboral - estando previsto a regulação da comunidade de irmãos prevenindo situações constrangedoras (ou francamente ilegais) recorrentes no universo da SCMC. Este processo teve início em 2021, no entanto cimentou-se em 2022.

Foi criado um sistema de relato de ocorrências que recebeu revisão ainda durante o ano de 2021 para avançar para o registo digital das ocorrências com emissão de comprovativo para o participante, registo de sessões de análise das ocorrências e consolidação dos registo dos outputs das análises das situações (ofícios, recomendações, pareceres, atas de reunião com familiares, utentes, funcionários, etc). Estes registos deverão representar uma mais-valia institucional quando apresentados como demonstrativos de regulação do ambiente laboral - mas não só.

Em 2022 foram registadas 36 ocorrências.



12.1. ERPI, CD, CATL, SAD

Embora e na sequência da consolidação num único consultor, a área da qualidade - com exceção da preparação para a recertificação no âmbito da DGS - recebeu apenas melhorias difusas. Especificamente o projeto previsto de recriação e ampliação da estrutura da qualidade existente para todo o universo da SCMC (com as devidas adaptações) não teve desenvolvimentos durante o ano de 2022.

Este facto deveu-se principalmente a disposições inerentes à pandemia, à indisponibilidade do próprio consultor, mas também de modificações na equipa da qualidade.

12.2. UCCI

Formação dos profissionais

- Formação de integração a novos profissionais;
- Auditorias internas;
- Proteção de dados pessoais e privacidade do utente.

Auditorias internas

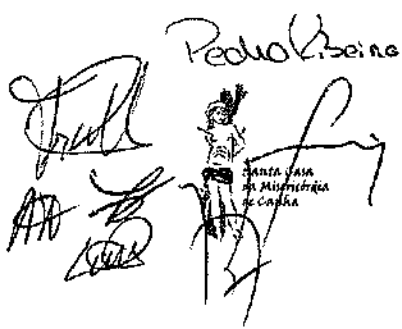
- Processos individuais dos utentes;
- Utilização de luvas e higienização das mãos;
- Circuito da roupa;
- Cozinha e áreas anexas;
- Proteção de dados e privacidade do utente;
- Farmácia;
- Carro de emergência

Manutenção e melhoria dos Processos Assistenciais Integrados (PAI)

- PAI AVC;
- PAI Síndrome demencial.

Planos de Contigência

- Plano de Contingência Saúde Sazonal – Módulo Verão;
- Plano de Contingência Saúde Sazonal – Módulo Inverno.
- Plano de Contingência SARS-CoV-2



Melhoria contínua dos processos

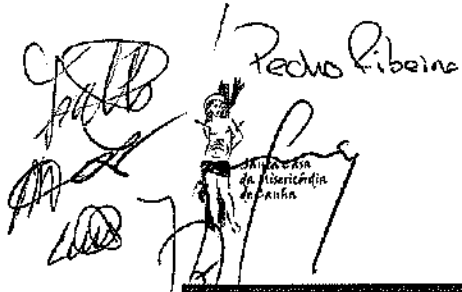
- Acompanhamento e apoio na identificação e implementação de ações corretivas e preventivas associadas a não conformidades, reclamações e sugestões;
- Avaliação da satisfação de utentes e familiares;
- Acompanhamento da recolha dos indicadores definidos, tendo-se mantendo o desafio de envolvimento de toda a equipa para a recolha dos mesmos.

12.3. HACCP

O sistema HACCP com um sistema preventivo de controlo da segurança alimentar manteve-se em vigor na Santa Casa da Misericórdia de Canha sob responsabilidade da empresa ITAU, no âmbito do contrato estabelecido.

12.4. Consultores

Iniciou-se o trabalho com vista à adaptação do Sistema de Qualidade já em vigor na UCCI de Canha, para as restantes valências. No entanto, devido às exigências sentidas pela pandemia, indisponibilidade da equipa e ordem de trabalhos inerente à recertificação, não foi avançado o projeto de ampliação dos sistemas de qualidade.



13. Manutenção Segurança e Higiene no Trabalho

Relatório PAA 2022

O ano de 2022, ano marcado com a guerra na Ucrânia, e com o aumento da inflação, notou-se um aumento significativo dos preços praticamente em todos os produtos, sentimos alguns constrangimentos nomeadamente na falta de alguns materiais e tempo de entrega.

<p>Manutenção e conservação de edifícios e/ou equipamentos</p>	<ul style="list-style-type: none">• Operacionalizou-se o plano de manutenção,• Executou-se, controlou-se e registou-se as intervenções técnicas efetuadas pela SCMC, e por empresas outsourcing;• Atualizou-se o inventário do ERPI e UCCI;• Apoio na realização das seguintes candidaturas:<ul style="list-style-type: none">• Continuação Mobilidade Verde Social – Aquisição de veículos elétricos• Eficiência energética;• Adquiriu-se diverso equipamento de acordo com os pedidos dos vários setores;• Apoio aos vários setores;• Controle e responsabilidade na logística dos lixos contaminados e nos RSU.• Conclusão da pintura do edifício ERPI/UCCI;• Participação ativa na auditoria à UCCI em janeiro de 2022.
<p>Jardins/Terrenos de montado</p>	<p>Deu-se continuidade às seguintes tarefas:</p> <ul style="list-style-type: none">• Cortes de relva, árvores e sebes;• Controlo de doenças e pragas;• Correção de carências nutritivas através de uma adequada fertilização;• Poda correta;• Plantação de plantas;• Reparação de rede de rega.

	<ul style="list-style-type: none"> • Limpeza; • Limpeza dos terrenos com serviço de gradagens e construção de aceiros.
Transportes	<ul style="list-style-type: none"> • Efetuou-se as manutenções programadas com o objetivo de minimizar o risco de ocorrência de avarias. • Manter-se as viaturas em bom estado de conservação, para permitir uma boa prestação de serviços. • Efetuou-se as inspeções periódicas obrigatórias; • Controlou-se o registo de Quilómetros, chaves e requisição de veículos. • Participou-se de forma ativa no serviço de transportes de: <ul style="list-style-type: none"> • Primo Horta; • CD; • Colaboradores à medicina do Trabalho; • Outros.
Seguros	<ul style="list-style-type: none"> • Procedeu-se à análise dos serviços prestados e comparação com outras propostas de seguradoras.
Segurança	<ul style="list-style-type: none"> • Continuação da substituição dos blocos de emergência de forma faseada no ERPI, e UCCI; • Efetuou-se manutenções aos extintores, SADI e carretéis. • Solicitou-se a um técnico externo, a atualização do projeto de segurança do ERPI/UCCI, com a introdução de todas as alterações ao edifício ao longo dos anos; • Fez-se a atualização do caderno de segurança.
Quinta	<ul style="list-style-type: none"> • Realizou-se a manutenção do pomar, com a poda e limpeza com corte de ervas daninhas;
Outros	<ul style="list-style-type: none"> • Entidade executante da candidatura ao PRR – OIL em comunidades desfavorecidas na Área Metropolitana de Lisboa;

14. Aprovisionamentos / Atividades Económicas

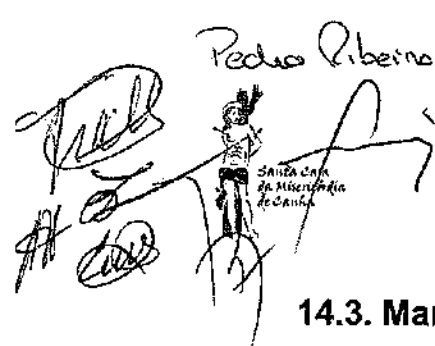
14.1. Aprovisionamentos

No sector dos aprovisionamentos foram realizadas as seguintes atividades:

- De acordo com o plano de atividades foram analisados fornecedores (preço/qualidade/condições de pagamento) de forma a conseguir adquirir o melhor serviço/produto;
- Continuação do controlo de stock (compras, entradas, confirmação de faturas, arrumação de produtos e registo de saídas para os diversos departamentos;
- Trabalhou-se em conjunto com os diversos sectores para caminharmos na prestação de mais e melhores cuidados aos nossos utentes;
- Continuou-se com a realização de sacos de fraldas semanais por utente, eliminando a falta de registos dos consumos de fraldas e por consequência a diminuição do custo de fraldas para a Instituição;
- Na medicação, continuou-se a fazer o blister perfeito (colocação em cada comprimido do nome, dosagem, lote e validade), que veio facilitar a validação da medicação;
- A aquisição da medicação da UCCI passou a ser realizada à Farmácia, de forma a reduzir os custos através de descontos.
- A aquisição do material de enfermagem passou a ser feita diretamente aos fornecedores, ao invés de ser a farmácia a comprar.

14.2. Atividades Económicas

- Continuação do Posto de Análises na Clínica;
- Continuação do protocolo entre a UMP e a Santa Casa da Misericórdia de Canha, referente à realização de Consultas de Clínica Geral para a Comunidade;
- Aluguer do espaço do café do salão, do espaço em Santo Isidro (antiga parafarmácia e átrio rústico) e antigo hospital;



14.3. Marcas

14.3.1. Oliveste

- Manteve-se o planeamento de reutilização de tecidos para venda nessa marca, no entanto, estas atividades ainda estiveram encerradas durante 2022.

14.3.2. &HáMais!

- As atividades de comercialização e produção dos produtos da Marca *&hámais!* continuaram suspensas durante o ano 2022

14.3.3. Vinho Canhoto

- O Vinho Canhoto voltou a ser comercializado em 2022 através da exposição do artigo na receção do ERPI, dando a conhecer a existência do mesmo. Esta iniciativa está a dar resultado, conseguindo angariar alguns clientes fixos.

15. Serviços de Apoio

15.1. HACCP

- Mantêm-se os princípios do sistema de HACCP e normas da Qualidade de sistemas permanentes.

15.2. Decoração

- Manteve-se a decoração tradicional alusiva às diferentes épocas do ano.
- Não foi possível a reformulação do ambiente dos novos wc's e refeitório dos colaboradores.

15.3. Serviços

15.3.1. Lavandaria

- Mantiveram-se os procedimentos de acordo com o sistema de qualidade (Garantir a política de qualidade da instituição).
- Controlo dos registos
- Ainda não foi possível a aquisição de equipamento para a implementação do novo método de controlo de roupa individual.
- Manutenção das reuniões mensais
- Manter em funcionamento o novo sistema de higienização das fardas dos colaboradores.
- Manutenção da OT implementada.
- Mantém-se a necessidade de adquirir carros de transporte de roupa suja e roupa higienizada.
- Mantém-se a necessidade de aquisição de proteção para a o carro fixo de roupa comum.
- Controle do inventário.
- Manutenção do número de existências de roupa comum nas duas valências.
- Mantém-se a necessidade de implementação de novo sistema de entrega de roupa individual e comum.



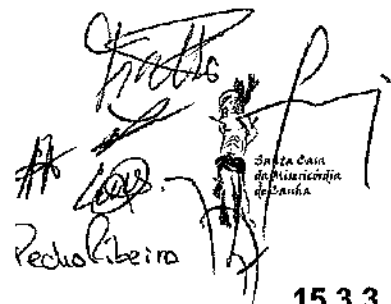
- a) Alteração ao inventário individual do utente.
- b) Necessidade de aquisição de roupas comuns.
- c) Reorganização da estrutura de entrega das roupas comuns e individuais.

- **Formação:**

- a) Controle de infeções.
- b) Procedimento hospitalar em contexto de lavandaria
- c) Técnicas de manuseamento de limpos.
- d) Deontologia do profissional.

15.3.2. Cozinha

- Mantém-se a supervisão dos serviços prestados relativos ao contrato de gestão da cozinha por empresa.
- Manter os equipamentos e instalações em boas condições;
- Continuamos a insistir na melhoria dos procedimentos e verificação do seu cumprimento.
- Mantém-se o controle dos registros.
- Mantém-se o sistema de registo de formação on the job training
- Implementar método de controlo no empratamento, recorrendo a suporte fotográfico dos pratos servidos nas diferentes dietas.
- Suscitar expectativas e necessidades dos utentes.
- Verificação e alteração da OT de acordo com as necessidades do sector.
- Manutenção dos inventários.
- Aquisição de materiais de desgaste rápido.
- Aquisição de equipamentos de proteção aos alimentos de forma a proporcionar uma melhor qualidade no serviço prestado.
- Manutenção das reuniões mensais com todos os colaboradores do sector e representante da empresa.
- Reviver as tradições gastronómicas.
- Promover a melhoria contínua dos serviços.



15.3.3. Limpeza

- Processos executados de acordo com o manual operacional da Qualidade
- Garantir e Manter a política de qualidade da instituição.
- Prestar serviços de limpeza com profissionalismo e qualidade, preservando a saúde de seus colaboradores e utentes, uso de equipamentos e materiais certificados.
- Manter todos os processos de acordo com o manual operacional.
- Controlo dos registos.
- Verificação e manutenção dos planos de higienização instituídos.
- Dar continuidade às reuniões mensais.
- Verificação e manutenção das OT's implementadas.
- Foi implementado o sistema de registo de formação on the job training.
- Monitorização dos procedimentos.
- Avaliar o funcionamento dos serviços, procurando a melhoria contínua dos mesmos.
- Manutenção da tomada de decisões de forma colaborativa sobre a vida da instituição

15.4. Coro

- Mantém-se o incentivo à entrada de novos elementos no coro.
- Manter as actividades do coro.

15.5. Serviços Religiosos

- Manter a autonomia dos serviços religiosos em ERPI.
- Mantém-se a continuidade das atividades religiosas, alusivas às épocas festivas.
- Manter a regularidade dos serviços religiosos.
- Promover o respeito pelos utentes nos valores, crenças pessoais e liberdade religiosa. Neste contexto, promover aos doentes/utentes e familiares, sempre que necessitem, poderão solicitar o responsável de culto religioso.

16. Gestão Financeira

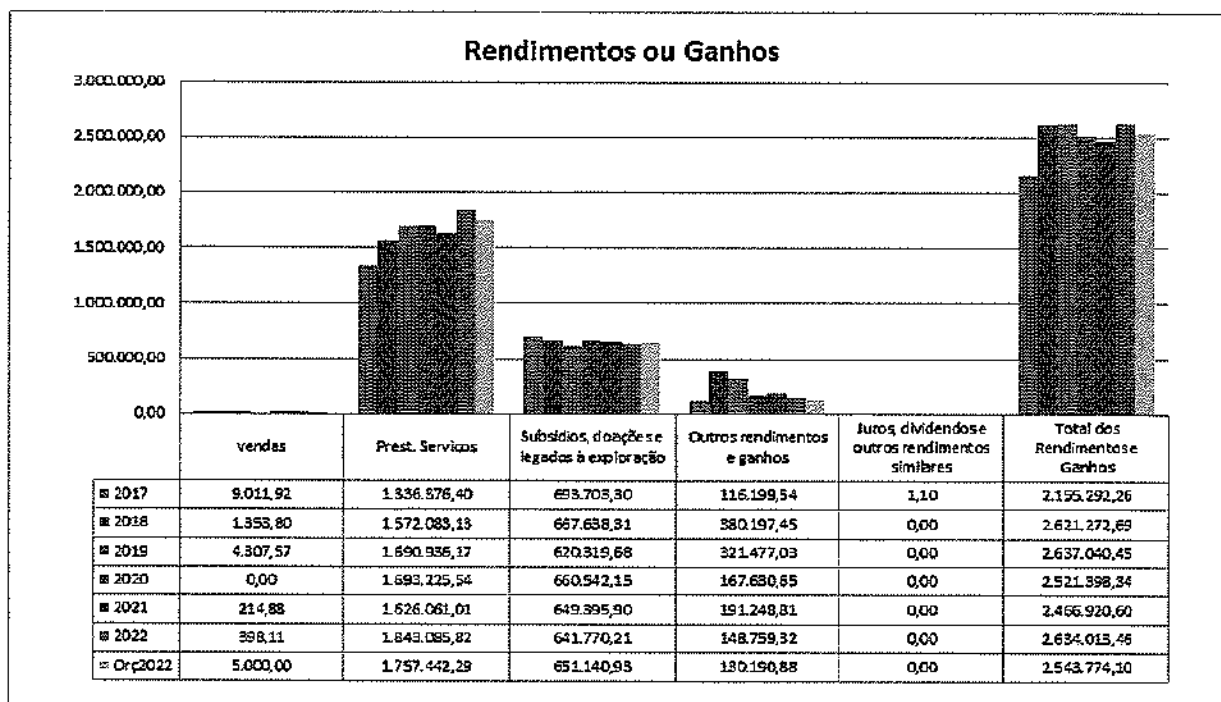
16.1. Evolução dos Rendimentos

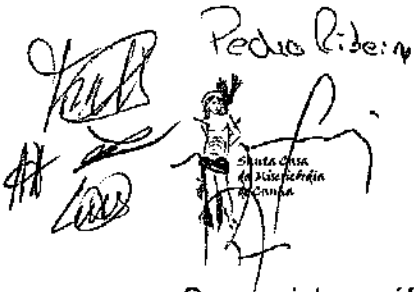
Relativamente aos Rendimento e Ganhos, em 2022 houve um aumento de 167.092,86€ comparativamente a 2021. Este aumento deve-se principalmente, pelo aumento da diária de internamento na Unidade de Cuidados Continuados com retroativos a Janeiro de 2022.

A taxa de ocupação na valência ERPI também foi superior a 2021 o que originou um aumento de receita na rubrica "Prestação de Serviços".

Na rubrica "Outros Rendimentos e Ganhos" encontra-se registado um subsídio no valor de 50.000,00€, devido ao apoio dado pela Câmara Municipal do Montijo para obras dos Edifícios.

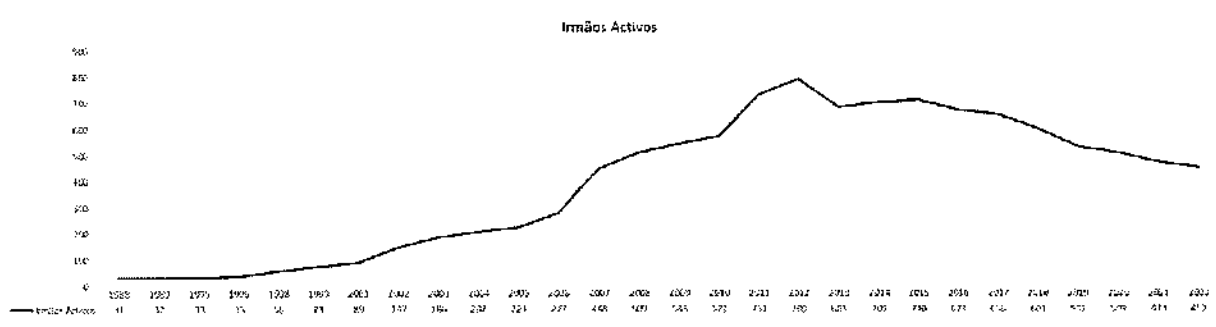
Gráfico n.º 16.1.1 – Rendimentos ou Ganhos





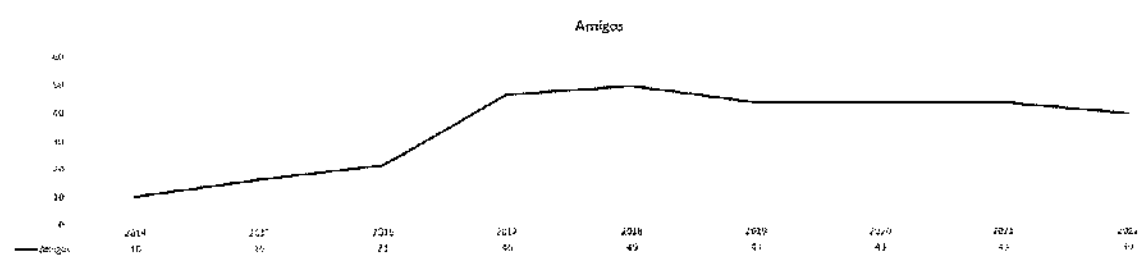
Os seguintes gráficos demonstram a evolução do número de Irmãos e Amigos ao longo dos anos:

Gráfico n.º 16.1.2 – Irmãos Ativos



O número de Irmãos tem vindo a diminuir ao longo dos anos, havendo neste momento 452 inscritos.

Gráfico n.º 16.1.3 – Amigos

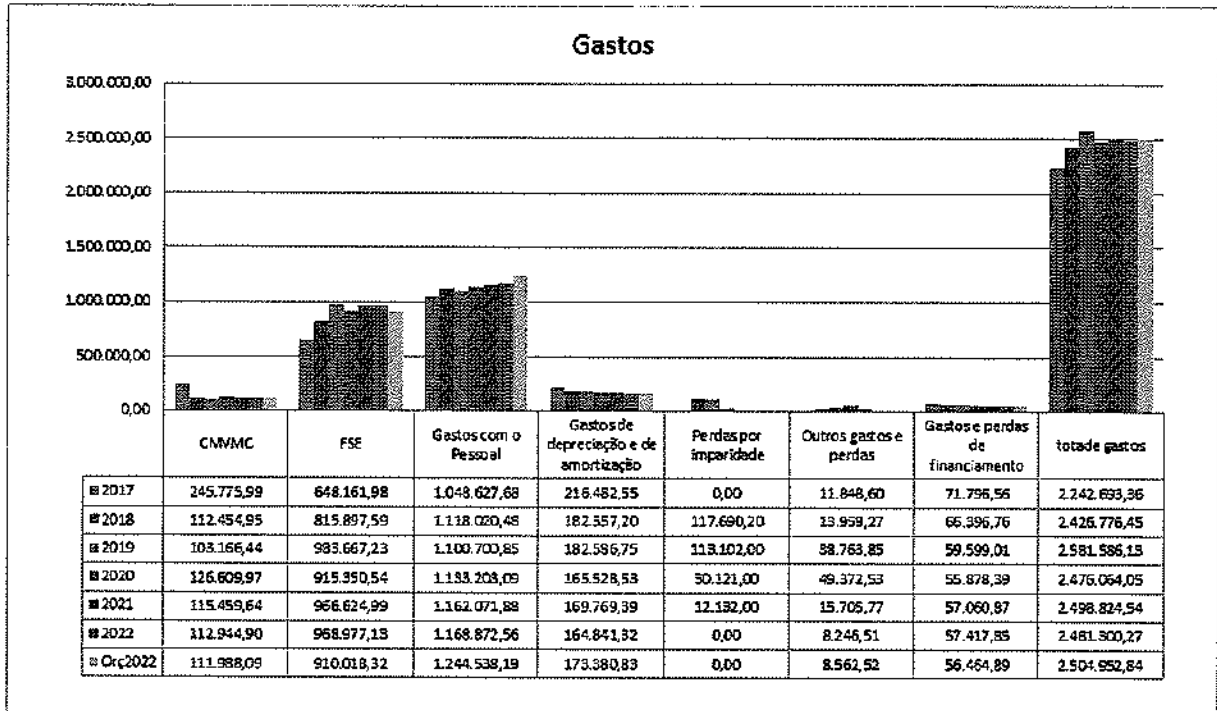


O número de Amigos mantém-se constante ao longo dos anos, havendo neste momento 39 inscritos.

16.2. Evolução dos Gastos

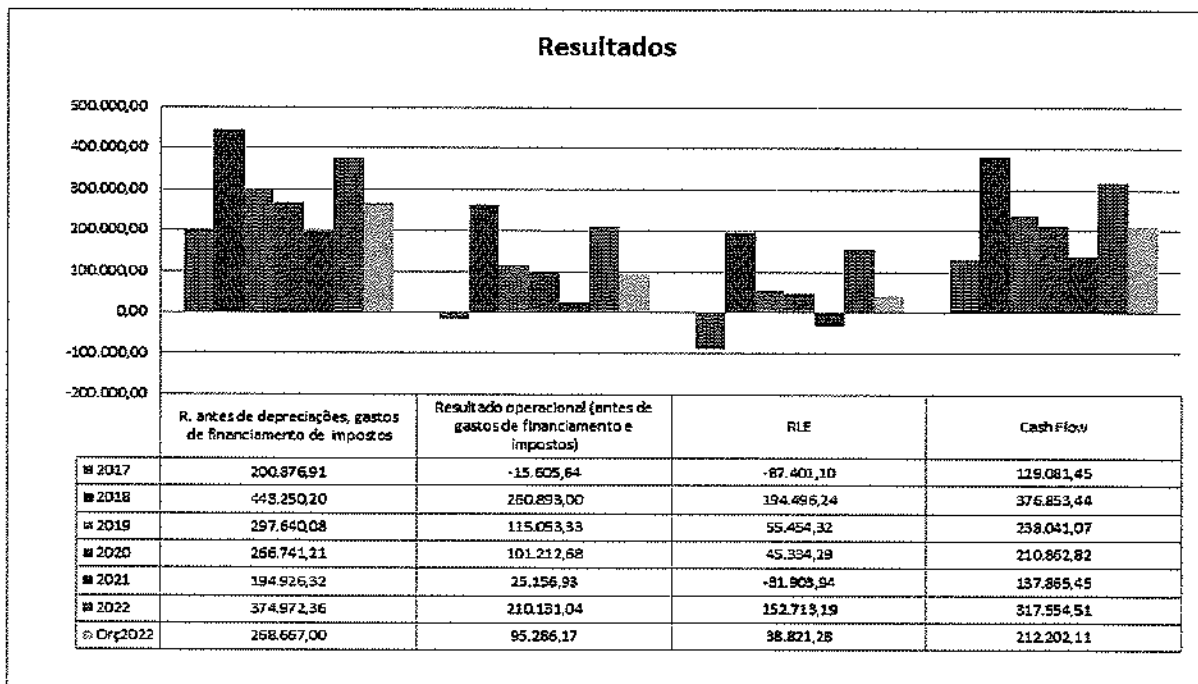
O valor de Gastos em 2022 sofreu uma diminuição de 17.524,27€ face ao ano anterior. Verifica-se que houve uma redução em todas as rúbricas de gastos, excluindo a rúbrica "Gastos de Financiamento" que manteve o valor. De salientar também que em 2022 não houve registo contabilístico de imparidades.

Gráfico n.º 16.2.1 – Gastos



16.3. Evolução dos Resultados

Gráfico n.º 16.3.1 – Resultados





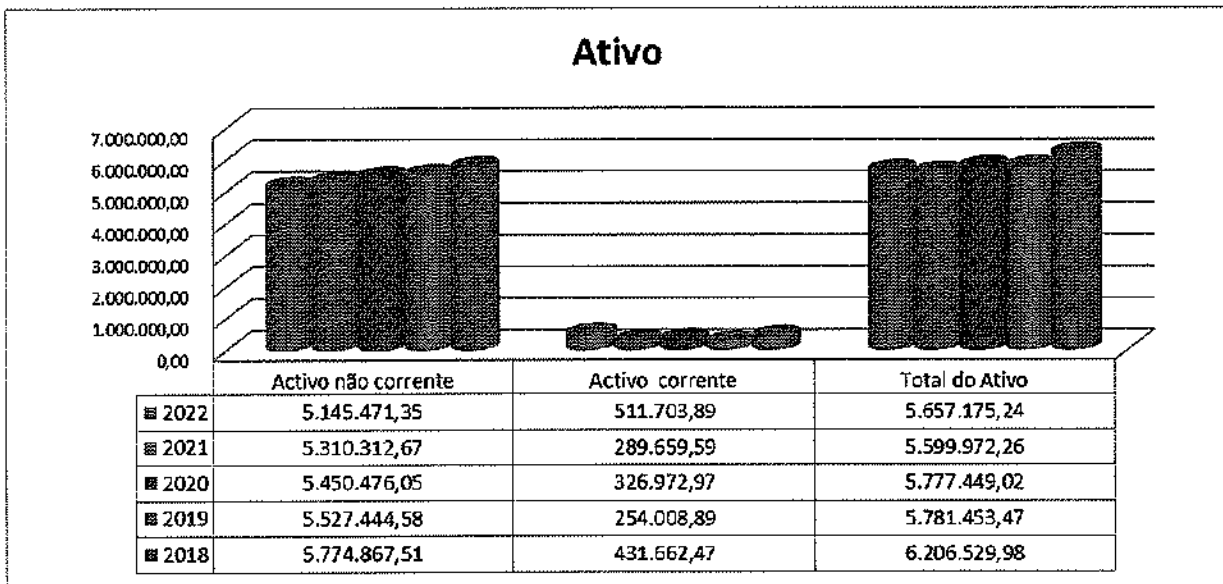
O ano de 2022 apresenta um Resultado Líquido de Exercício de 152.713,19€.

Conforme falado anteriormente, uma das causas para o aumento do Resultado Líquido de exercício está relacionado com o aumento da diária dos utentes da Unidade de Cuidados Continuados e com o aumento da taxa de ocupação da valência ERPI.

A Instituição apresenta um Cash Flow (entendido como RLE expurgado de depreciações/amortizações) positivo de 317.554,51€, sendo evidente o peso das depreciações nos resultados apurados (164.841,32€).

16.4. Passivo/Ativo

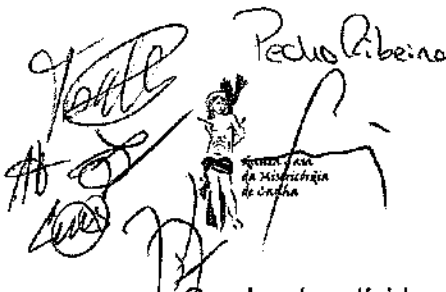
Gráfico n.º 16.4.1 - Ativo



A redução de 164.841,32€ no ativo não corrente e o aumento de 222.044,30€ no ativo corrente perfaz um aumento no total do ativo em 57.202,98€.

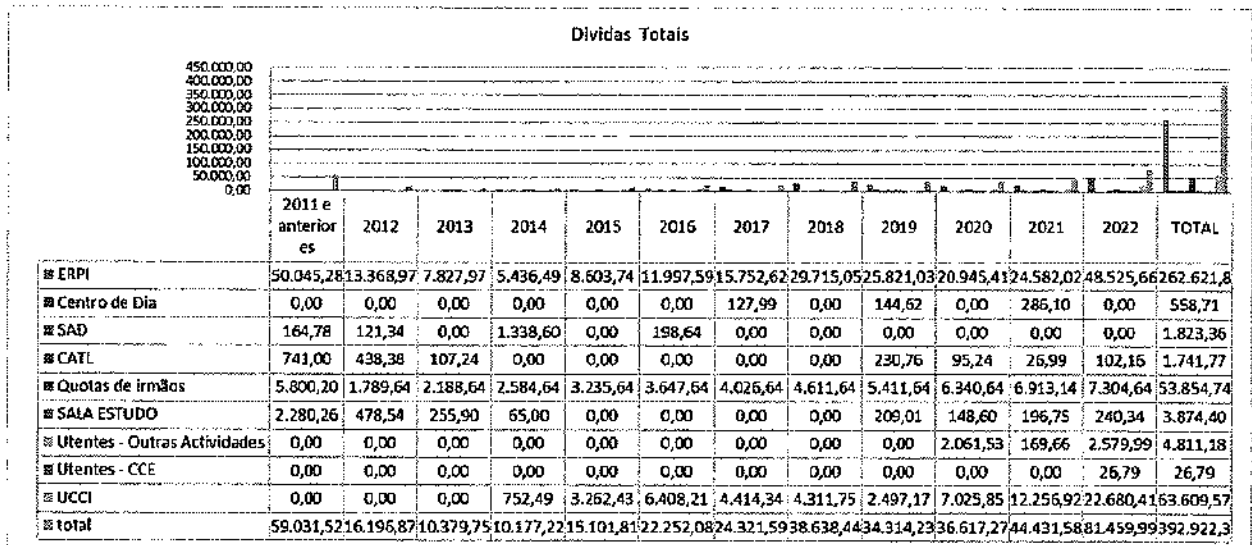
A diminuição verificada no ativo não corrente decorre somente da variação dos ativos fixos tangíveis. Esta variação resulta do valor das depreciações.

O aumento verificado no ativo corrente decorre, principalmente, da variação da rubrica "Caixa e Depósitos Bancários" e "Créditos a Receber".



O valor das dívidas de utentes à Santa Casa a 31 de Dezembro de 2022 é bastante elevado (392.922,35€).

Gráfico n.º 16.4.2 – Dívidas Totais



Todavia, o valor apurado de dívidas da UCCI inclui a faturação referente ao mês de Dezembro, no valor de 12.432,90€ que é liquidada no ano seguinte.

Este valor significativo reflete as dificuldades financeiras das famílias/utentes, continuando a decorrer 2 processos de injunção e uma sentença proferida favoravelmente pelo tribunal.

Gráfico n.º 16.4.3 – Passivo

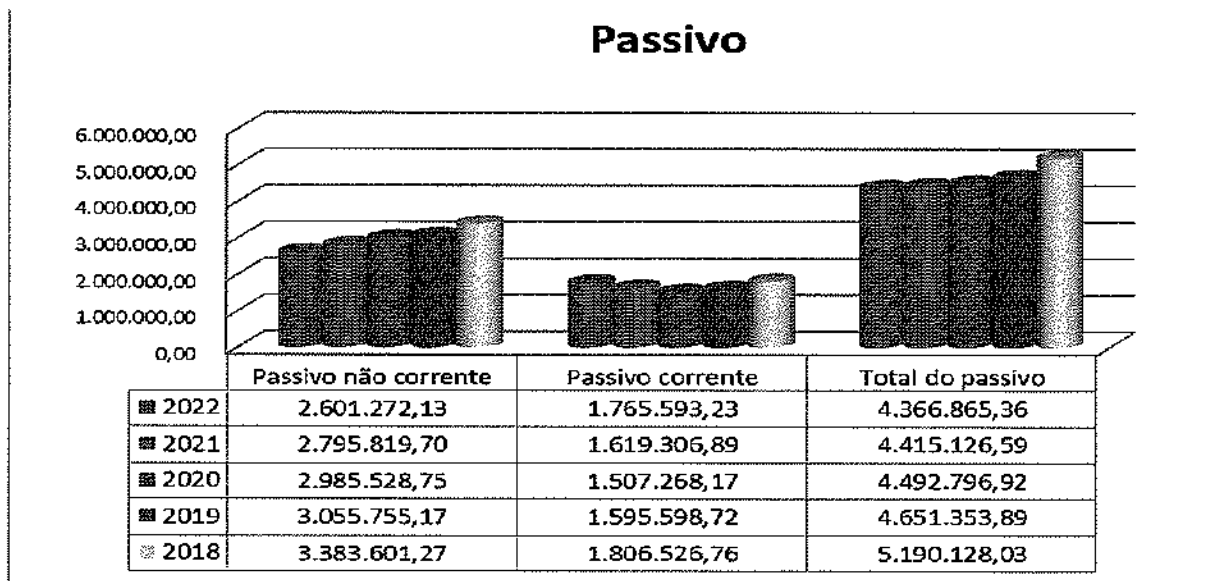
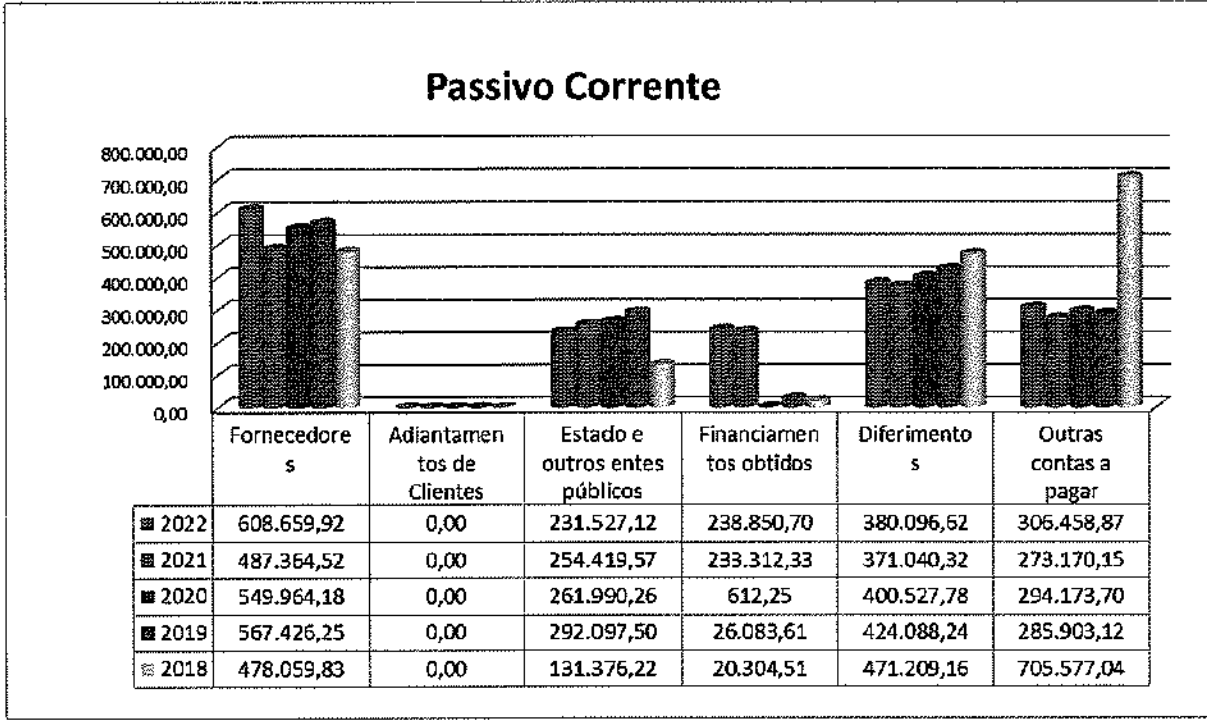




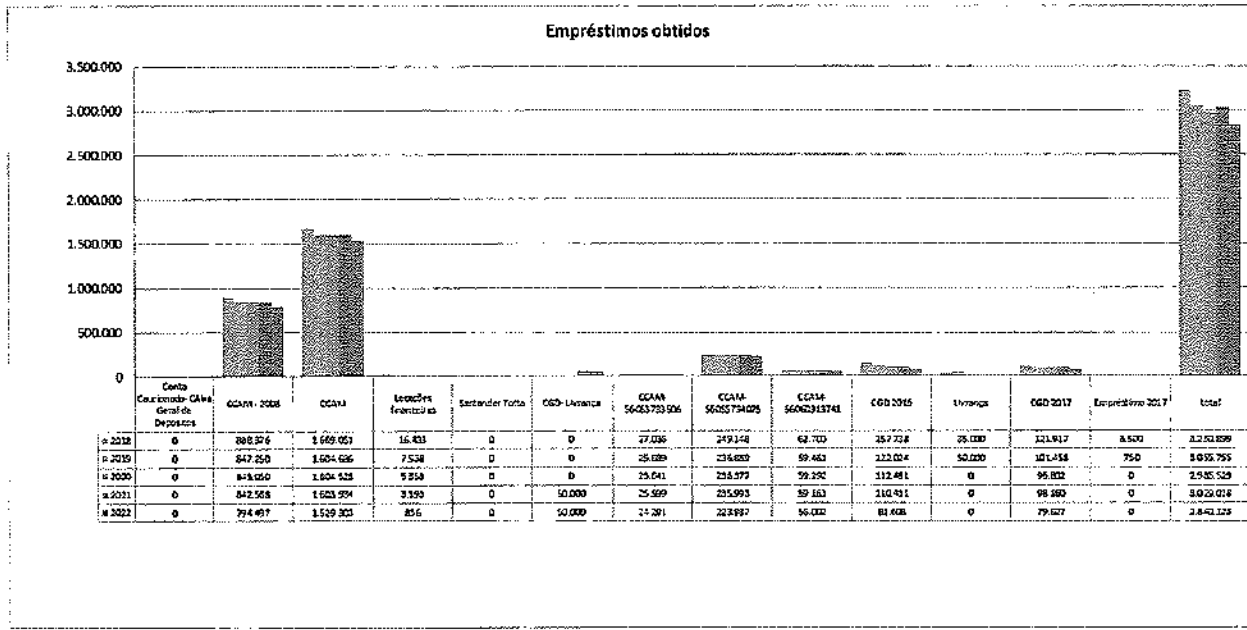
Gráfico n.º 16.4.4 – Passivo Corrente



Em 2022 o total do passivo diminuiu 48.261,23€ face a 31 de Dezembro de 2021.

Verificou-se uma diminuição do passivo não corrente e detrimento do passivo corrente, principalmente devido a dívida a fornecedores causando pelo não recebimento atempado dos retroativos faturados relativos ao aumento das diárias da Unidade de Cuidados Continuados.

Gráfico n.º 16.4.5 – Empréstimos Obtidos

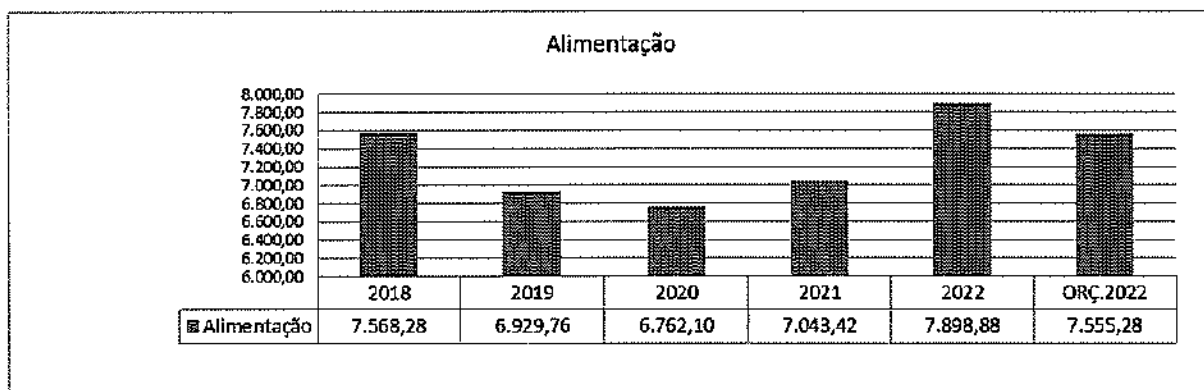


16.5. Desvio face ao Orçamento

Conta	Descrição	Contas 2022	Orçamento 2022	Desvio (Contas 2022 - Orçamento 2022)	Desvio %	Observações
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	112.944,90	111.988,09	956,81	0,85	Verifica-se um desvio pouco significativo.
62	Fornecimentos e serviços externos	968.977,13	910.018,32	58.958,81	6,48	Este desvio explica-se principalmente pelo aumento do valor das empresas de trabalho temporário.
63	Gastos com o Pessoal	1.168.872,56	1.244.538,19	-75.665,63	-6,08	Este desvio verifica-se devido à escassez de recursos o que originou um aumento nas empresas de trabalho temporário.
64	Gastos de depreciação e de amortização	164.841,31	173.980,83	-8.539,52	-4,93	Este desvio verifica-se devido à previsão de compra da carrinha elétrica, que não se realizou em 2022.
65	Perdas por Imparidade	0,00	0,00	0,00		
68	Outros gastos	8.246,51	8.562,52	-316,01	-3,69	Verifica-se um desvio pouco significativo.
69	Gastos de financiamento	57.417,85	56.464,89	952,96	1,69	Verifica-se um desvio pouco significativo.
TOTAL DE GASTOS		2.481.800,26	2.504.952,84	-23.652,58	-0,94	
71	Vendas	398,11	5.000,00	-4.601,89	-92,04	A produção e comercialização da marca &há Moisl continuou suspensa em 2022.
72	Prestações de serviços	1.843.085,82	1.757.442,29	85.643,53	4,87	Este desvio explica-se principalmente pela actualização das diárias de internamento na Unidade de Cuidados Continuados.
75	Subsídios, doações e legados à exploração	641.770,21	651.140,93	-9.370,72	-1,44	Este desvio explica-se pela diminuição dos donativos previstos.
78	Outros rendimentos	148.759,32	130.190,88	18.568,44	14,26	Este desvio explica-se pela redução do subsídio dado pela CIM Montijo, comparativamente a 2021.
Total Rendimentos e Ganhos		2.634.013,46	2.549.774,10	90.239,36	3,55	
R.L.		192.719,20	38.821,26	113.897,94	293,38	
cf		317.954,51	215.202,09	105.952,42	49,69	

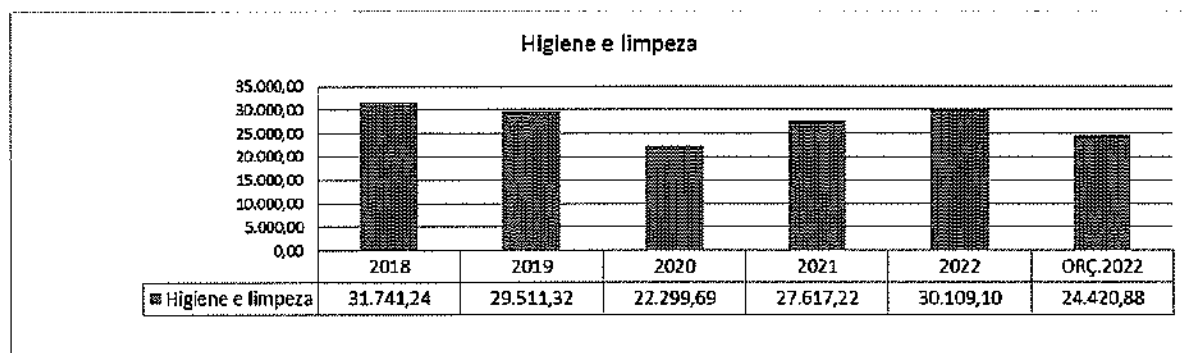
17. Outros Indicadores de Atividade

Gráfico n.º 17.1 – Alimentação



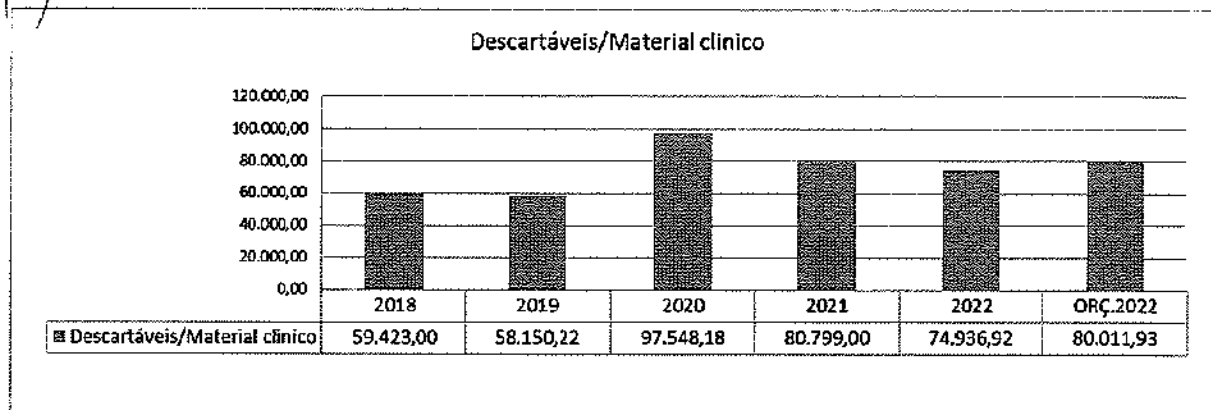
Relativamente à alimentação, o valor foi superior ao esperado devido ao aumento da taxa de inflação em 2022.

Gráfico n.º 17.2 – Higiene e Limpeza



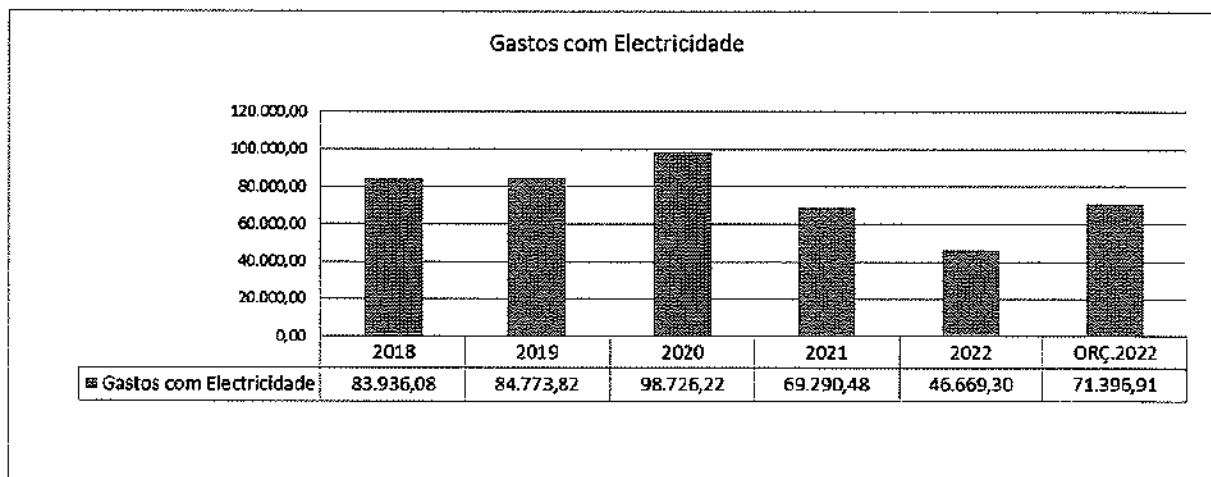
Neste indicador, verifica-se um aumento de despesa em comparação com 2021 devido ao aumento do preço dos produtos, causado pelo aumento da taxa de inflação, conforme explicado no quadro anterior.

Gráfico n.º 17.3 – Descartáveis / Material Clínico



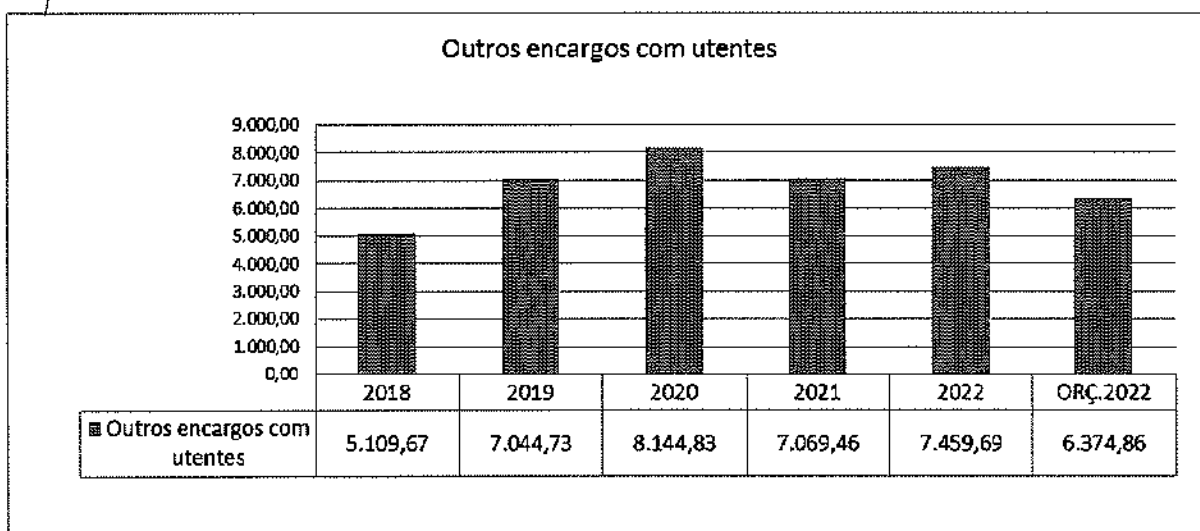
Neste indicador observou-se uma diminuição da despesa em relação a 2021 devido à redução dos preços de material descartável (luvas descartáveis).

Gráfico n.º 17.4 – Gastos com Electricidade



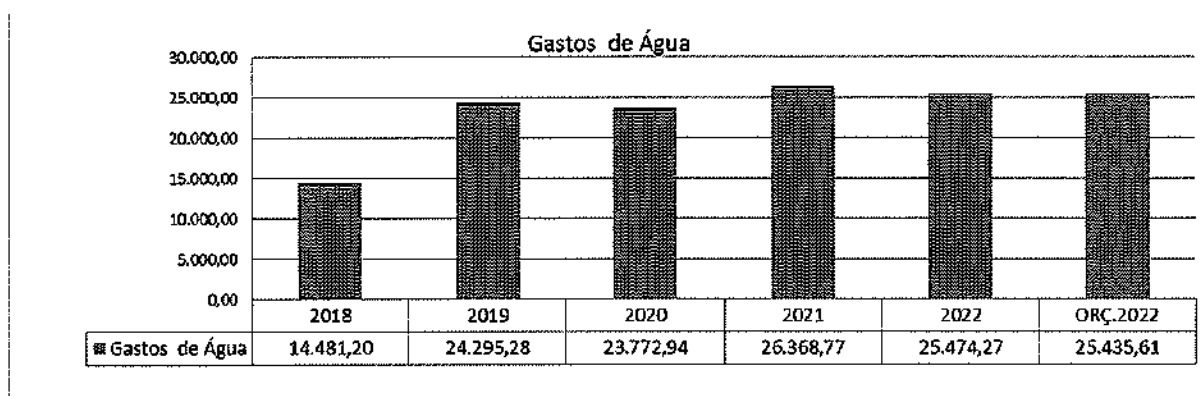
Os gastos com a eletricidade diminuíram em relação a 2021 devido ao funcionamento da UPAC

Gráfico n.º 17.5 – Outros Encargos com utentes



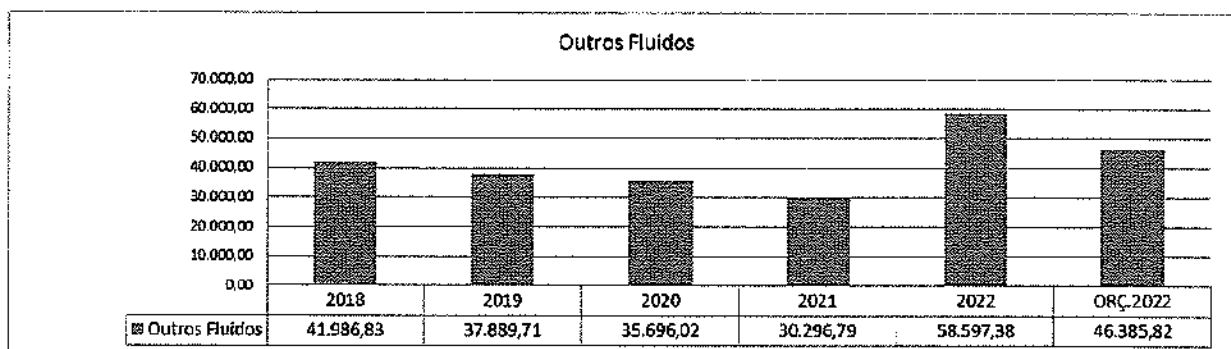
Neste indicador observa-se um aumento pouco significativo durante o ano de 2022.

Gráfico n.º 17.6 – Gastos de Água



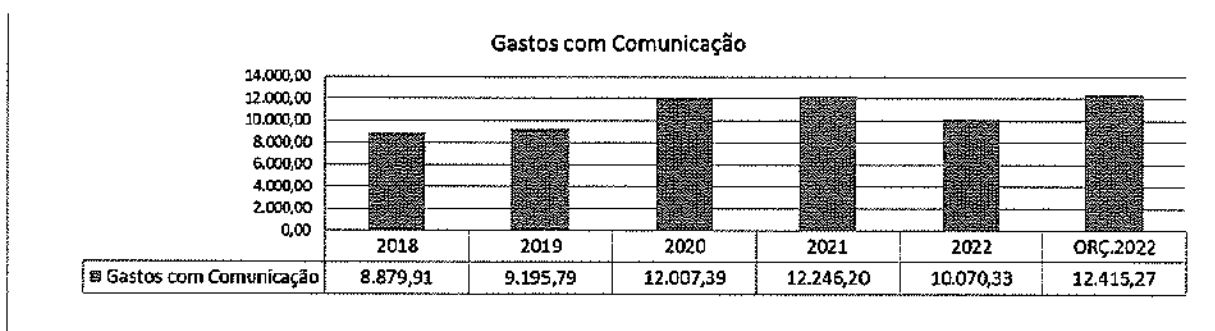
Relativamente à rubrica Gastos com água, houve uma redução pouco significativa comparativamente ao ano 2021.

Gráfico n.º 17.7 – Outros Fluidos



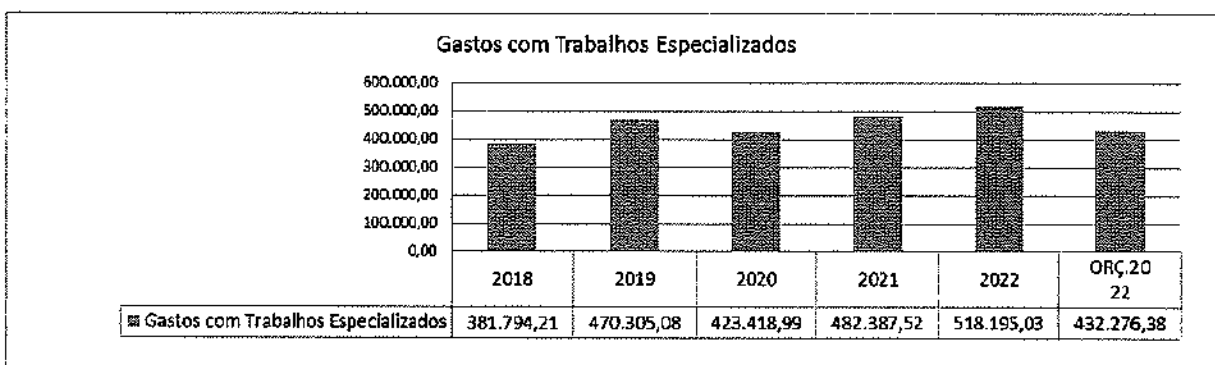
Relativamente à rubrica Outros Fluidos, o valor aumentou significativamente em relação a 2021 devido ao aumento dos combustíveis.

Gráfico n.º 17.8 – Gastos com Comunicação



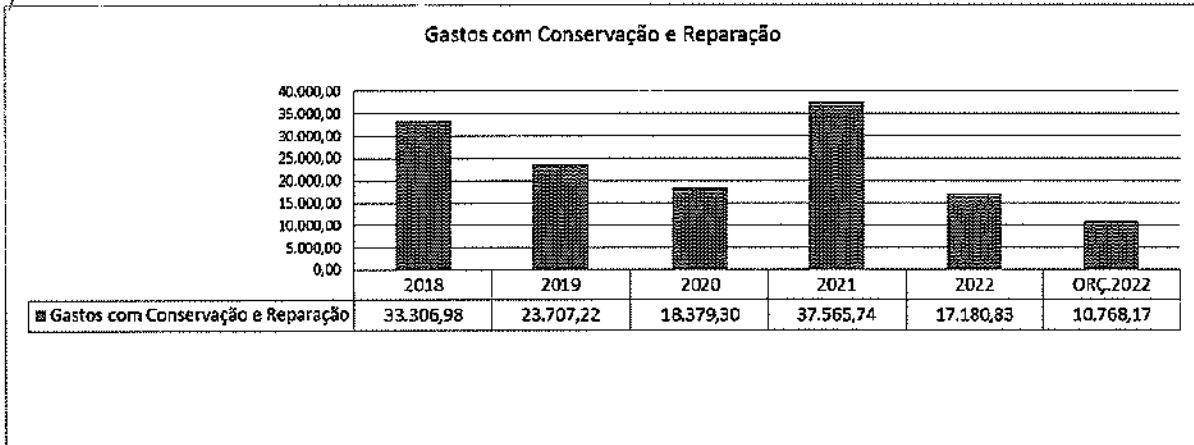
Em relação aos gastos com Comunicação, houve uma diminuição do gasto devido à implementação de estratégias de redução de despesas.

Gráfico n.º 17.9 – Gastos com trabalhos especializados



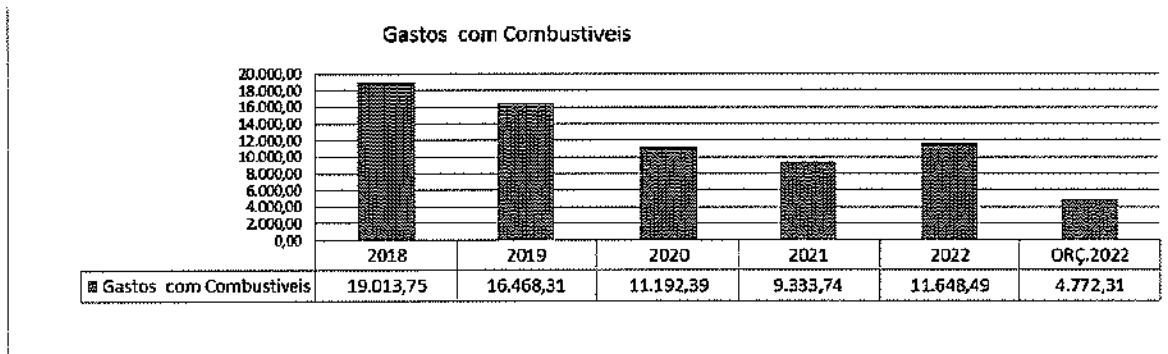
Neste indicador observou-se um aumento em relação ao ano anterior devido ao aumento do custo das refeições e ao aumento do gasto nas empresas de trabalho temporário.

Gráfico n.º 17.10 – Gastos com Conservação e reparação



Nesta rubrica verifica-se uma redução do custo, uma vez que em 2021 procedeu-se à pintura das instalações do ERPI e UCCI, o que não aconteceu este ano.

Gráfico n.º 17.11 – Gastos com Combustíveis



Relativamente à rubrica Outros Fluidos, o valor aumentou significativamente em relação a 2021 devido ao aumento dos combustíveis.

18. Perspectivas/Projectos

O precipitar e o desenrolar da pandemia pela COVID 19 juntamente com as políticas de desenvolvimento da União Europeia determinaram a constituição do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para os países membros da UE. Ao abrigo deste mecanismo espera-se a abertura de linhas de apoio a 100% dentro de eixos de desenvolvimento prioritários para projetos já preexistentes na SCMC sobretudo nas áreas social e inclusão e desenvolvimento de sustentabilidades afins.

Eixo para desenvolvimento Social e Sustentabilidade:

No decorrer dos anos anteriores a SCMC preparou um projeto de crescimento do ERPI ao abrigo do PARES 3.0 e mais tarde do PRR 1ª fase. Para qualquer uma destas linhas de apoio deparou-se com dificuldades de aprovação do projeto por falta de índices de construção (mantém-se até ao momento a falta desses índices de construção pelo que foram feitas diligências junto da Direção Geral Tesouro e Finanças- Direção do Património, para libertação de uma faixa de 5 hectares da herdade do Gil Vaz, que faz extrema com o nosso terreno lado poente- aguarda-se deferimento desse processo).

Atendendo à necessidade de criação de bases de sustentabilidade do nosso setor social, a Mesa Administrativa vai propor que na Assembleia de 25 março 2023 se aprove o aluguer do terreno atrás referido e pelos motivos apontados. Em conformidade vai solicitar também aprovação das linhas estratégicas de desenvolvimento deste setor (setor social) para submissão não só do projeto anterior alterado (10 camas) para a parte do ERPI e também um projeto de crescimento para a UCCI (20 camas).

Para os projetos imediata e anteriormente referidos, pressupõe-se um apoio a 100% a fundo perdido, pelo que os estudos de sustentabilidade e viabilidade terão efeitos imediatos após o início de funcionamento dos mesmos.

Eixo Habitacional e de Desenvolvimento Comunitário:

Projetos sociais adaptados que já tem projeto e proposta para:

- Antigo Hospital para apartamentos de tipologia T1 mais mezanino;
- Casa da rua da Misericórdia com forno comunitário também para apartamentos T1
- Antiga farmácia para apartamentos T1

Localização dos imóveis - património da Santa Casa da Misericórdia de Canha:

Tipologias:

Vila Trigo	Rua da Misericórdia
5T1 + Loja	
Vila Alfazema	Rua do Hospital
2T2 e 5T1	
Vila Rosmaninho	Rua Mário Salgueiro
5T1	
TOTAL 2T2 +15T1+1 loja	

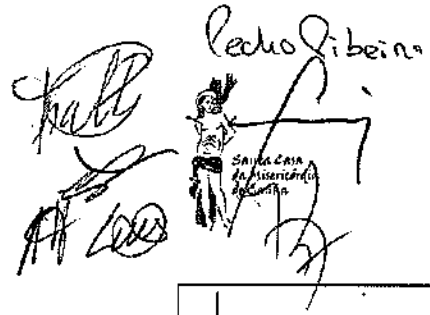
Estes projectos são ambições já projetadas há cerca de meia dúzia de anos e que continuam a aguardar enquadramento em linhas de recuperação e resiliência como a atrás mencionada.

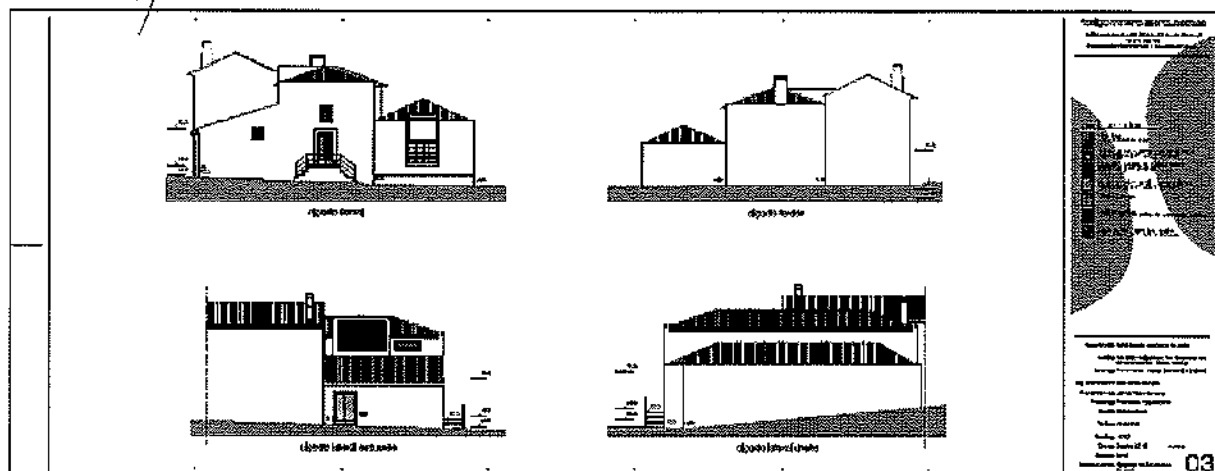
Estes projetos, que aguardaram concretização devido à sua viabilidade económica, estão agora mais suscetíveis de concretização desde que adaptados a um dos eixos prioritários de desenvolvimento no âmbito do PRR assim o governo o publique.

Foram entregues as especialidades para emissão da licença de construção pela Câmara do espaço denominado Celeiro da Vila.

Existe despacho favorável e não foi solicitado Alvará de Construção pois aguardam-se condições favoráveis à execução do projeto.

Este projeto uma vez desenvolvido passará a ser dinamizado para espaço e Sede do Grupo Gastronómico e também para as provas de pratos típicos da localidade e Espaço para confeção e venda dos produtos da marca **&hámais!**.


 Lecho Ribeiro
 Santa Casa da Misericórdia de Lisboa



A monitorização deste mecanismo permite, até à data, identificar possibilidades de expansão / melhoria da SCMC na sua vertente de oferta de respostas sociais consolidadas, mas também da melhoria da sustentabilidade financeira da sua atividade.

Analisando o histórico de candidaturas projetadas até à data, espera-se que uma vez abertos eixos prioritários do PRR se consiga dar consecução às mesmas.

Relativamente ao espaço da horta-quinta do muxagato foi planeado em 2018 um projeto para reorganização de todo o espaço de forma a disciplinar a produção hortícola e de pomar, associado ao uso do espaço para receber visitantes e para efetivar tratamento de saúde mental através da horticultura sob o título Solo Mágico.

Esta foi como outras, uma auspiciosa ambição que não conseguiu passar além do projecto pois como qualquer outra necessita de meios materiais e humanos dedicados bem como linhas de apoio dedicadas (no nosso caso actualmente elas têm que ser a 100%).

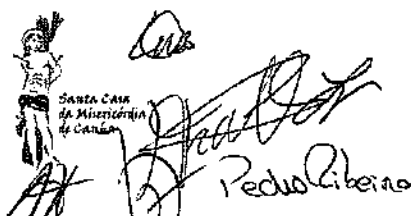
A implementação teria base suportável em ações de *crowdfunding* que como sabemos necessitam de um ambiente aderente favorável criado a partir de uma cativação universal que por vezes não está tão dependente de quem implementa mas mais das condições favoráveis alheias à lógica aderente.

Do projetado para este espaço apenas foi possível efetivar até ao momento o pomar com cerca de 6000m² cuja manutenção se tem mostrado nos últimos anos difícil exatamente

devido ao facto das prioridades estarem centradas na sobrevivência da própria instituição na sua principal actividade.



O protocolo com a junta de freguesia do Parque das Nações para em conjunto de ações de sensibilização da natureza através da efetivação de um parque de campismo ecológico que no decorrer do ano de 2020 não foi possível implementar por indisponibilidade de condicionar os recursos inerentes às valências protocoladas (e suportados financeiramente por elas) para outros projetos mas sobretudo porque passamos pelas restrições da COVID 19, estando neste momento a ser feito um levantamento do ainda possível.



19. Projecto Pastoral

A Santa Casa de Misericórdia de Canha, rege-se pelos princípios fundamentais da Santa Igreja, daí a existência do Capelão, representando o Sr Bispo. O capelão segue a organização do ano pastoral tendo em conta o calendário litúrgico assim a Instituição em 2022 continuou com o Projeto Pastoral para o Lar de São Sebastião com as seguintes ações Pastorais:

Visitas aos utentes privilegiando os acamados;

De 15 em 15 dias realizou-se celebração da Eucaristia;

Nos tempos litúrgicos fortes realizaram-se celebrações do Sacramento da Reconciliação;

Sempre que necessário foi prestada assistência religiosa ou espiritual pelo nosso Capelão.

Durante o ano de 2022 o nosso Capelão realizou serviço litúrgico de 15 em 15 dias nas instalações do Lar de São Sebastião na nossa igreja do Divino Espírito Santo.

Fez o acompanhamento pastoral aos Utes das valências seniores das Instituição adaptadas às diversas circunstâncias das suas vidas.

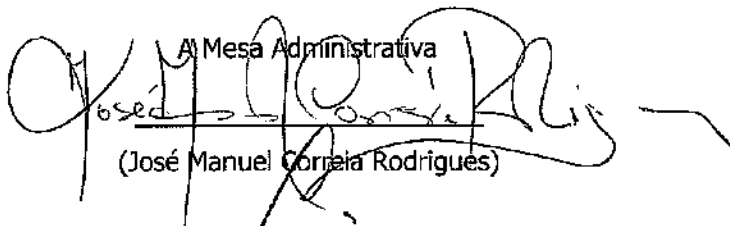
Foi abordado a integração do Capelão como consultor na análise das ocorrências na instituição permitindo à instituição ser enriquecida com a salvaguarda do contributo do Capelão e, ao mesmo tempo, dando conhecimento ao Capelão da tipologia de problemas com que a instituição se depara.

20. Considerações Finais

Agradecemos a todos os voluntários e a todas as pessoas que nos ajudaram nas nossas atividades.

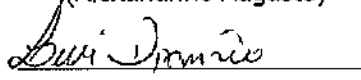
Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras a 31 de Dezembro de 2022.

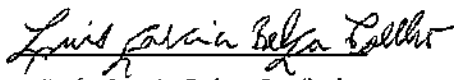
Canha, 08 de Março 2023

Al Mesa Administrativa

(José Manuel Correia Rodrigues)

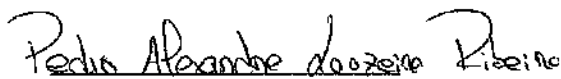

(Luís Miguel Afonso Dionísio)


(Alexandrino Augusto)


(Luís Manuel Lopes Dionísio)

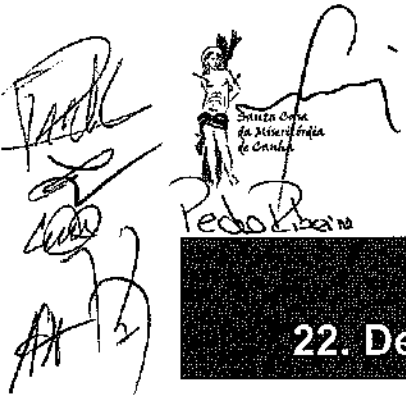

(Luís Garcia Belga Coelho)


(Manuel Nunes Tralha)



(Pedro Alexandre Louzeiro Ribeiro)



21. Parecer Conselho Fiscal e ROC



22. Demonstrações Financeiras


Santa Casa
da Misericórdia
de Canha
Pedro Berto

PARECER DO CONSELHO FISCAL

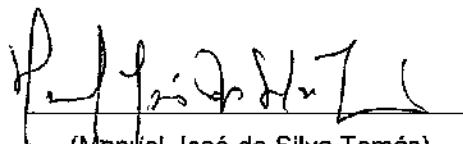
Em cumprimento do estatuído no compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Canha, e demais legislação aplicável, o Conselho Fiscal procedeu periodicamente ao exame dos Balancetes visando a regularidade dos lançamentos da contabilidade, no respeito pelos princípios contabilísticos geralmente aceites.

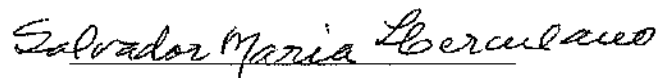
Assim, tendo presente a análise das contas de 2022, somos de parecer que o Relatório e Contas de 2022 satisfazem as disposições legais e estatutárias, traduzindo a situação patrimonial da Santa Casa da Misericórdia de Canha.


Em conclusão, propomos que a Assembleia Geral aprove o Relatório e Contas de 2022.

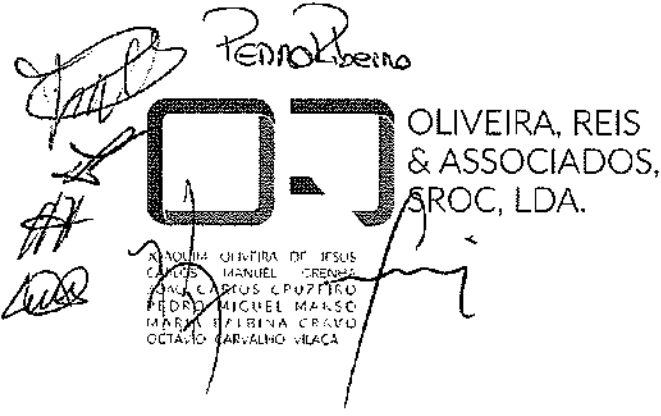
Canha, 9 de março de 2023

O Conselho Fiscal


(Manuel José da Silva Tomás)


(Salvador Maria Hercufano)


(Carlos Fernandes Bonito Lusitano)



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CANHA** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 5.657.175 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.290.310 euros, incluindo um resultado líquido de 152.713 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CANHA** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO E DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Mesa Administrativa é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal

1 de 3

Handwritten signatures and initials: Pedro Ribeiro, AA, and others.



OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

Pedro Ribeiro



OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 9 de março de 2023
OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por

Pedro Miguel Manso, ROC nº 1421,
Registado na CMVM sob o nº 20161031

Pedro Ribeiro

~~Handwritten signature~~

~~Handwritten signature~~

Handwritten signature

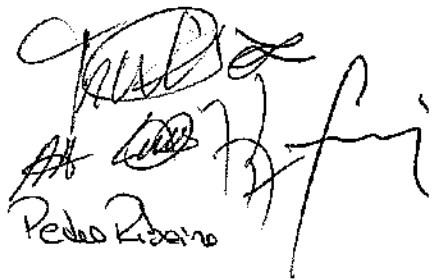
RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 REG 2022	31 REG 2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3.2.1. E 4	5.129.174,70	5.294.016,02
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		16.296,65	16.296,65
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		5.145.471,35	5.310.312,67
Activo corrente			
Inventários	3.2.6 E 6	12.745,07	13.570,01
Créditos a receber	3.2.7,	376.034,07	228.353,86
Estado e outros entes públicos	3.2.4 E 10.4	5.300,51	7.903,37
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		4.147,30	3.745,47
Outros ativos correntes		1.879,97	9.719,38
Caixa e depósitos bancários	3.2.10 E 10.1	111.596,97	26.367,50
		511.703,89	289.659,59
Total do ativo		5.657.175,24	5.599.972,26
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		1.507.615,25	1.507.615,25
Resultados transitados		-1.866.939,02	-1.835.035,08
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		1.496.920,46	1.544.169,44
		1.137.596,69	1.216.749,61
Resultado líquido do período		152.713,19	-31.903,94
Total dos fundos patrimoniais		1.290.309,88	1.184.845,67
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	3.2.3 E 5	2.601.272,13	2.795.819,70
Outras dívidas a pagar	3.2.10 E 10.5	0,00	0,00
		2.601.272,13	2.795.819,70
Passivo corrente			
Fornecedores	3.2.10 E 10.3	608.659,92	487.364,52
Estado e outros entes públicos	3.2.4, 10.4	231.527,12	254.419,57
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		238.850,70	233.312,33
Diferimentos		380.096,62	371.040,32
Outros passivos correntes		306.458,87	273.170,15
Outros financiadores - Passivo Corrente		0,00	0,00
		1.765.593,23	1.619.306,89
Total do passivo		4.366.865,36	4.415.126,59
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		5.657.175,24	5.599.972,26

A Direcção

O responsável

[Handwritten signatures]
Alexandre Augusto
Luís Romão
Luís Coelho
Pedro Ribeiro

~~Handwritten scribbles~~
Pedro Ribeiro



Pedro Ribeiro

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DEZEMBRO DE 2022

1 Identificação da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia de Canha, Instituição fundada em 15 de Agosto de 1616, está constituída na ordem do direito canónico e tem como objectivo a prática de actos de solidariedade social e de culto católico. Foi reconhecida como Instituição Canónica em 12 de Janeiro de 1987, registada como IPSS no livro das Irmandades da Misericórdia, em 28 de Maio de 1987, e aprovada como Organização Caritativa em 29 de Julho de 1997.

2 Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) revista no Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho e publicadas no Aviso n.º 218/2015 de 27 de julho.”

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Trabalho
AA *AB*
Pedro Ribeiro

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.



3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Ativo Fixo Tangível	Vida Útil Estimada
Edifícios e Outras Construções	50 Anos
Equipamento de Transporte	5 Anos
Equipamento Administrativo	Entre 2 e 8 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	Entre 2 e 8 anos

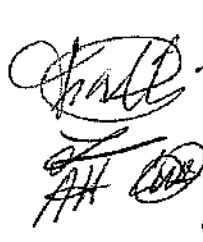
3.2.2 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios

 Pedro Ribeiro
AH

económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

A entidade regista os seus proveitos e custos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. Nomeadamente, os subsídios ao investimento, são inicialmente contabilizados em Fundos Patrimoniais, sendo posteriormente, em cada ano, contabilizados na conta de "Outros Rendimentos", na proporção das amortizações do imobilizado a que estão afectas e em função da % de participação.

3.2.3 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

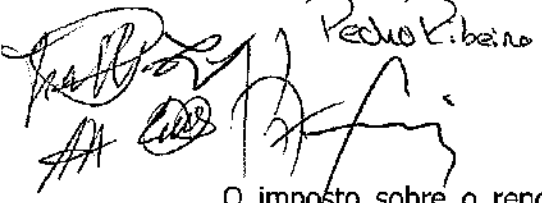
- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorrerem as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo.

3.2.4 Estado e Outros Entes Públicos



O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

3.2.6 Inventários

Os Inventários que a Entidade detém destinam-se ao desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados.

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo, encontram-se valorizadas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

3.2.7 Imparidade de ativos

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

3.2.8 Rédito

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

Paulo Ribeiro
AA *Ribeiro*
Pedro Ribeiro

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade

3.2.9 Subsídios do governo e apoios do governo

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados nos Fundos Patrimoniais reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados

3.2.10 Instrumentos Financeiros

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Pedro Ribeiro

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Fornecedores e outras contas a Pagar

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

4 Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativo

RÚBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÕES	AUMENTOS	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
Terrenos e recursos naturais	167.116,28				167.116,28
Edifícios e outras construções	7.150.722,10		0,00		7.150.722,10
Equipamento básico	1.122.191,17		0,00		1.122.191,17
Equipamento de transporte	154.964,92		0,00		154.964,92
Outros activos fixos tangíveis	341.041,27		0,00		341.041,27
	8.936.035,74	0,00	0,00	0,00	8.936.035,74

Depreciações Acumuladas

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZ.	SALDO FINAL
Edifícios e Outras Construções	2.124.911,70	141.410,35		2.266.322,05
Equipamento básico	951.793,25	8.111,08		959.904,33
Equipamento de transporte	154.964,92			154.964,92
Ferramentas e utensílios	4.768,22	123,85		4.892,07
Equipamento administrativo	190.732,55	401,94		191.134,49
Outras imobilizações corpóreas	214.849,08	14.794,10		229.643,18
	3.642.019,72	164.841,32	0,00	3.806.861,04

5 Locações

Os bens utilizados pela empresa em regime de locação financeira são os que se discriminam:

BENS	QUANT.	VALOR CONTABILISTICO	VALOR POR LIQUIDAR
VIATURA LIGEIRA MISTA	1	10 000,00	852,42

6 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2021				2022		
	Inventário Inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0	114 014,46	0	0	0	0	0
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	15 015,19	0		13.570,01	112 944,90	0	12 745,07
Produtos acabados e intermédios	0	0	0			0	0
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0	0	0			0	0
Produtos e trabalhos em curso	0	0	0			0	0
Total	15 015,19	144 014,46		13.570,01	112 944,90	0,00	12 745,07
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				115 459,64			112 944,90
Variações nos inventários da produção				0			0

Paulo Roberto
AA

7 Rédito

Para os períodos de 2020 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2021	2022
Vendas	214,88	398,11
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores, Matrículas e Mensalidades	1 535 827,56	1 733 465,40
Quotas e joias	7 178,31	10 231,14
Serviços secundários	83 055,14	99 389,28
Total	1 626 275,89	1 843 483,93

8 Benefícios dos empregados

O número de membros da Mesa Administrativa efetivos, nos períodos de 2021 e 2022, foi de 5.

Os membros da Mesa Administrativa não usufruem remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2021 foi de 85 e em 31/12/2022 foi de 80.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	932 775,82	918 118,80
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	2 525,77	3 010,11
Encargos sobre as Remunerações	210 950,17	209 648,48
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	12 973,11	12 754,02
Benefícios Pós-emprego	0,00	17 328,12
Outros Gastos com o Pessoal	2 847,01	8 013,03

9 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

10 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

10.1 A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2021 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2021	2022
Caixa	959,92	1 908,65
Depósitos à Ordem	25 407,58	109 688,32
Outros Depósitos Bancários	0,00	0,00
TOTAL	26 367,50	111.596,97

10.2 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Reservas	1.507.615,25			1.507.615,25
Resultados transitados	-1.835.035,08	31 903,94		-1 866 939,02
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.544.169,44		-47 248,98	1 496 920,46
Total	1 216 749,61	31 903,94	-47 248,98	1 137 596,69

10.3 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2021	2022
Fornecedores c/c	487 364,52	608 659,92
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Total	487 364,52	608 659,92

Handwritten signatures and text:
 Kédo Ribeiro
 Kédo Ribeiro
 Kédo Ribeiro

10.4 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2022
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	7 903,37	5 300,51
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)		
Total	7 903,37	5 300,51
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2 548,87	2 366,64
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	14 173,37	8 728,67
Segurança Social	209 164,18	186 463,21
Outros Impostos	28 532,64	33 968,09
Total	262 322,43	231 527,12

O saldo da rubrica Segurança Social é composto por um plano prestacional acordado com esta instituição, nos termos dos quais foram constituídas hipotecas voluntárias como garantia ao pagamento da prestação do acordo.

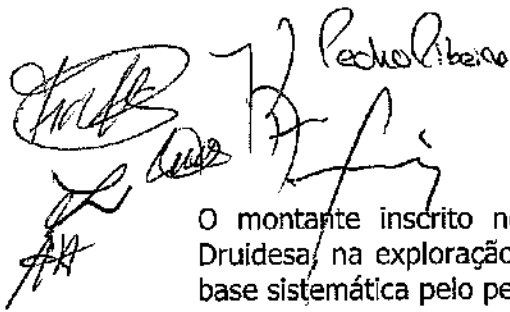
10.5 Outros Passivos Correntes

A rubrica Outros Passivos Correntes desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal		1 435,67		2 271,04
Outras operações		6 733,04		6 938,58
Fornecedores de Investimentos		72 634,51		69 514,85
Credores por acréscimo de gastos		162 721,87		176 839,88
Outros Credores				17 500,00
Saldo credor de Clientes		29 645,06		33 394,52
Total		273 170,15		306 458,87

10.6 Diferimentos

Descrição	2021	2022
Rendimentos a reconhecer	371 040,32	380 096,62


 Pedro Ribeiro
 AA

O montante inscrito nesta rubrica decorre da renegociação do contrato com a empresa Druidesa, na exploração da Farmácia da Santa Casa. Este rendimento será reconhecido numa base sistemática pelo período de vigência do contrato.

10.7 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2021 e 2022, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2021	2022
Subsídios do Estado e outros entes públicos	538 063,79	551.579,09
Subsídios de outras entidades		
Doações e heranças	111 332,11	90.191.12
TOTAL	649 395,90	641.770.21

10.8 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2021	2022
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	727 902,87	731 088,73
Materiais	61 563,40	51 461,48
Energia e fluidos	135 289,78	142.389,44
Deslocações, estadas e transportes	235,87	242,70
Serviços diversos	41 633,07	43 794,78
Total	966 624,99	968 977,13

10.9 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2022
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	20 344,22	22 010,18
Outros rendimentos e	170 904,59	126 749,14

AA

ganhos

Juros, dividendos e outros rendimentos similares

Total

	0.00	0.00
Total	191 248,81	148 759,32

10.10 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2022
Impostos	1 735,03	3 014,21
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0.00
Outros Gastos e Perdas	13 970,74	5 232,20
Total	15 705,77	8 246,51

10.11 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2022 foram aprovadas pela Mesa Administrativa de 9 Março 2022.

Canha, 9 de Março de 2023

O Contabilista Certificado

A Mesa Administrativa

Agostinho Augusto
 Luís Romão
 Luís Lobo
 Pedro Ribeiro

[Handwritten scribbles]

Pedro Ribeiro

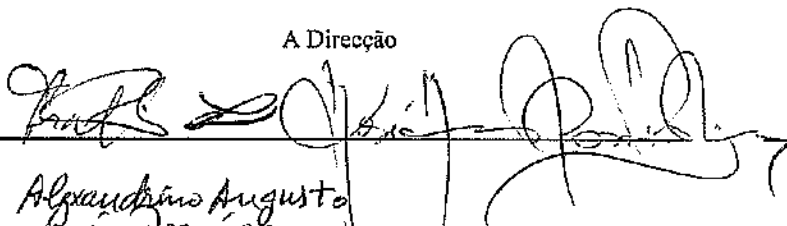
Santa Casa da Misericórdia de Canha
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Moeda € (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		1.695.803,72	1.612.710,01
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-959.801,69	-1.143.239,11
Pagamentos ao pessoal		-1.154.104,55	-1.166.773,76
Caixa gerada pelas operações		-418.102,52	-697.302,86
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		712.585,11	700.124,37
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		294.482,59	2.821,51
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		-3.119,66	3.119,66
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-3.119,66	3.119,66
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		90.191,12	111.332,11
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		90.191,12	111.332,11
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-238.538,44	-48.392,73
Juros e gastos similares		-57.776,14	-57.060,87
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-206.123,46	5.878,51
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		85.239,47	11.819,68
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		26.357,70	14.537,82
Caixa e seus equivalentes no fim do período		111.596,97	26.357,50

A Direcção

O Responsável

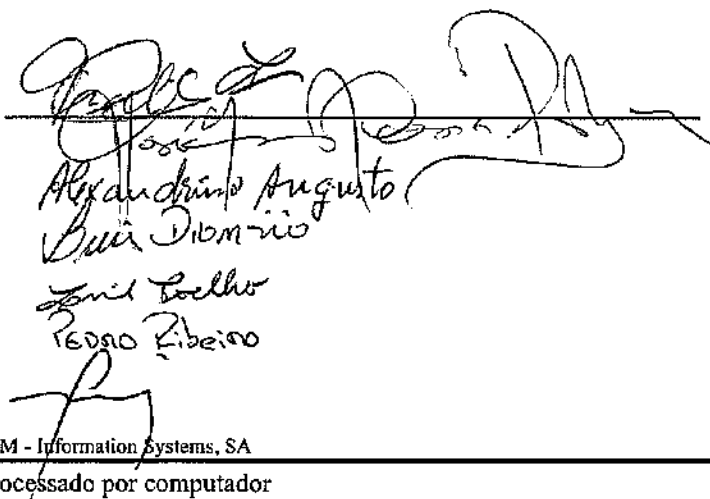

 Alexandre Augusto
 Duque Diniz
 Luís Coelho
 Pedro Ribeiro

Santa Casa da Misericórdia de Canha
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contribuinte:

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e Prestações de serviços	7	1.843.483,93	1.626.275,89
Subsídios, doações e legados à exploração	10.7	641.770,21	649.395,90
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	112.944,90	115.459,64
Fornecimentos e serviços externos	10.8	968.977,13	966.624,99
Gastos com o Pessoal	8	1.168.872,56	1.162.071,88
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	12.132,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas do sector		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	10.9	148.759,32	191.248,81
Outros gastos	10.10	8.246,51	15.705,77
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		374.972,36	194.926,32
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	164.841,32	169.769,39
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		210.131,04	25.156,93
Juros, dividendos e outros rendimentos similares		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		57.417,85	57.060,87
Resultados antes de impostos		152.713,19	-31.903,94
Imposto sobre o rendimento do período	8	0,00	0,00
Resultado líquido do período		152.713,19	-31.903,94


 Alexandre Augusto
 Luis Dionisio
 Pedro Ribeiro

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	297.139,86	295.231,21	1.908,65	0,00
111	Caixa - Sede	297.139,86	295.231,21	1.908,65	0,00
12	Depósitos à ordem	3.557.829,51	3.448.141,19	110.368,30	679,98
121	Caixa Geral de Depositos	112.588,92	110.647,56	1.941,36	0,00
122	Caixa Crédito Agricola Pegões	181.908,00	182.587,98	0,00	679,98
123	Caixa Geral Depositos-U	2.148.863,86	2.115.118,79	33.745,07	0,00
124	Caixa Geral Depositos - Empresas	118.571,54	48.079,46	70.492,08	0,00
126	CCAM-UCC	16.349,66	16.272,89	76,77	0,00
127	Santander Totta	978.829,53	975.434,51	3.395,02	0,00
128	Montepio	218,00	0,00	218,00	0,00
129	Millennium bcp	500,00	0,00	500,00	0,00
21	Clientes e Utentes	2.555.405,56	2.219.704,59	597.003,80	261.302,83
211	Clientes e utentes c/c	2.541.634,10	1.978.024,82	597.003,80	33.394,52
2111	Clientes gerais	915.351,74	712.560,27	203.855,18	1.063,71
211125	ARSLVT	472.034,47	361.975,03	110.059,44	0,00
211126	Instituto de Segurança Social	379.755,64	291.055,65	88.699,99	0,00
211127	UMP	12.307,50	9.396,00	2.911,50	0,00
211166	Clientes Diversos - Outras Actividades	22.978,29	20.794,04	2.184,25	0,00
211168	Clientes Diversos - Rendas	28.275,84	29.339,55	0,00	1.063,71
2112	Clientes - entidade mãe	226,27	0,00	226,27	0,00
2112001	Câmara Municipal de Setubal	107,87	0,00	107,87	0,00
2112015	Santa Casa da Misericórdia do Crato	118,40	0,00	118,40	0,00
2117	Utentes	1.626.056,09	1.265.464,55	392.922,35	32.330,81
21171	Utentes	1.406.683,93	1.013.761,58	392.922,35	0,00
2117101	Utentes - Lar	824.044,89	561.423,06	262.621,83	0,00
2117102	Utentes - SAD	16.867,99	15.044,63	1.823,36	0,00
2117103	Utentes Sala de Estudo	6.976,34	3.101,94	3.874,40	0,00
2117104	Utentes - Sócios	53.854,74	0,00	53.854,74	0,00
2117106	Utentes - Centro de Dia	2.247,59	1.688,88	558,71	0,00
2117107	Utentes -CATL	2.427,72	685,95	1.741,77	0,00
2117109	Utentes -UCCI	244.774,97	181.165,40	63.609,57	0,00
2117110	Utentes - CCE	334,87	308,08	26,79	0,00
2117111	Utentes - Outras Actividades	255.154,82	250.343,64	4.811,18	0,00
2117999	Utentes Diversos	219.372,16	251.702,97	0,00	32.330,81
218	Adiantamentos de clientes e utentes	13.771,46	20.710,04	0,00	6.938,58
219	Perdas por imparidade acumuladas	0,00	220.969,73	0,00	220.969,73
22	Fornecedores	1.012.196,03	1.620.835,09	20,86	608.659,92
221	Fornecedores c/c	1.012.196,03	1.620.835,09	20,86	608.659,92
2211	Fornecedores - Farmácia	294,07	294,07	0,00	0,00
2211016	Profarin	226,42	226,42	0,00	0,00
2211052	ISQ	67,65	67,65	0,00	0,00
2212	Fornecedores - Lar	406.588,27	908.309,22	0,00	501.720,95
2212006	Drogaria - Eduarda A.S.Farinha	4.450,30	4.827,55	0,00	377,25
2212019	Município da Montijo	4.890,20	87.147,27	0,00	82.257,07
2212030	Associação H.B. Voluntários Canha	554,79	554,79	0,00	0,00
2212039	ARABLAU	20.920,86	24.357,59	0,00	3.436,73
2212040	César Coelho,Lda	13,53	13,53	0,00	0,00
2212058	Manuel Rui Azinhais Nabeiro,Lda	8.113,49	9.324,82	0,00	1.211,33
2212072	Thyssenkrupp Elevadores	2.705,80	3.253,54	0,00	547,74
2212073	Repsol Butano Portugal, R.B.SA	47.188,42	55.192,46	0,00	8.004,04
2212088	Mundinter	61,35	61,35	0,00	0,00
2212089	Ambined Gestão Ambiental,Lda	0,00	346,80	0,00	346,80
2212092	Xetcopi-Equip. Escr e Prest Serviços, Lda	195,43	195,43	0,00	0,00
2212103	Grafica moderna-Jacinto Carlos de Brito & Filhos,L	43,05	43,05	0,00	0,00
2212124	E.I.A. Lda	559,65	559,65	0,00	0,00

Handwritten signatures and text in the top left corner, including the name "ERNO RIBEIRO" and a large stylized signature.

Vertical text or barcode-like markings along the right edge of the page.

Small handwritten mark or signature in the top right corner.

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
2212132	Farmácia da Misericórdia de Canha	45.711,14	56.515,48	0,00	10.804,34
2212168	Fernando Ângelo	366,71	482,24	0,00	115,53
2212181	Fidelidade Mundial	10.235,34	13.522,42	0,00	3.287,08
2212183	Continente Online	549,21	549,21	0,00	0,00
2212190	SCA	35.300,00	50.248,47	0,00	14.948,47
2212192	Help Phone,SA	0,00	500,85	0,00	500,85
2212228	PT Empresas	7.106,05	7.106,05	0,00	0,00
2212232	Ananhecer- Emanuel Eduardo M Lopes	18,60	18,60	0,00	0,00
2212233	Alliance Healthcare, SA	239,84	239,84	0,00	0,00
2212236	NOVARTIS ,SA	45,57	45,57	0,00	0,00
2212238	LABESFAL, Laboratório Almiro S.A.	134,30	134,30	0,00	0,00
2212239	SANOFI, Lda	284,42	284,42	0,00	0,00
2212240	AUROVITAS Unipessoal, Lda	14,86	14,86	0,00	0,00
2212251	SANDOZ	561,65	561,65	0,00	0,00
2212289	Itau, SA	206.774,12	580.142,31	0,00	373.368,19
2212299	APH, artigos de aprovisionamento hospitalar,Lda	9.055,19	11.570,72	0,00	2.515,53
2212313	Amanhecer Nelson M L Soldado	494,40	494,40	0,00	0,00
2213	Fornecedores - Outros	346.905,98	434.078,51	20,86	87.193,39
2213008	E.D.P. Distribuição Energia,S.A.	50.597,53	53.849,95	0,00	3.252,42
2213009	PT Comunicações,SA	835,41	1.608,86	0,00	773,45
2213016	Banco Português de Gestão	0,00	20.000,00	0,00	20.000,00
2213020	CTT- Correio de Portugal	725,96	725,96	0,00	0,00
2213022	Staples Office Center	276,93	276,93	0,00	0,00
2213032	Agência Portuguesa do Ambiente	59,72	59,72	0,00	0,00
2213035	União das Misericórdias	3.100,00	3.100,00	0,00	0,00
2213058	Megalentejo Equip. Informatico,Lda	5.908,77	5.908,77	0,00	0,00
2213061	Registo de Comércio Português	0,00	787,00	0,00	787,00
2213076	Pinelink.pt	649,59	649,59	0,00	0,00
2213079	Allianz Portugal	508,38	508,38	0,00	0,00
2213094	Pedro Duarte Batista Imperial	3.718,29	3.718,29	0,00	0,00
2213107	ELIS	562,47	562,47	0,00	0,00
2213115	Oliveira, Reis & Associados,Lda	3.505,50	5.904,00	0,00	2.398,50
2213123	Credítex- Aluguer de Equipamentos,SA	2.235,86	2.430,19	0,00	194,33
2213136	Ajudef, Lda	136,53	136,53	0,00	0,00
2213163	Agência Para a Energia	2.091,00	2.091,00	0,00	0,00
2213169	Joaquim Joaquim Candeias, Lda	269,66	269,66	0,00	0,00
2213172	Worten	17,99	17,99	0,00	0,00
2213182	GT.XL-Gestão Total,Lda	0,00	525,00	0,00	525,00
2213184	Casa Serrudos	5,00	5,00	0,00	0,00
2213185	Luis Manuel Guerra Mateus&Filhos,l da	3.417,30	4.016,20	0,00	598,90
2213217	Tanqueluz,SA	249,27	249,27	0,00	0,00
2213219	Vitor Manuel da Silva José	1.507,98	1.507,98	0,00	0,00
2213246	Agência Funerária Jacinto,Lda	1.675,96	2.087,96	0,00	412,00
2213251	Award Value	0,00	1.100,00	0,00	1.100,00
2213263	Dalia de Jesus Candeias Braz Quartel	398,46	398,46	0,00	0,00
2213278	Codipor-Assoc.Portug.Ident.e Codif.Produtos	330,00	330,00	0,00	0,00
2213291	IFHI	0,00	1.744,82	0,00	1.744,82
2213292	ADWAY	73,80	73,80	0,00	0,00
2213297	Pinto & Filhos,SA	34,00	34,00	0,00	0,00
2213312	Entidade Reguladora da Saúde	660,41	660,41	0,00	0,00
2213314	Leroy Merlin	143,71	143,71	0,00	0,00
2213316	FireProof	359,56	897,94	0,00	538,38
2213320	BIGDEAL, Lda	1.250,00	5.535,00	0,00	4.285,00
2213323	CIN-Corporação Industrial do Norte, S.A.	95,62	95,62	0,00	0,00
2213328	PRAXAIR	4.388,62	5.036,10	0,00	647,48
2213330	GAMOSA	0,00	3.951,46	0,00	3.951,46
2213333	C2G-Sistemas Hospitalares,Lda	273,68	273,68	0,00	0,00

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
Pedro Ribeiro *[Handwritten signature]*

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
2213365	Mestria Apurada	30.472,59	32.531,76	0,00	2.059,17
2213368	Cofina Média SA	647,97	647,97	0,00	0,00
2213369	Maria José Alves Casas	1.444,84	1.605,96	0,00	161,12
2213385	DGS	1.465,00	3.465,00	0,00	2.000,00
2213390	EIC- Formação,lda	2.980,56	6.882,61	0,00	3.902,05
2213396	A. J. Costa Lda	1.215,95	2.295,18	0,00	1.079,23
2213406	BIQ-Health, Lda	223,25	223,25	0,00	0,00
2213407	Rodrigo António Pinto Pereira	2.360,37	2.360,37	0,00	0,00
2213408	Maintenance & Engineering	0,00	625,46	0,00	625,46
2213409	SpaceMedical,Lda	412,05	412,05	0,00	0,00
2213417	Centro de Medicina Laboratorial,Lda	6.410,44	7.514,11	0,00	1.103,67
2213424	Silva & Pereira,Lda	0,00	451,16	0,00	451,16
2213430	M. Jorge, Lda	97,17	97,17	0,00	0,00
2213437	AMBIPOMBAL, SA	3.278,77	3.578,53	0,00	299,76
2213445	kilomat,Lda	160,94	160,94	0,00	0,00
2213447	Tente Ruedas, SA	200,64	200,64	0,00	0,00
2213450	GO MENU, LDA	498,43	498,43	0,00	0,00
2213451	MULTINFOR, Equipamento e Manutenção Hosp., Lda	283,55	283,55	0,00	0,00
2213458	Sociedade Ponto Verde	147,60	147,60	0,00	0,00
2213463	Texoleo, Lda	397,20	397,20	0,00	0,00
2213465	GRENKE Renting SA	405,96	405,96	0,00	0,00
2213470	Paulus Cópia - Equipamentos de Escritório, Lda	1.184,42	1.300,20	0,00	115,78
2213473	Conservatória dos Registos Civil, Predial, Comerci	15,00	15,00	0,00	0,00
2213481	DPM-Tratamento de Aguas e ar Ambiente,Lda	3.011,04	3.490,74	0,00	479,70
2213486	Designio Humano Lda	29.789,50	38.188,50	0,00	8.399,00
2213488	Brinde&Companhia Lda	205,41	205,41	0,00	0,00
2213493	UBER, Lda	1.245,39	1.660,52	0,00	415,13
2213498	Mycloud	191,88	191,88	0,00	0,00
2213509	Fresenius	617,61	617,61	0,00	0,00
2213517	Repsol Portugal SA	10.887,42	11.654,94	0,00	767,52
2213523	António José Dimas Lúcio	492,00	492,00	0,00	0,00
2213535	Eleclerc	64,54	64,54	0,00	0,00
2213536	Celestino Simões	93,97	93,97	0,00	0,00
2213537	O Mígalhas	34,30	34,30	0,00	0,00
2213539	Acenor, Lda	32,13	32,13	0,00	0,00
2213556	Topeca Produtos de Construção Civil,Lda	0,00	370,23	0,00	370,23
2213563	Pingo Doce Montijo	596,93	596,93	0,00	0,00
2213564	Transatlântico - Trabalho Temporário, Lda	123.753,26	141.249,36	0,00	17.496,10
2213565	Labocentro - Laboratório da Portela,SA	500,00	1.485,00	0,00	985,00
2213566	Muser.pt	42,78	42,78	0,00	0,00
2213567	Mota & Vieira, Lda	27,34	27,34	0,00	0,00
2213571	Provvari	90,00	90,00	0,00	0,00
2213572	BP - Completa Simetria,Lda	44,82	44,82	0,00	0,00
2213574	Forprint.pt	53,28	53,28	0,00	0,00
2213579	Talenter - Gestão de Projetos, SA	11.564,00	12.348,00	0,00	784,00
2213580	Grupo Vendap	935,02	935,02	0,00	0,00
2213585	DEKRA Inspeções Portugal, SA	254,40	254,40	0,00	0,00
2213591	Veimonte, Com. Veiculos, Lda	458,98	458,98	0,00	0,00
2213596	Biojam, SA	0,00	897,00	0,00	897,00
2213598	Via Verde Portugal	51,02	51,02	0,00	0,00
2213600	Quirumed	143,80	143,80	0,00	0,00
2213606	Cacao e Melo - Consultores de Gestão Lda	1.019,40	1.019,40	0,00	0,00
2213608	BPMG - Drinks and Consulting, Ida	679,49	679,49	0,00	0,00
2213609	HOMA - DEBORLA	131,09	131,09	0,00	0,00
2213612	Auchan	18,04	18,04	0,00	0,00
2213616	Montirrol	44,40	44,40	0,00	0,00
2213618	Duarte Nuno Branco	123,60	123,60	0,00	0,00

Handwritten signature and scribbles at the top left of the page.

Pedro Ribeiro

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
2213620	Rui Guilherme Lucas Leão	349,32	349,32	0,00	0,00
2213621	Franklab	133,95	252,52	0,00	118,57
2213634	Sérgio Manuel Martins Luis	3.250,88	4.250,88	0,00	1.000,00
2213635	Meu Super Canha	753,23	732,37	20,86	0,00
2213636	Farmácia Corvo, Lda	69,00	69,00	0,00	0,00
2213638	YET Your Transactions, Lda	767,52	767,52	0,00	0,00
2213639	Irene Marques Ribeiro Unipessoal	9.562,50	12.037,50	0,00	2.475,00
2213640	Publicosmética, SA	25,50	25,50	0,00	0,00
2213641	Ecotruck Travel	375,00	375,00	0,00	0,00
2213642	Resiprel	56,58	56,58	0,00	0,00
2214	Fornecedores - empresas associadas	62.123,63	71.439,88	0,00	9.316,25
2214405	Candor Renting de Equipamentos S. A.	3.413,04	3.697,46	0,00	284,42
2214406	Almas Industries	216,96	216,96	0,00	0,00
2214409	321 Crédito SA	0,00	212,25	0,00	212,25
2214413	Zentiva	228,19	228,19	0,00	0,00
2214419	Primeira Hora-Editora e Comunicação Lda	785,24	785,24	0,00	0,00
2214421	Tranquilidade	1.835,03	2.195,04	0,00	360,01
2214423	GERIAZUR	323,71	323,71	0,00	0,00
2214441	Lidl & Cia Montijo Afonsoeiro	277,43	277,43	0,00	0,00
2214444	SFS, Gestão Consultadoria,SA	15.627,66	15.627,66	0,00	0,00
2214445	FILTAPOR	1.045,50	1.045,50	0,00	0,00
2214447	GALP	304,78	304,78	0,00	0,00
2214449	STOCKHOTEL	111,73	111,73	0,00	0,00
2214450	Custodio Soidado	574,90	574,90	0,00	0,00
2214452	Lusitania	445,91	445,91	0,00	0,00
2214453	Magjacol	40,25	40,25	0,00	0,00
2214460	Bluepharma	0,00	87,80	0,00	87,80
2214463	Brito & Macdonald, Lda	4.604,00	6.045,50	0,00	1.441,50
2214466	Qualidefender	4.040,69	4.040,69	0,00	0,00
2214471	adi higiene,Lda	0,00	1.408,64	0,00	1.408,64
2214484	Tikela	55,06	55,06	0,00	0,00
2214488	António Manuel Ventura	0,00	606,30	0,00	606,30
2214491	Distância Aparente, Lda	369,00	369,00	0,00	0,00
2214492	Rosinda José Coelho Almeida	5,70	5,70	0,00	0,00
2214499	Washington Monteiro, Unipessoal Lda	6.000,00	9.187,00	0,00	3.187,00
2214501	Mundo Catita, Lda	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00
2214504	image wear Portugal	474,41	474,41	0,00	0,00
2214505	Ricardo & Vaz, Lda	347,76	347,76	0,00	0,00
2214506	Castro Electronica	126,18	126,18	0,00	0,00
2214507	Matilde Paredes A. Guerreiro	9.420,00	10.050,00	0,00	630,00
2214508	Ambigeo	2.712,15	2.712,15	0,00	0,00
2214509	LIONINOX GMBH	77,49	77,49	0,00	0,00
2214510	Niposom - J Nabais, Lda	91,88	91,88	0,00	0,00
2214512	Petrol Plus	2.044,72	2.044,72	0,00	0,00
2214513	MASAPI	302,27	302,27	0,00	0,00
2214514	Joana da Avó Santos OLiveira	755,41	755,41	0,00	0,00
2214516	Instituto REgistos e Notariado	15,00	15,00	0,00	0,00
2214517	Associação Humanitaria Bombeiros Aguas de Moura	640,00	640,00	0,00	0,00
2214518	EfectoLed	31,89	31,89	0,00	0,00
2214519	efactoLED	23,50	23,50	0,00	0,00
2214520	Oimar	214,40	214,40	0,00	0,00
2214521	Montiqueijo, Lda	59,47	59,47	0,00	0,00
2214522	Restaurante Bar A Cepa 2000	1.098,00	1.098,00	0,00	0,00
2214523	Manjar Pegões	83,00	83,00	0,00	0,00
2214524	O Azeiteiro	76,32	76,32	0,00	0,00
2214525	FAbulas e Duendes, Lda	225,00	225,00	0,00	0,00
2214526	Casa Senna	0,00	1.098,33	0,00	1.098,33

~~Handwritten scribbles~~

PENNO RIBERNO

Balancete Geral

Resultados / 2022

(Valores em Euros)

Página: 5 de 10

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
2216	Fornecedores - outras partes relacionadas	196.284,08	206.713,41	0,00	10.429,33
2216017	Nuno Filipe Godinho	4.130,00	4.473,00	0,00	343,00
2216031	Miguel David Natal	5.757,37	6.226,12	0,00	468,75
2216049	Druidesa	44.280,00	44.280,00	0,00	0,00
2216079	Vera Lucia Ferreira Antonio	2.763,75	2.763,75	0,00	0,00
2216089	Maria Gabriela Azevedo Nogueira	490,00	490,00	0,00	0,00
2216117	João Martins	2.553,75	2.868,75	0,00	315,00
2216122	Inês Pereira	8.542,54	9.393,04	0,00	850,50
2216127	Marilia Isabel M. Rodrigues	0,00	947,50	0,00	947,50
2216129	Paula Alexandra S S Maroco	7.839,96	8.493,29	0,00	653,33
2216148	Olga Lutsiva	3.075,00	3.697,50	0,00	622,50
2216150	Ana Sofia Rodrigues Isabel	3.600,00	3.600,00	0,00	0,00
2216154	Laira de Cassia Araujo Campelo	15.408,74	15.408,74	0,00	0,00
2216170	Alexandra Sofia Pinelas da Silva	250,00	250,00	0,00	0,00
2216171	Ramiro Manuel Paulino Ai Ai	266,91	266,91	0,00	0,00
2216172	Manuel Fernando Ferreira Coelho	15.878,99	15.878,99	0,00	0,00
2216188	Irene Claudia Marques RIBEIROS	8.538,75	8.538,75	0,00	0,00
2216190	Daniel Jorge Sachipangue	3.600,00	3.900,00	0,00	300,00
2216191	Maria Elisa Salgueiro Santos	16.762,50	17.647,50	0,00	885,00
2216196	Dina de Jesus Pedro da Silva	12.997,48	14.246,23	0,00	1.248,75
2216197	Pedro Santos	4.950,00	5.745,00	0,00	795,00
2216198	Leonor Pereira da Silva	10.910,62	11.930,62	0,00	1.020,00
2216607	Ana Sara Fonseca Vinhas	1.501,31	1.501,31	0,00	0,00
2216608	Filipe Alexandre Santos	12.495,00	13.530,00	0,00	1.035,00
2216609	Weyler Galvão Porto	3.264,00	3.264,00	0,00	0,00
2216610	Catarina Maria Isidro C. Gomes	1.589,91	1.589,91	0,00	0,00
2216611	Ana Isa Silva Bordoalo	4.837,50	5.782,50	0,00	945,00
23	Pessoal	748.985,22	750.897,55	358,71	2.271,04
231	Remunerações a pagar	748.620,08	750.446,26	0,00	1.826,18
2312	Ao pessoal	748.620,08	750.446,26	0,00	1.826,18
232	Adiantamentos	47,09	0,00	47,09	0,00
2322	Ao pessoal	47,09	0,00	47,09	0,00
238	Outras operações	318,05	451,29	311,62	444,86
2382	Com o pessoal	318,05	6,43	311,62	0,00
2383	Sindicato	0,00	444,86	0,00	444,86
24	Estado e outros entes públicos	468.833,01	695.059,62	5.300,51	231.527,12
241	Imposto sobre o rendimento	0,00	0,51	0,00	0,51
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	92.460,03	101.057,33	131,37	8.728,67
2421	Sobre Rendimentos de Trabalho Dependente	56.079,69	63.025,69	0,00	6.946,00
2422	Sobre Rendimentos de Trabalho Independente	30.628,30	32.410,97	0,00	1.782,67
2428	Sobre Outros Rendimentos	9,69	0,00	9,69	0,00
2429	Sobre Outros Rendimentos-Penhora	5.742,35	5.620,67	121,68	0,00
243	Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	54.059,28	51.256,78	5.169,14	2.366,64
2433	IVA - Liquidação	10.001,84	10.002,86	0,00	1,02
24331	Relativo a Operacoes Gerais 5%	0,00	1,02	0,00	1,02
24333	Relativo a Operações Gerais Tx Red	1,53	1,53	0,00	0,00
24334	Relativo a Operções Gerais Tx Normal	10.000,31	10.000,31	0,00	0,00
2435	IVA - Apuramento	10.001,84	10.001,84	0,00	0,00
2436	IVA - A pagar	10.184,24	12.549,86	0,00	2.365,62
24361	Valores Apurados	10.184,24	12.549,86	0,00	2.365,62
2438	IVA - Reembolsos pedidos	23.871,36	18.702,22	5.169,14	0,00
245	Contribuições para a Segurança Social	322.313,70	508.776,91	0,00	186.463,21
247	Outros	0,00	33.968,09	0,00	33.968,09
2471	Fundo de Compensação Trabalho	0,00	31.481,75	0,00	31.481,75
2472	Fundo Garantia Compensação Trabalho	0,00	2.486,34	0,00	2.486,34
25	Financiamentos obtidos	238.895,42	3.079.018,25	0,00	2.840.122,83
251	Instituições de crédito e sociedades financeiras	2.336,40	3.192,82	0,00	856,42

[Handwritten signature]
Pedro Ribeiro

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
2513	Locações financeiras	2.336,40	3.192,82	0,00	856,42
25132	Locações financeiras - Passivo Não Corrente	2.336,40	3.192,82	0,00	856,42
2513209	321 Credito - Soluções de Crédito Especializado,SA	2.336,40	3.192,82	0,00	856,42
258	Outros financiadores	236.559,02	3.075.825,43	0,00	2.839.266,41
25802	CGD- Livrança	50.000,00	100.000,00	0,00	50.000,00
25804	CCAM - 2008	48.070,93	842.568,14	0,00	794.497,21
25807	CCAM	74.630,54	1.603.934,00	0,00	1.529.303,46
2581	Outros financiadores - Passivo Não Corrente	63.857,55	529.323,29	0,00	465.465,74
25810	CCAM- 56055733506	1.307,45	25.598,91	0,00	24.291,46
25811	CCAM-56055734075	12.055,50	235.992,96	0,00	223.937,46
25812	CGD- 2017	18.532,67	98.159,53	0,00	79.626,86
25817	CCAM- 56060313741	3.159,05	59.160,88	0,00	56.001,83
25818	CGD 2016	28.802,88	110.411,01	0,00	81.608,13
27	Outras contas a receber e a pagar	289.641,06	551.995,39	135.489,40	397.843,73
271	Fornecedores de investimentos	8.947,60	78.462,45	0,00	69.514,85
2711	Fornecedores de investimentos - contas gerais	8.947,60	78.462,45	0,00	69.514,85
2711001	Farmatec, Lda.	0,00	7.330,54	0,00	7.330,54
2711003	Luseca, SA	0,00	0,01	0,00	0,01
2711013	TSR- Sistemas de Informação,Lda	0,00	1.573,47	0,00	1.573,47
2711098	Montisport de Fernando A. Carreira Quendera	0,00	20,00	0,00	20,00
2711112	IBG IntelligentGreenBuildings	0,00	57.989,39	0,00	57.989,39
2711120	Socijoba, Sociedade de Construção,S.A.	0,00	1.565,08	0,00	1.565,08
2711122	Sousa & Matias,lda	0,00	1.036,36	0,00	1.036,36
2711126	Lisboa 2020	8.947,60	8.947,60	0,00	0,00
272	Devedores e credores por acréscimos (periodização económico	144.004,06	320.843,94	0,00	176.839,88
2722	Credores por acréscimos de gastos	144.004,06	320.843,94	0,00	176.839,88
27221	Remuneracoes a Liquidar	144.004,06	320.843,94	0,00	176.839,88
2782	Unilar	136.689,40	1.200,00	135.489,40	0,00
2783	PRR RE CO32	0,00	17.500,00	0,00	17.500,00
279	Perdas por imparidade acumuladas	0,00	133.989,00	0,00	133.989,00
28	Diferimentos	36.932,92	412.882,24	4.147,30	380.096,62
281	Gastos a reconhecer	7.445,46	3.298,16	4.147,30	0,00
282	Rendimentos a reconhecer	29.487,46	409.584,08	0,00	380.096,62
31	Compras	112.119,96	112.119,96	0,00	0,00
312	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	112.119,96	112.119,96	0,00	0,00
3121	Materias Primas	112.119,96	112.119,96	0,00	0,00
31211	Generos Alimentares	9.887,92	9.887,92	0,00	0,00
31212	Produtos Higiene e Limpeza	33.742,59	33.742,59	0,00	0,00
31213	Material Clinico	21.510,29	21.510,29	0,00	0,00
31214	Descartáveis - Utentes	46.979,16	46.979,16	0,00	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	138.435,04	125.689,97	12.745,07	0,00
331	Matérias-primas	7.898,88	7.898,88	0,00	0,00
3311	Generos Alimentares	7.898,88	7.898,88	0,00	0,00
332	Matérias subsidiárias	130.536,16	117.791,09	12.745,07	0,00
3321	Material Clinico	26.095,80	24.689,54	1.406,26	0,00
3322	Descartáveis	66.558,22	59.105,93	7.452,29	0,00
3323	Outro Material	37.882,14	33.995,62	3.886,52	0,00
41	Investimentos financeiros	16.296,65	0,00	16.296,65	0,00
415	Outros investimentos financeiros	16.296,65	0,00	16.296,65	0,00
4157	Fundo Compensação	16.296,65	0,00	16.296,65	0,00
43	Activos fixos tangíveis	8.936.035,74	3.806.861,04	8.936.035,74	3.806.861,04
433	Outros activos fixos tangíveis	8.936.035,74	3.806.861,04	8.936.035,74	3.806.861,04
4331	Terrenos e recursos naturais	167.116,28	0,00	167.116,28	0,00
4332	Edifícios e outras construções	7.150.722,10	0,00	7.150.722,10	0,00
4333	Equipamento básico	1.122.191,17	0,00	1.122.191,17	0,00
4334	Equipamento de transporte	154.964,92	0,00	154.964,92	0,00
43341	Veiculos Ligeiros	154.964,92	0,00	154.964,92	0,00

~~Handwritten signature~~
~~Handwritten signature~~
Pedro Ribeiro

Pedro Ribeiro

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
4337	Outros activos fixos tangíveis	341.041,27	0,00	341.041,27	0,00
4338	Depreciações acumuladas	0,00	3.806.861,04	0,00	3.806.861,04
43382	Edifícios e Outras Construções	0,00	2.266.322,05	0,00	2.266.322,05
433821	Edifícios	0,00	2.266.322,05	0,00	2.266.322,05
43383	Equipamento Básico	0,00	959.904,33	0,00	959.904,33
433831	Equipamento de Alojamento de Utentes	0,00	890.861,95	0,00	890.861,95
433832	Equipamento Médico-hospitalar e de Reeducação	0,00	458,20	0,00	458,20
433839	Outro	0,00	68.584,18	0,00	68.584,18
43384	Equipamento de Transporte	0,00	154.964,92	0,00	154.964,92
433841	Veículos Leigos	0,00	92.802,32	0,00	92.802,32
433842	Veículos Mistos	0,00	62.162,60	0,00	62.162,60
43385	Ferramentas e Utensílios	0,00	4.892,07	0,00	4.892,07
433859	Outras	0,00	4.892,07	0,00	4.892,07
43386	Equipamento Administrativo	0,00	191.134,49	0,00	191.134,49
433861	Mobiliário e Utensílios Administrativos	0,00	10.105,46	0,00	10.105,46
433864	Equipamento Informático	0,00	56.888,24	0,00	56.888,24
433865	Equipamento Diverso	0,00	113.358,47	0,00	113.358,47
433869	Outros	0,00	10.782,32	0,00	10.782,32
43389	Outras Imobilizações Corpóreas	0,00	229.643,18	0,00	229.643,18
55	Reservas	0,00	1.507.615,25	0,00	1.507.615,25
552	Outras reservas	0,00	1.507.615,25	0,00	1.507.615,25
56	Resultados transitados	1.866.939,02	0,00	1.866.939,02	0,00
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	56.196,58	1.553.117,04	0,00	1.496.920,46
593	Subsídios	56.196,58	1.553.000,76	0,00	1.496.804,18
59311	PIDDAC	22.343,38	711.652,66	0,00	689.309,28
59312	Outros	1.387,27	47.176,37	0,00	45.789,10
59313	DGAL Direção Geral das Autarquias Locais	1.397,28	37.654,72	0,00	36.257,44
59314	A.R.S.L.V.T.	12.221,35	513.352,12	0,00	501.130,77
59316	IFAP-" Espaço Recreativo S. Sebastião"	2.748,68	112.705,63	0,00	109.956,95
59318	Lisboa 2020	14.679,08	64.740,88	0,00	50.061,80
59319	Câmara Municipal do Montijo	1.419,54	65.718,38	0,00	64.298,84
594	Doações	0,00	116,28	0,00	116,28
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	125.689,97	12.745,07	112.944,90	0,00
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	7.898,88	0,00	7.898,88	0,00
61211	Generos Alimentares	7.898,88	0,00	7.898,88	0,00
614	Materiais de consumo	117.791,09	12.745,07	105.046,02	0,00
6144	Subsidiárias e de Consumo	117.791,09	12.745,07	105.046,02	0,00
61441	Material Clínico	24.689,54	1.406,26	23.283,28	0,00
61442	Descartáveis	59.105,93	7.452,29	51.653,64	0,00
61443	Outro Material	33.995,62	3.886,52	30.109,10	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	992.844,49	23.867,36	968.977,13	0,00
622	Serviços especializados	753.915,54	22.826,81	731.088,73	0,00
6221	Trabalhos especializados	541.021,84	22.826,81	518.195,03	0,00
6222	Publicidade e propaganda	1.236,90	0,00	1.236,90	0,00
6224	Honorários	183.914,68	0,00	183.914,68	0,00
6225	Comissões	10.424,76	0,00	10.424,76	0,00
6226	Conservação e reparação	17.180,83	0,00	17.180,83	0,00
6228	Outros	136,53	0,00	136,53	0,00
623	Materiais	51.567,25	105,77	51.461,48	0,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	14.464,81	0,00	14.464,81	0,00
6233	Material de escritório	2.697,06	105,77	2.591,29	0,00
6234	Artigos para oferta	205,41	0,00	205,41	0,00
6238	Outros - Medicamentos UCCI	34.199,97	0,00	34.199,97	0,00
624	Energia e fluidos	142.580,90	191,46	142.389,44	0,00
6241	Electricidade	46.763,79	94,49	46.669,30	0,00
6242	Combustíveis	11.648,49	0,00	11.648,49	0,00
6243	Água	25.571,24	96,97	25.474,27	0,00

~~Handwritten scribbles~~
Pedro Lisain

Balancete Geral

Resultados / 2022

(Valores em Euros)

Página: 8 de 10

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
6248	Outros Fluidos	58.597,38	0,00	58.597,38	0,00
625	Deslocações, estadas e transportes	242,70	0,00	242,70	0,00
6251	Deslocações e estadas	242,70	0,00	242,70	0,00
626	Serviços diversos	44.538,10	743,32	43.794,78	0,00
6261	Rendas e alugueres	1.487,07	0,00	1.487,07	0,00
6262	Comunicação	10.070,33	0,00	10.070,33	0,00
6263	Seguros	12.542,86	620,73	11.922,13	0,00
6266	Despesas de representação	587,39	0,00	587,39	0,00
6268	Outros serviços- Utentes	7.582,28	122,59	7.459,69	0,00
6269	Outros	12.268,17	0,00	12.268,17	0,00
63	Gastos com o Pessoal	1.315.989,30	147.116,74	1.168.872,56	0,00
632	Remunerações do pessoal	1.035.865,39	117.746,59	918.118,80	0,00
6321	Remunerações Certas	912.495,94	117.746,59	794.749,35	0,00
6323	Horas Extraordinarias	25.922,17	0,00	25.922,17	0,00
6324	Subsidios de Alimentacao	5.976,81	0,00	5.976,81	0,00
6325	Abono para Falhas	1.938,42	0,00	1.938,42	0,00
6326	Remunerações Adicionais	89.532,05	0,00	89.532,05	0,00
633	Benefícios pós-emprego	17.328,12	0,00	17.328,12	0,00
6332	Outros benefícios	17.328,12	0,00	17.328,12	0,00
634	Indemnizações	3.010,11	0,00	3.010,11	0,00
635	Encargos sobre remunerações	235.907,18	26.258,70	209.648,48	0,00
6351	Segurança Social	230.471,73	26.258,70	204.213,03	0,00
6352	Fundo de Garantia Compensação Trabalho	408,26	0,00	408,26	0,00
6353	Fundo Compensação Trabalho	5.027,19	0,00	5.027,19	0,00
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	15.865,47	3.111,45	12.754,02	0,00
638	Outros gastos com o pessoal	8.013,03	0,00	8.013,03	0,00
6388	Formacao Profissional	7.668,77	0,00	7.668,77	0,00
6389	Outros	344,26	0,00	344,26	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	164.841,32	0,00	164.841,32	0,00
642	Activos fixos tangíveis	164.841,32	0,00	164.841,32	0,00
6421	Edifícios e Outras Construções	141.410,35	0,00	141.410,35	0,00
64211	Edifícios	141.410,35	0,00	141.410,35	0,00
6423	Equipamento Basico	8.111,08	0,00	8.111,08	0,00
64231	Equipamento de Alojamento de Utentes	8.111,08	0,00	8.111,08	0,00
6425	Ferramentas e Utensílios	123,85	0,00	123,85	0,00
64259	Outros	123,85	0,00	123,85	0,00
6426	Equipamento Administrativo	401,94	0,00	401,94	0,00
64265	Equipamento Diverso	333,22	0,00	333,22	0,00
64269	Outros	68,72	0,00	68,72	0,00
6429	Outras Imobilizações Corpóreas	14.794,10	0,00	14.794,10	0,00
68	Outros gastos	8.246,51	0,00	8.246,51	0,00
681	Impostos	3.014,21	0,00	3.014,21	0,00
6811	Impostos directos	3.014,21	0,00	3.014,21	0,00
686	Gastos nos restantes investimentos financeiros	437,65	0,00	437,65	0,00
6868	Outros gastos	437,65	0,00	437,65	0,00
688	Outros	4.794,65	0,00	4.794,65	0,00
6881	Correcções relativas a períodos anteriores	774,87	0,00	774,87	0,00
6883	Quotizações	3.430,00	0,00	3.430,00	0,00
6888	Outros não especificados	589,78	0,00	589,78	0,00
69	Gastos de financiamento	57.417,85	0,00	57.417,85	0,00
691	Juros suportados	57.417,85	0,00	57.417,85	0,00
6911	Juros de financiamentos obtidos	51.898,28	0,00	51.898,28	0,00
6918	Outros juros	5.519,57	0,00	5.519,57	0,00
71	Vendas	0,00	398,11	0,00	398,11
711	Mercadorias	0,00	398,11	0,00	398,11
7113	Vendas 0%	0,00	398,11	0,00	398,11
72	Prestações de serviços	77.061,85	1.920.147,67	0,00	1.843.085,82

~~Tratado~~
~~11~~
~~11~~
lecho Eibeino

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
721	Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades de Utente	77.061,85	1.810.527,25	0,00	1.733.465,40
7211	Infância e Juventude	4,50	4.084,59	0,00	4.080,09
72115	Sala de Estudo	4,50	4.084,59	0,00	4.080,09
721151	Mensalidade	4,50	4.050,09	0,00	4.045,59
721152	Outros Serviços	0,00	34,50	0,00	34,50
7213	Invalidez e Reabilitação	61.885,59	961.916,27	0,00	900.030,68
72131	UCCI- APOIO SOCIAL	61.300,43	591.518,67	0,00	530.218,24
72132	UCCI- DIARIA INTERNAMENTO	51,31	228.547,24	0,00	228.495,93
72133	UCCI- FRALDAS	18,94	14.298,88	0,00	14.279,94
72134	UCCI-MED/EAD/PENSOS E APÓSITOS	10,37	106.144,95	0,00	106.134,58
72135	UCCI - Remuneração Adicional	504,54	21.406,33	0,00	20.901,99
7214	Terceira Idade	15.171,76	841.932,63	0,00	826.760,87
72141	Lares	14.885,70	825.345,35	0,00	810.459,65
721411	Mensalidade	12.360,66	674.490,06	0,00	662.129,40
721412	Comparticipação Familiar	1.846,79	123.902,48	0,00	122.055,69
721414	Outros Serviços	678,25	26.952,81	0,00	26.274,56
72142	Centros de Dia	0,00	1.688,88	0,00	1.688,88
721421	Mensalidade	0,00	1.686,48	0,00	1.686,48
721422	Outros Serviços	0,00	2,40	0,00	2,40
72143	Apoio Domiciliário	286,06	14.898,40	0,00	14.612,34
721431	Higiene Habitacional	0,00	1.456,42	0,00	1.456,42
721432	Serviços	0,00	750,00	0,00	750,00
721433	Alimentação	0,00	10.092,57	0,00	10.092,57
721434	Tratamento Roupa	0,00	473,27	0,00	473,27
721435	Higiene Pessoal	286,06	2.126,14	0,00	1.840,08
7215	Outras Prestações de Serviços	0,00	2.593,76	0,00	2.593,76
721511	Prestação Serviços - Taxa Reduzida	0,00	28,50	0,00	28,50
721513	Prestação de Serviços - Taxa Normal	0,00	2.565,26	0,00	2.565,26
722	Quotizações e jóias	0,00	10.231,14	0,00	10.231,14
725	Serviços secundários	0,00	99.389,28	0,00	99.389,28
72511	Consulta Clínica Geral	0,00	17.604,00	0,00	17.604,00
72513	Consultas Psicologia	0,00	55,00	0,00	55,00
72517	Cardiologia-Exames	0,00	10,00	0,00	10,00
72519	Cedência Farmácia	0,00	65.487,46	0,00	65.487,46
72520	FISIOTERAPIA	0,00	11.318,50	0,00	11.318,50
72522	Painéis	0,00	4.914,32	0,00	4.914,32
75	Subsídios, doações e legados à exploração	58.903,99	700.674,20	0,00	641.770,21
751	Subsídios das Entidades Públicas	58.903,99	610.483,08	0,00	551.579,09
7511	ISS, IP - Centro Distrital	58.903,99	602.688,00	0,00	543.784,01
75111	Infância e Juventude	1.509,00	25.515,10	0,00	24.006,10
751111	Centros de Actividades de Tempos Livres	1.509,00	25.515,10	0,00	24.006,10
75114	Terceira Idade	57.394,99	577.172,90	0,00	519.777,91
7511411	Lares	30.883,69	420.246,39	0,00	389.362,70
7511412	Centros de Dia	0,00	9.513,30	0,00	9.513,30
7511413	Apoio Domiciliário	26.511,30	139.628,95	0,00	113.117,65
7511414	Comparticipação Adicional	0,00	234,60	0,00	234,60
7511415	Complemento p/ Vagas Reservadas	0,00	7.303,66	0,00	7.303,66
7511416	Apoio Gasoleo	0,00	246,00	0,00	246,00
7513	Instituto de Emprego e Formação Profissional	0,00	7.795,08	0,00	7.795,08
75134	IEFP	0,00	7.795,08	0,00	7.795,08
753	Doações e heranças	0,00	90.191,12	0,00	90.191,12
7531	Donativos	0,00	90.191,12	0,00	90.191,12
78	Outros rendimentos	0,00	148.759,32	0,00	148.759,32
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financei	0,00	22.010,18	0,00	22.010,18
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de inv	0,00	22.010,18	0,00	22.010,18
788	Outros	0,00	126.749,14	0,00	126.749,14
7883	Inputação de subsídios para investimentos	0,00	106.196,58	0,00	106.196,58

Math 7/1/17
At 10:00 AM
Pedro Ribeiro

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
78831	Outros Subsídios para Investimento	0,00	22.343,38	0,00	22.343,38
78832	Outros Subsídios para Investimento	0,00	16.357,30	0,00	16.357,30
78833	DGAL Direção Geral da Autarquias Locais	0,00	1.397,28	0,00	1.397,28
78837	Lisboa 2020	0,00	14.679,08	0,00	14.679,08
78838	Câmara Municipal do Montijo	0,00	51.419,54	0,00	51.419,54
7888	Outros não especificados	0,00	20.552,56	0,00	20.552,56
81	Resultado líquido do período	31.903,94	31.903,94	0,00	0,00
818	Resultado líquido	31.903,94	31.903,94	0,00	0,00
	Totais	23.164.780,80	23.164.780,80	14.167.914,28	14.167.914,28
	Saldo Geral				



~~Paulo~~
~~Paulo~~
~~Paulo~~
Paulo Ribeiro

Handwritten signature and text, including the name "Pedro Ribeiro" and a large scribble.

Handwritten signatures and text, including the name "Redu Khan" written vertically.

[Handwritten signature]
 Pedro Ribeiro
 19/11

Conta	Descrição	Emp.		Cambio De		SAD		CMTL		Outros Contribuintes		Outras Atividades		TOTAL
		9102	9103	9104	9105	9016	9017	9018	9019	9020	9021	9022		
638	Outros gastos com o pessoal	6.367,40 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	1.018,44 €	627,19 €	8.013,03 €			
6388	Formacao Profissional	6.023,14 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	1.018,44 €	627,19 €	7.668,77 €			
6389	Outros	344,26 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	344,26 €			
64	Gastos de depreciação e de amortização	82.210,12 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	45.724,60 €	36.906,60 €	164.841,32 €			
642	Activos fixos tangíveis	82.210,12 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	45.724,60 €	36.906,60 €	164.841,32 €			
6421	Edifícios e Outras Construções	78.934,57 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	26.038,12 €	36.437,66 €	141.410,35 €			
64211	Edifícios	78.934,57 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	26.038,12 €	36.437,66 €	141.410,35 €			
6423	Equipamento Básico	3.151,70 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	4.932,38 €	27,00 €	8.111,08 €			
64231	Equipamento de Alojamento de Utentes	3.151,70 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	4.932,38 €	27,00 €	8.111,08 €			
6425	Ferramentas e Utensílios	123,85 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	123,85 €			
64259	Outros	123,85 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	123,85 €			
6426	Equipamento Administrativo	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	401,94 €	401,94 €			
64265	Equipamento Diverso	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	333,22 €	333,22 €			
64269	Outros	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	68,72 €	68,72 €			
6429	Outras Imobilizações Corpóreas	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	14.754,10 €	40,00 €	14.794,10 €			
68	Outros gastos	5.415,13 €	- €	1,38 €	- €	- €	- €	- €	2.500,00 €	330,00 €	8.246,51 €			
681	Impostos	3.012,83 €	- €	1,38 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	3.014,21 €			
6811	Impostos directos	3.012,83 €	- €	1,38 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	3.014,21 €			
686	Gastos nos restantes investimentos financeiros	437,65 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	437,65 €			
6868	Outros gastos	437,65 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	437,65 €			
688	Outros	1.964,65 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	2.500,00 €	330,00 €	4.794,65 €			



Pedro Ribera

Cód. Contas	Descrição	ERP1		Cartão Dia		SAB		CATL		Outros Contadores		Outras Atividades		TOTAL
		9002	9003	9005	9010	9015	9012	9017	9018	9019	9020	9021		
6881	Correções relativas a períodos anteriores	774,87 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	774,87 €	
6883	Quotizações	600,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	2.500,00 €	330,00 €	- €	3.430,00 €	
6888	Outros não especificados	589,78 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	589,78 €	
69	Gastos de financiamento	49.728,26 €	3.979,73 €	3.979,73 €	1.536,29 €	- €	- €	- €	- €	2.173,57 €	- €	- €	57.417,85 €	
691	Juros suportados	49.728,26 €	3.979,73 €	3.979,73 €	1.536,29 €	- €	- €	- €	- €	2.173,57 €	- €	- €	57.417,85 €	
	Juros de financiamentos obtidos	44.283,30 €	3.979,73 €	3.979,73 €	1.492,60 €	- €	- €	- €	- €	2.142,65 €	- €	- €	51.898,28 €	
6918	Outros juros	5.444,96 €	- €	- €	43,69 €	- €	- €	- €	- €	30,92 €	- €	- €	5.519,57 €	
71	Vendas	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	398,11 €	- €	398,11 €	
711	Mercadorias	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	398,11 €	- €	398,11 €	
7113	Vendas 0%	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	398,11 €	- €	398,11 €	
72	Prestações de serviços	563.212,45 €	1.688,88 €	1.688,88 €	14.612,34 €	733,94 €	- €	- €	- €	900.030,68 €	362.807,53 €	- €	1.843.085,82 €	
	Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades de Utentes	563.212,45 €	1.688,88 €	1.688,88 €	14.612,34 €	733,94 €	- €	- €	- €	900.030,68 €	253.187,11 €	- €	1.733.465,40 €	
7211	Infância e Juventude	- €	- €	- €	- €	733,94 €	- €	- €	- €	- €	3.346,15 €	- €	4.080,09 €	
72115	Sala de Estudo	- €	- €	- €	- €	733,94 €	- €	- €	- €	- €	3.346,15 €	- €	4.080,09 €	
721151	Mensalidade	- €	- €	- €	- €	718,94 €	- €	- €	- €	- €	3.326,65 €	- €	4.045,59 €	
721152	Outros Serviços	- €	- €	- €	- €	15,00 €	- €	- €	- €	- €	19,50 €	- €	34,50 €	
7213	Invalidez e Reabilitação	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	900.030,68 €	- €	- €	900.030,68 €	
72131	UCCI- APOIO SOCIAL	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	530.218,24 €	- €	- €	530.218,24 €	
72132	UCCI- DIARIA INTERNAMENTO	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	228.495,93 €	- €	- €	228.495,93 €	
72133	UCCI- FRALDAS	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	14.279,94 €	- €	- €	14.279,94 €	
72134	UCCI-MED/EAD/PENSOS E AÓSITOS	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	106.134,58 €	- €	- €	106.134,58 €	
72135	UCCI - Remuneração Adicional	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	20.901,99 €	- €	- €	20.901,99 €	
7214	Terceira Idade	563.212,45 €	1.688,88 €	1.688,88 €	14.612,34 €	- €	- €	- €	- €	- €	247.247,20 €	- €	826.760,87 €	
72141	Lares	563.212,45 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	247.247,20 €	- €	810.459,65 €	

[Handwritten signatures and initials]

Handwritten signature and text, including the name "Edwin Rhein" written vertically.

[Handwritten signature]
#1
Redup/Rein

Handwritten signature and text, including the name "Redna Dibein" written vertically.

Três
100
Scarpabeina

Conta	Descrição	ERRI 9002	Centro de Custos 9005	SAO 9010	CATI 9016	Compre- sionados 9019	Outras Abordades	TOTAL
78837	Lisboa 2020	- €	- €	- €	- €	14.679,08 €	- €	14.679,08 €
78838	Câmara Municipal do Montijo	51.419,54 €	- €	- €	- €	- €	- €	51.419,54 €
7888	Outros não especificados	15.774,02 €	8,23 €	379,06 €	5,17 €	365,40 €	4.020,68 €	20.552,56 €
	Gastos	1235,706,15 €	52.007,18 €	285.749,92 €	37.464,20 €	735.121,16 €	185.729,85 €	2.431.800,27 €
	Receitas	1.058.951,38 €	10.450,91 €	139.115,05 €	24.945,21 €	92.756,51 €	373.722,40 €	2.639.031,46 €
	RE	276.742,07 €	21.890,77 €	16.624,87 €	12.519,00 €	399.555,45 €	288.014,75 €	1.627.713,19 €
	Cont. 100	156.530,55 €	5.460,77 €	16.624,87 €	12.519,00 €	237.879,95 €	324.931,35 €	517.558,51 €

J. Pedro Ribeiro

[Handwritten signatures and initials]